



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGUÍSTICA

FREDERICO CHAVES SAMPAIO JUNIOR

NECESSIDADES LINGUÍSTICAS EM LÍNGUA ESPANHOLA NA FORMAÇÃO
DOS GUIAS DE TURISMO REGIONAL DA CIDADE DE ARACAJU

Maceió-AL

2012

FREDERICO CHAVES SAMPAIO JÚNIOR

**NECESSIDADES LINGUÍSTICAS EM LÍNGUA ESPANHOLA NA FORMAÇÃO
DOS GUIAS DE TURISMO REGIONAL DA CIDADE DE ARACAJU**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas, no Mestrado Interinstitucional UFAL / IFS / IFBA, como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Linguística.

Orientador: Prof. Dr. Miguel José Alves de Oliveira Junior.

Maceió-AL

2012

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale

S192n Sampaio Júnior, Frederico Chaves .
 Necessidades linguísticas em língua espanhola na formação dos guias de
 turismo regional da cidade de Aracaju / Frederico Chaves Sampaio Júnior. – 2012.
 129 f. : il.

Orientador: Miguel José Alves de Oliveira Junior.
Dissertação (mestrado em Letras e Linguística : Linguística) – Universidade
Federal de Alagoas. Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras
e Linguística. Maceió, 2012.

Bibliografia: f. 125-129.

1. Língua espanhola – Estudo e ensino. 2. Necessidades linguísticas. 3. Guias
de turismo – Formação. 4. Turismo – Aracaju. I. Título.

CDU: 800.732

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos às pessoas citadas abaixo não estão postos pelo grau de importância das mesmas, mas sim pela sequência dos fatos de uma caminhada que começou desde a seleção no primeiro semestre de 2010 até a defesa em junho de 2012.

Gostaria de agradecer:

Aos Professores do Instituto Federal de Sergipe Dr. José Espínola da Silva Júnior, Dra. Regina Célia Bastos de Andrade, Dr. José Osman dos Santos e Msc. Leila Buarque pela autoria e desenvolvimento do projeto MINTER UFAL / UFS / IFBA;

Às Professoras Dra. Januacele Francisca da Costa e Dra. Belmira R. da C. Magalhães que encabeçaram o projeto representando a UFAL;

A todos os técnicos administrativos da UFAL que trabalharam na execução deste projeto;

A minha amiga, colega de trabalho e de mestrado Marlucia White pelo companherismo durante os estudos preparatórios para a seleção do MINTER;

À professora Dra. Januacele por ter me aceitado como orientando e por ter iluminado minha mente durante a execução em grande parte deste trabalho;

A todos os professores do PPGLL que ministraram aulas no MINTER tanto na área de concentração de Linguística quanto na de Estudos literários;

A todos os colegas do MINTER pelo companherismo e brincadeiras que tanto descontraíram nossos encontros tanto em Aracaju quanto em Maceió;

Ao meu amigo e parceiro de viagens internacionais Vinicius Araújo Aguiar que me emprestou sua potente filmadora para eu poder realizar minha pesquisa de campo;

À melhor e mais qualificada guia de turismo do estado de Sergipe Beijanine Abadia pelas orientações na área de guiamento;

À Profa. Msc. Lillan Alexandre Mesquita da UFS pelas dúvidas tiradas na área de turismo;

A minha harmoniosa e presente família companheira no enclausuramento necessário para minha concentração durante o curso;

Ao meu amigo, meu cunhado, meu colega de trabalho, chefe e parceiro das viagens internacionais Prof. Msc. Jaime José Silveira Barros Neto pelas palavras de incentivo e pelas dúvidas esclarecidas em pesquisas na área de turismo;

A minha namorada Isabella Barros Almeida pela paciência quando da minha ausência como namorado;

A minha amiga e mais nova colega de trabalho Prof^a. Chirlaine Cristine pelo empréstimo dos livros tão importantes para o desenvolvimento de minha pesquisa de campo;

À Professora Dra. Núbia Rabelo Bakker pelas decisivas ideias durante minha qualificação;

Ao meu atual orientador e super Pós-doutor Prof. Miguel Oliveira Júnior pelas ideias decisivas para o fechamento deste trabalho;

Ao Prof. Dr. Givaldo Melo Santana pela sua presença em minha vida acadêmica como meu professor na graduação, como orientador na especialização e membro da banca na defesa deste trabalho.

A Deus por me ajudar a manter o equilíbrio emocional, a vencer os meus medos e a me fazer uma pessoa mais humilde ao término deste trabalho.

RESUMO

O ensino de línguas estrangeiras adaptado às necessidades reais da comunicação profissional na sociedade da informação e do conhecimento torna-se essencial à área de turismo, sobretudo na formação de Técnicos em guia de turismo. O levantamento das necessidades linguísticas em Língua Espanhola para fins Específicos na área do turismo serve de base de orientação para a elaboração do programa das disciplinas de Língua espanhola dos cursos de guia de turismo regional da cidade de Aracaju-SE. Objetiva-se com este trabalho analisar as necessidades linguísticas em Língua Espanhola para formatar uma proposta de currículo da disciplina de língua espanhola nos cursos de guias de turismo regional da cidade de Aracaju-SE. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica na área do Ensino de espanhol para fins específicos na subárea turismo, e de campo sobre as necessidades linguísticas em língua espanhola dos guias de turismo regional da cidade de Aracaju-SE. Estas necessidades estão relacionadas ao tipo de discurso, ao léxico, à gramática, à pragmática, às questões socioculturais e metodológicas. A coleta de dados foi feita através de duas gravações em vídeo da prática laboral em espanhol de um guia e, em seguida foi realizada a transcrição do guiamento. Como resultado dessa análise, encontramos (i) a predominância do discurso descritivo; (ii) a complexidade do léxico do turismo e de áreas correlatas; (iii) o pragmatismo no uso formal e informal do idioma; (iv) a diversidade de temas socioculturais e (v) a defesa de uma pluralidade metodológica, porém com uma inclinação ao enfoque comunicativo.

Palavras-chave: Necessidades linguísticas. Ensino de espanhol. Guia de turismo. Aracaju.

RESUMEN

La enseñanza de lenguas extranjeras adaptadas a las necesidades reales de la comunicación profesional en la sociedad de la información y conocimiento se convierte esencial al área de turismo, sobre todo en la formación en Técnicos en guía turístico. La identificación de las necesidades lingüísticas en Lengua Española para Fines Específicos en el área del Turismo sirve de base de orientación para la elaboración del programa de las asignaturas de lengua española de los cursos de guía turístico de la ciudad de Aracaju-SE. Se objetiva con este trabajo analizar las necesidades lingüísticas en Lengua Española para formatar una propuesta de currículo de la disciplina de lengua española en los cursos de guía turístico regional de la ciudad de Aracaju-SE. Se utilizó la pesquisa bibliográfica en el área de la Enseñanza de Español para Fines Específicos en el sector de turismo, y de campo sobre las necesidades lingüísticas en Lengua Española de los guías turísticos regional de la ciudad de Aracaju-SE. Estas necesidades están relacionadas al tipo de discurso, al léxico, a la gramática, a la pragmática, a las cuestiones socioculturales y metodológicas. La recaudación de los datos fue hecha a través de dos grabaciones en vídeo de la práctica laboral en español de un guía y, a continuación fue realizada la transcripción de la oratoria del guía. Como resultado de ese análisis, encontramos (i) la predominancia del discurso descriptivo; (ii) la complejidad del léxico del turismo y de áreas correlatas; (iii) el pragmatismo en el uso formal e informal del idioma; (iv) la diversidad de temas socioculturales y (v) la defensa de una pluralidad metodológica, sin embargo, con una inclinación al enfoque comunicativo.

Palabras Clave: Necesidades lingüísticas. Enseñanza de español. Guía turístico. Aracaju.

ABSTRACT

The teaching of foreign language adapted to real necessities of professional communication in the knowledge and information society become essential for the tourism area especially, in the training to technician in tourism guide. The survey of these necessities serves like base of orientation for the production of the program of the Spanish Language subjects of the tourism guide courses of the Aracaju city. The object in this work is to analyse the linguistic necessities for Spanish Language to format a proposal of curriculum of the Spanish subject in the regional tourism guide courses of the Aracaju city. It was used a bibliographic research in the learning area of Spanish for Specific Purposes for the tourism and, in a field research about linguistics necessities for Spanish Language of the Regional Tourism Guides of the Aracaju city. These necessities are related to kind of speech, lexicon, grammar and methodological, social and cultural questions. The collection of information was done with two records in video of the laborious practice in Spanish of an guide and, then was realized the transcription of the speech guide. As a result of this analysis, we found out (i) the predominance of descriptive speech; (ii) the complexity of tourism lexicon and correlative areas; (iii) the pragmatism in formal and informal use of language; (iv) the diversity of sociocultural themes and (v) the defence of a methodological plurality, however, with one preference to communicative approach.

Keywords: Linguistic necessities. Teaching Spanish. Tourism guide. Aracaju

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Livro: El español por profesiones	20
Figura 2 - Livro: Cinco Estrellas español para el turismo	21
Figura 3 - Mapa: Guiamento 1	46
Figura 4 - Mapa: Guiamento 2	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Principais países emissores de turistas para o Brasil – 2008/2009.	14
Quadro 2 - Anual dos Hotéis 2010.	15
Quadro 3 - Temas a serem abordados na formação do Guia de Turismo.	16
Quadro 4 - Matriz Curricular do curso técnico em Guia de Turismo do SENAC	18
Quadro 5 - Matriz Curricular: Guia de Turismo. Instituto Federal de Sergipe, 2009	19
Quadro 6 - Coleção Bienvenidos.....	22
Quadro 7 - Necessidades lingüísticas para a área do Ensino de Espanhol para Fins Específicos na subárea Turismo	26
Quadro 8 - Setores do Turismo x Destrezas x Finalidades.....	30
Quadro 9 - Los Demostrativos	63
Quadro 10 - Las Conjunciones	65
Quadro 11 -Las Preposiciones - Cuadro Especificativo	68

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	O Turismo Internacional No Brasil e Em Sergipe	13
1.2	Orientações Pedagógicas Para o Eixo Tecnológico de Hospitalidade e Lazer	15
1.3	As Coleções Didáticas De Espanhol Para Fins Profissionais Na Subárea Turismo	20
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA.....	23
2.1	Ensino de Espanhol Para Fins Específicos na Área de Turismo	23
2.2	Análise das Necessidades	25
2.3	Metodologia de Espanhol para Fins Específicos na Área de Turismo	28
2.4	Destrezas.....	29
3	O ENSINO DE LÍNGUAS.....	34
3.1	Breve Histórico do Ensino de Idiomas	34
3.2	Os Métodos de Ensino de Idiomas	36
4	ANÁLISE DAS NECESSIDADES LINGUÍSTICAS DO GUIA DE TURISMO REGIONAL DA CIDADE DE ARACAJU.....	44
4.1	Guiamentos	45
4.2	Necessidades Discursivas	47
4.3	Necessidades Gramaticais.....	53
4.3.1	Modos e tempos verbais	54
4.3.2	Los demostrativos.....	62
4.3.3	Las conjunciones y locuciones conjuntivas.....	64
4.3.4	Las preposiciones	66
4.3.5	Los adverbios	70
4.3.6	Artículos y contracciones	80
4.3.7	Los numerales cardinales	82
4.4	Necessidades Lexicais.....	84
4.4.1	Áreas léxicas.....	86
4.4.1.1	Gentílicos.....	86

4.4.1.2	Formas de saudação.....	86
4.4.1.3	Sítios de uma cidade.....	87
4.4.1.4	Pontos cardeais.....	90
4.4.1.5	Nomes indígenas.....	90
4.4.1.6	Alimentos.....	90
4.4.1.7	Administração pública.....	91
4.4.1.8	Meses do ano.....	92
4.4.1.9	Estações do ano.....	92
4.4.1.10	Área de petróleo.....	92
4.4.2	Problemas de aplicação do léxico.....	93
4.4.2.1	Falsos cognatos.....	93
4.4.2.2	Heterogênicos.....	96
4.4.2.3	Palavras não existentes na língua espanhola.....	99
4.4.3	Palavras com variação sociolinguística no mundo hispânico.....	107
4.5	Necessidades Pragmáticas.....	110
4.6	Necessidades Socioculturais.....	112
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	121
	REFERÊNCIAS.....	125
	REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.....	127

1 INTRODUÇÃO

As últimas décadas do século XX e os primeiros anos do século XXI se caracterizaram por uma rápida evolução do entorno – a chamada cultura da velocidade – com profundas mudanças sociais que afetaram todos os âmbitos da sociedade humana. Essas mudanças repercutiram notavelmente na educação e, de maneira especial, no enfoque do ensino de línguas estrangeiras.

Todas essas modificações deram origem a um novo modelo de sociedade, que se denominou a Sociedade da Informação e do Conhecimento (SIC). Uma sociedade em que se manifestou a importância que tem o fator informação/conhecimento para os avanços científicos, tecnológicos e para o desenvolvimento econômico, assim como a exigência de uma disposição para a formação continuada em todos os campos profissionais. Uma sociedade em que se faz imprescindível o domínio de vários idiomas para acessar diretamente a informação, facilitar a comunicação dos conhecimentos nos âmbitos acadêmicos e profissionais e para estabelecer e manter relações comerciais.

Por outra parte, a evolução do entorno está gerando grandes possibilidades no mundo laboral, mas, também, uma maior complexidade e necessidades crescentes de formação entre os profissionais relacionados com as atividades científicas, econômicas e de negócios em geral.

O efeito dessa situação na demanda de ensino de línguas estrangeiras foi sobretudo de caráter quantitativo, mas também se produziu uma exigência de qualidade e de eficácia e, sobretudo, de adaptação do ensino às necessidades reais da comunicação profissional nesta sociedade da informação e do conhecimento. De fato, as demandas estabelecidas pela sociedade, que sugerem uma maior conexão entre a formação em idiomas e as necessidades do mercado laboral e seus profissionais, junto com os avanços da ciência da linguagem e outras disciplinas que têm como objetivo o complexo fenômeno da linguagem, propiciaram e aceleraram as mudanças que ocorreram no campo de ensino de línguas estrangeiras e originaram, a partir da Segunda Guerra Mundial, a orientação para a competência

comunicativa e para o movimento denominado ensino e aprendizagem de línguas para fins específicos¹.

Com o crescimento do turismo internacional e da iminência da realização de grandes eventos do esporte mundial como as Olimpíadas de 2016 e da Copa de 2014 no Brasil, a corrida para a manutenção das cidades sedes² e das cidades candidatas a subsede³ deste último vem gerando um cenário de busca da melhoria de infra-estrutura básica e turística, bem como uma melhor qualificação de mão de obra turística.

O Município de Barra dos Coqueiros, do Estado de Sergipe, por meio do Dioro Santa Luzia Resort & Convention, é candidato a subsede da copa de 2014. Esse município faz parte da Grande Aracaju e está a 3 km da capital Aracaju. Caso Barra dos Coqueiros seja escolhido como subsede da copa, a demanda de turistas estrangeiros aumentará entre essas duas cidades e a necessidade de guias que falem línguas estrangeiras será ainda maior.

1.1 O Turismo Internacional No Brasil e Em Sergipe

Em relação ao turismo internacional no Brasil, como se pode observar no Quadro 1 dos principais países emissores de turistas para o Brasil, a maior parte dos turistas estrangeiros que visitaram o nosso país entre os anos de 2008 e 2009 foi proveniente da Argentina, seguida dos Estados Unidos e da Itália. Acerca do turismo internacional hispânico, observamos que nesse mesmo biênio, o Uruguai passou da décima para a sexta posição, enquanto o Paraguai

¹ A área de Espanhol para Fins Específicos é subdividida em Espanhol para Fins Acadêmicos e Espanhol para Fins Profissionais. Nossa pesquisa trata da área de Espanhol para Fins Profissionais subárea Turismo.

² As cidades sedes da Copa de 2014 são: Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

³ As cidades candidatas à subsede da copa de 2014 são: Águas de Lindóia- SP, Águas de São Pedro- SP, Alvorada- RS, Aquiraz- CE, Araxá-MG, Atibaia- SP, Barra dos Coqueiros-SE, Barra do Garças –MT, Barueri-SP, Bento Gonçalves-RS, Bragança Paulista-SP, Búzios- RJ, Camaçari-BA, Campinas- SP, Campos do Jordão-SP, Campo Grande-MS, , Canela- RS, Canoas- RS, Caraguatatuba- SP, Cascavel-PR, Caxias do Sul- RS, Cotia-SP, Cuiabá-MT, Curitiba-PR, Domingo Martins-ES, Extrema-MG, Farroupilha- RS, Florianópolis- SC, Fortaleza-CE, Foz do Iguaçu-PR, Goiânia-GO, Gramado- RS, Guarapari-ES, Gravatá-PE, Guaratinguetá- SP, Guarujá-SP, Guarulhos-SP, Ilhéus-BA, Itu- SP, Jaboatão dos Guararapes-PE, Jaguariúna- SP, Jarinú-SP, João Pessoa- PB, Joinville- SC, Juiz de Fora-MG, Jundiaí-SP, Limeira-SP, Londrina-PR, Macaé- RJ, Macapá-AP, Maceió-AL, Maringá-PR, Mata de São João-BA, Matias Barbosa-MG, Mirassol-SP, Mogi das Cruzes-SP, Monte Carlos-MG, Natal-RN, Nova- Hamburgo- RS, Osório- RS, Paranaguá-PR, Paranavaí-PR, Paulista-PE, Pelotas- RS, Petrópolis- RJ, Piracicaba- SP, Porto Seguro-BA, Presidente Prudente-SP, Ribeirão Preto-SP, Salvador-BA, Santo Antônio da Patrulha- RS, Santo André- SP, Santos-SP, São Bernado do Campo- SP, São Carlos- SP, São Francisco do Conde- BA, São José de Ribamar -MA, São José dos Pinhais-PR, , São José do Rio Preto- SP, São José dos Campos-SP, São Luís- MA, São Paulo- SP, São Roque- SP, Serra-ES, Sorocaba-SP, Teresópolis- RJ, Trancoso-BA, Uberlândia-MG, Vitória-ES e Viamão- RS.

da sétima para oitava. Isso mostra a forte presença da variedade Rio-Platense do idioma espanhol no turismo internacional no Brasil.

Quadro 1 - Principais países emissores de turistas para o Brasil – 2008/2009.

Principais países emissores	Chegadas de turistas 2008			2009		
	Número de turistas	Participação %	Posição	Número de turistas	Participação %	Posição
Argentina	1.017.675	20,15	1º	1.211.159	25,22	1º
Estados Unidos	625.506	12,39	2º	603.674	12,57	2º
Itália	265.724	5,26	3º	253.546	5,28	3º
Alemanha	254.264	5,03	4º	215.595	4,49	4º
França	214.440	4,25	8º	205.860	4,29	5º
Uruguai	199.403	3,95	10º	189.412	3,94	6º
Portugal	222.558	4,41	6º	183.697	3,83	7º
Paraguai	217.709	4,31	7º	180.373	3,76	8º
Espanha	202.624	4,01	9º	174.526	3,63	9º
Inglaterra	181.179	3,59	11º	172.643	3,6	10º
Chile	240.087	4,75	5º	170.491	3,55	11º
Bolívia	84.072	1,66	14º	83.454	1,74	12º
Peru	93.693	1,86	13º	78.975	1,64	13º
Colômbia	96.846	1,92	12º	78.010	1,62	14º
Holanda	81.936	1,62	15º	75.518	1,57	15º
Suíça	61.169	1,21	20º	72.736	1,51	16º
Outros	991.214	19,63	-	852.548	17,75	-
Total	5.050.099 turistas			4.802.217 turistas		

Fonte: BRASIL. Ministério do Turismo, 2010

Ainda sobre o turismo internacional hispânico do Brasil no biênio 2008-2009, notamos que a Espanha permaneceu na nona posição e o Peru na décima terceira. Ao mesmo tempo, o Chile caiu da quinta para a décima primeira, a Bolívia subiu da décima quarta para a décima segunda, e a Colômbia desceu da décima segunda para a décima quarta. De forma geral, podemos dizer que no ano de 2009, os percentuais foram de 45,1% de hispânicos, ou seja, quase metade dos turistas estrangeiros que visitaram o Brasil tem a língua espanhola como língua materna, sendo que 41,47% apresentaram a variação do Espanhol da América, enquanto que 3,63% a variação do espanhol da Espanha.

No Estado de Sergipe, essa realidade não tão é diferente, pois, como mostram os dados do Quadro 2, do fluxo anual dos hotéis do ano de 2010 fornecidos pela Empresa Sergipana de Turismo (EMSETUR), os turistas hispânicos oriundos da América foram 312, enquanto que da Espanha foram somente 61. Mais uma vez, os Argentinos ocupam o primeiro lugar no ranking de turistas estrangeiros hispânicos, enfatizando a relevância que deve ser dada à

variedade linguística desse país no processo de ensino aprendizagem de espanhol aplicado ao turismo nos cursos de guia de turismo da cidade de Aracaju.

Quadro 2 - Anual dos Hotéis 2010.

TABELA ANUAL DOS HOTÉIS /2010															
F. Externo	MESES														Total Geral
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	1ª SEM	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2ª SEM	
EUA	138	24	0	65	0	67	294	63	115	38	21	31	31	287	591
Itália	39	114	0	22	15	0	180	0	33	0	21	0	66	120	310
Alemanha	78	45	22	0	0	34	178	20	66	0	0	0	31	117	296
Espanha	0	24	0	0	0	0	24	0	0	16	21	0		37	61
Suica	0	0	0	0	0	0	0	0	16	16	0	0	31	63	63
Argentina	19	0	0	0	46	0	85	63	50	0	21	0		134	199
Japão	19	0	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0		0	19
Francia	39	24	43	0	31	0	137	0	33	16	0	0	18	87	204
Bélgica	0	0	43	0	0	0	43	0	0	0	0	0	66	88	109
Portugal	0	0	0	0	0	17	17	0	0	0	0	67	31	88	115
Holanda	58	0	0	0	15	17	80	0	16	16	0	31		83	153
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0	0		16	16
Canadá	0	0	22	0	0	0	22	0	0	0	42	0		42	64
Inglatera	39	0	0	0	15	0	54	0	0	0	0	0		0	54
Venezuela	0	0	0	22	0	0	22	0	0	0	0	0		0	22
Chile	19	24	0	0	0	0	43	0	0	0	0	0		0	43
Israel	19	0	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0		0	19
Noruega	0	0	22	0	0	0	22	0	0	0	0	0	18	18	40
Uruguai	0	0	0	0	0	17	17	0	0	0	0	0		0	17
Colômbia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31		31	31
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	31	31
Não Sabem/Não Opinou	20	0	22	0	0	0	42	0	0	0	0	0	31	31	73
Demais Países	40	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	40
TOTAL	627	265	174	108	122	152	1.338	148	328	118	128	180	354	1.331	2.670

Fonte: EMSETUR, 2010

1.2 Orientações Pedagógicas para o Eixo Tecnológico de Hospitalidade e Lazer

O Ministério da Educação em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos no eixo de Hospitalidade e lazer apresenta as seguintes orientações:

- Compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação.
- Abrange os processos tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer.
- As atividades compreendidas neste eixo referem-se ao lazer, relações sociais, turismo, eventos e gastronomia, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais. A pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, relações interpessoais, **domínio de línguas estrangeiras [grifo nosso]**, prospecção mercadológica, marketing e coordenação de equipes são elementos comuns deste eixo.
- São traços marcantes da organização curricular destes cursos: ética, educação ambiental, normas técnicas e de segurança, historicidade, empreendedorismo, redação técnica, além da capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade. (BRASIL, 2012).

No tocante às orientações gerais para a área de Hospitalidade e lazer, observamos a importância atribuída ao domínio de línguas estrangeiras. Já as orientações específicas para o curso técnico de guia de turismo são as seguintes:

- a) Orienta, assiste e conduz pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao ambiente, à cultura e à legislação. Informa sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista.
- b) Apresenta ao visitante opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e, quando for o caso, concebe-os considerando as expectativas ou necessidades do visitante. Utiliza instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural. (BRASIL, 2012).

Além das orientações gerais para área de Hospitalidade lazer e das específicas para o Curso técnico de Guia de Turismo, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos sugere temas a serem abordados na formação do guia de turismo, locais onde ele pode atuar e inclusive faz recomendações para a infra-estrutura do curso, como podemos ver no Quadro 3.

Quadro 3 - Temas a serem abordados na formação do Guia de Turismo.

POSSIBILIDADES DE TEMAS A SEREM ABORDADOS NA FORMAÇÃO	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO	INFRAESTRUTURA RECOMENDADA
• Geografia • Cartografia • Legislação • História e museologia • Sistemas de informação • Artes e cultura • Transporte e hospedagem • Guiamento no contexto regional e nacional	• Agências de viagem e operadoras, organismos turísticos públicos ou privados e de forma autônoma	• Biblioteca com acervo específico e atualizado • Laboratório de informática com programas específicos • Equipamentos de localização e comunicação • Laboratório didático: agências de viagem e operadoras de turismo • Mapoteca • Meio de transporte para a prática profissional

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação, 2012

Na pesquisa de campo deste trabalho, observamos um guia de turismo regional passando informações em espanhol sobre a geografia, história, arte e cultura da cidade de

Aracaju, prestando serviço para uma agência de turismo e utilizando um meio de transporte para a prática profissional.

No tocante à mão de obra, o conhecimento de línguas estrangeiras para a recepção dos turistas estrangeiros é fundamental. Sendo assim, o Governo Federal, por meio do projeto Olá Turista!, vem qualificando a mão de obra nas línguas estrangeiras inglês e espanhol nas cidades sedes da Copa. Entretanto, este projeto não contempla as cidades candidatas a subseleção da copa. Dessa forma, a responsabilidade da qualificação da mão de obra em línguas estrangeiras nessas cidades contará somente com as escolas que apresentam cursos técnicos na área de turismo.

Entre as profissões da área do turismo, uma das que mais necessitam do conhecimento de línguas estrangeiras em sua atuação é a de guia. Sobre esta profissão, sabe-se que existem 4 tipos: guia de turismo especializado em atrativos naturais ou culturais, cuja responsabilidade é a prestação de informações técnico-especializadas sobre determinado atrativo natural ou cultural de interesse turístico, na unidade da federação para o qual o mesmo se submeteu a formação profissional específica; o guia de turismo regional, cujas atividades compreendem a recepção, o traslado, o acompanhamento, a prestação de informações e assistência a turistas, em itinerários ou roteiros locais ou intermunicipais de uma determinada unidade da federação para visita a seus atrativos turísticos; o guia de turismo de excursão nacional, cujas atividades compreendem o acompanhamento e a assistência a grupos de turistas, durante todo o percurso da excursão de âmbito nacional ou realizada na América do Sul, adotando, em nome da agência de turismo responsável pelo roteiro, todas as atribuições de natureza técnica e administrativa necessárias à fiel execução do programa; o e guia de turismo de excursão internacional, que acompanha ao exterior pessoas ou grupos organizados no Brasil. Entre essas categorias, a de guia regional é a que será abordada neste trabalho, pois é a única que tem a função de realizar *city tours* apresentando as cidades com seus atrativos turísticos e, conseqüentemente, a que mais necessita se comunicar com os turistas em língua estrangeira.

A cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, é a referência espacial deste trabalho. Em Aracaju, há duas escolas de ensino técnico que ofertam o curso de guia de turismo, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Instituto Federal de Sergipe (IFS). Porém, apenas o IFS oferta turmas deste curso de forma regular e apresenta ambas as disciplinas de língua estrangeira em sua grade curricular. As disciplinas de língua

estrangeiras oferecidas pelo IFS são o inglês e o espanhol. Esta última, dentro do contexto laboral dos guias de turismo regional, será estudada neste trabalho.

O curso de guia do SENAC não é ofertado com frequência e não apresenta a disciplina de espanhol em seu currículo, mas somente a de inglês e de forma instrumental, como observamos no Quadro 4, abaixo.

Quadro 4 - Matriz Curricular do curso técnico em Guia de Turismo do SENAC.

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO					
Módulos	Componentes Curriculares	Carga Horária			
		Teoria	Prática	E	Total
I	Expressão Oral I	10h	30h	-	40h
	Legislação Turística	10h	10h	-	20h
	História da Arte aplicada ao Turismo	20h	20h	-	40h
	Princípio de Ecologia e Proteção ao Meio Ambiente	10h	10h	-	20h
	Ética Profissional e Relações Interpessoais	20h	20h	-	40h
	Carga horária do módulo I	70h	90h		160h
II	Expressão Oral II	20h	40h	-	60h
	Teoria e Técnica Profissional	20h	100h	-	120h
	Geografia Aplicada ao Turismo Regional	50h	20h	-	70h
	História Aplicada ao Turismo Regional	35h	30h	-	65h
	Manifestações da Cultura Popular Regional	30h	10h	-	40h
	Noções de Educação Ambiental	10h	10h	-	20h
	Noções de Primeiros Socorros	10h	10h	-	20h
	Carga horária do módulo II	175h	220h	-	395h
III	Expressão Oral III	20h	60h	-	80h
	Teoria e Técnica Profissional	85h	140h		225h
	Geografia Aplicada ao Turismo Nacional	40h	30h	-	70h
	História Aplicada ao Turismo Nacional	40h	30h	-	70h
	Manifestações da Cultura Popular Nacional	20h	30h	-	50h
	Inglês Instrumental	20h	30h	-	50h
	Noções de Primeiros Socorros	10h	10h	-	20h
	Carga horária do módulo III	235h	330h	-	565h
Carga horária total do Curso Técnico em Guia de Turismo		480h	640h	-	1.120h
Fundamentação Legal: atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Federal nº 9.394/96; no Decreto Federal nº 5.154; no Parecer CNE-CEB nº16/99; nas Resoluções do CNE-CEB nºs 04/99 e 03/2008; ao Catálogo Nacional de Cursos técnicos do MEC; às Deliberações Normativas da EMBRATUR n.ºs 426/01 e 427/01 e subordina-se às normas do Regimento Escolar do SENAC-SE.					

Fonte: SENAC-SE, 2011

Já o curso de guia de turismo do IFS, além de disponibilizar turmas semestralmente, oferta as disciplinas de língua estrangeira espanhol e inglês em todos seus semestres como podemos ver no Quadro 5, a seguir:

Quadro 5 - Matriz Curricular: Guia de Turismo. Instituto Federal de Sergipe, 2009.

Curso: Guia de Turismo (2009/1) - Aracaju [Decreto Nº 5154] [Lei Nº11.741] Matriz Curricular: Guia de Turismo (2009/1) - Aracaju [Decreto Nº 5154] [Lei Nº11.741] (2009/1)			
Código	7112	Situação	Matriz em Vigor
Data da Matriz	01/01/2009	Nº de Períodos	3

Período	Sigla	Componente Curricular	C.H.	Créditos	Pré-requisitos	Habilitação
1	CTH.147	Comunicação e Expressão I	27	27		
	CTH.146	Fundamentos de Ecologia	27	27		
	CTH.142	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	27	27		
	CTH.144	Geografia Aplicada ao Turismo	27	27		
	CTH.143	História do Brasil Aplicada ao Turismo	27	27		
	CTH.149	Inglês Aplicado ao Turismo I	40	40		
	CTH.145	Patrimônio Cultural	27	27		
	CTH.150	Projeto Integrador I	81	81		
	CTH.148	Relações Interpessoais	27	27		
2	CTH.154	Comunicação e Expressão II	27	27	CTH.147	
	CTH.152	Cultura Brasileira	27	27		
	CTH.151	Educação Ambiental Aplicada ao Turismo	27	27		
	CTH.158	Espanhol Aplicado ao Turismo I	40	40		
	CTH.153	História da Arte	27	27		
	CTH.159	Projeto Integrador II	81	81	CTH.150	
	CTH.156	Roteiros Turísticos	27	27		
	CTH.155	Técnicas de Guiamento	54	54	CTH.142	
	CTH.157	Técnicas de Orientação em Campo	27	27		
3	CTH.160	Desenvolvimento Territorial	27	27		
	CTH.165	Espanhol Aplicado ao Turismo II	40	40	CTH.158	
	CTH.164	Inglês Aplicado ao Turismo II	40	40	CTH.149	
	CTH.162	Operacionalização de Viagem	54	54	CTH.155	
	CTH.166	Projeto Integrador III	81	81	CTH.159	
	CTH.163	Segurança e Primeiros Socorros	27	27		
	CTH.161	Técnicas de Vendas	27	27		

Fonte: INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, 2009

O curso de Guia de Turismo do IFS teve início no primeiro semestre de 2009 e conta com uma duração de três semestres. A disciplina de língua espanhola aparece somente nos

dois últimos semestres com uma carga horária total de 80 horas, o que pode ser considerado muito pouco para o domínio de uma língua estrangeira como recomendado no Eixo tecnológico de hospitalidade e lazer.

Além disso, as Coleções didáticas de espanhol para fins específicos na área do turismo disponíveis no mercado não são direcionadas para a formação de guias de turismo e são destinadas para estudantes a partir do nível intermediário de espanhol, ou seja, níveis B1 e B2, de acordo com o Marco Comum Europeu de Ensino de Idiomas.

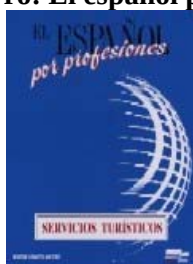
1.3 As Coleções Didáticas de Espanhol para Fins Profissionais na Subárea Turismo

Com o problema de déficit de carga horária nas disciplinas de espanhol aplicado ao turismo, a necessidade de bons materiais didáticos como apoio é ainda maior. Sendo assim, observemos os que existem no mercado de ensino de línguas para fins específicos da área de turismo. São basicamente três as coleções didáticas: *Bienvenidos*, *El español por profesiones: Servicios turísticos* e *Cinco Estrellas español para el turismo*.

A seguir, faremos uma breve descrição de cada coleção, observando se suas orientações didáticas atendem às necessidades de um curso de guia de turismo.

Começemos pelo livro, *El español por profesiones servicios turísticos* (Figura 1):

Figura 1 – Livro: El español por profesiones



Fonte: www.sbs.com.br

A coleção é mais simples das três. Ela é composta somente pelo livro do aluno. Não há livro para professor, caderno de exercícios, CD de áudio, CD ROM ou DVD. Suas nove unidades contemplam áreas do turismo como gastronomia, eventos, hotelaria, restauração, agenciamento e guiamento. Porém seu foco maior é para a área de hotelaria e só existe uma única unidade relacionada à atividade do guia.

Na apresentação do livro, a autora informa que ele está destinado a pessoas que já possuem conhecimentos básicos da língua espanhola e que queiram continuar sua aprendizagem, se aprofundando para utilizar em seu contexto profissional.

Passemos agora para o livro *Cinco Estrellas español para el turismo* (Figura 2):

Figura 2 – Livro: Cinco Estrellas español para el turismo



Fonte: www.sbs.com.br

O livro também apresenta um único material escrito, porém vem acompanhado de um CD de áudio. Assim, como o *El español por profesiones, servicios turísticos*, ele também é direcionado a estudantes e profissionais de turismo com conhecimentos prévios de língua espanhola. O nível de conhecimento exigido seria referente aos níveis B1 e B2, de acordo com o Marco Comum Europeu de Ensino de Idiomas⁴ como consta na própria capa do livro.

Este livro foi elaborado a partir do manual *Español en el hotel*, publicado em 1994. Entre as 3 coleções de Espanhol para fins Específicos, *El español Cinco Estrellas* é a única que possui uma unidade destinada exclusivamente para a formação dos guias de turismo.

Para terminar esta breve descrição, observamos a coleção com maior diversidade de materiais, a *Bienvenidos*:

⁴ O Marco Comum Europeu é uma base de comparação para conhecimentos linguísticos adotado na Europa.

Quadro 6 - Coleção Bienvenidos



Fonte: www.sbs.com.br

A coleção é dividida em três níveis. Os níveis 1 e 2 possuem livro do aluno, guia didática do professor, caderno de exercícios, CD de áudio e DVD. Recentemente foi lançado o nível 3, mas somente com o livro do aluno.

No sítio da editora *EN CLAVE ELE* encontram-se as seguintes informações sobre a coleção *Bienvenidos*:

é um método para estudantes de espanhol que desejam se aproximar da língua espanhola dentro do âmbito do turismo, da hotelaria e da restauração; ele está destinado a jovens e adultos que estudam em escolas ou universidades de turismo e hotelaria, e a adultos que queiram aprender espanhol de forma mais amena para viajar para Espanha ou América Latina; pode ser trabalhado de forma linear, para as pessoas que desejam tratar todos os aspectos relativos ao mundo do turismo e da hotelaria, ou de forma modular, para as pessoas interessadas em um único setor: turismo (agências de viagem, transportes), hotelaria e restauração. (EN CLAVE ELE, 2012)

Entre as informações encontradas nas orientações didáticas da coleção *Bienvenidos*, a que mais nos chamou atenção foi a da relação entre o nível da coleção com o pré-requisito de

conhecimento lingüístico da língua espanhola para cada estudante. No sitio há a relação de: Bienvenidos 1 para os níveis A1 e A2; Bienvenidos 2 para o nível B1 e Bienvenidos 3 para o nível B2. Entretanto, ao lermos a descrição dos livros do nível 1 e do nível 2, encontramos o mesmo texto com uma recomendação confusa orientando os estudantes principiantes ou falsos principiantes a seguir o manual de forma linear.

Os termos principiantes e falsos principiantes nos trouxeram à memória o mesmo problema encontrado nas coleções *El español por profesiones, servicios* turísticos e *Cinco Estrellas*: o fato de estes materiais exigirem um conhecimento prévio de língua espanhola por parte do estudante.

Sendo assim, os principais problemas detectados nas coleções didáticas de espanhol para fins específicos na área do turismo existentes no mercado são: a falta de materiais destinados a principiantes no estudo da língua espanhola, a falta de atenção à variação do espanhol da América, especificamente a da Argentina, e a falta de direcionamento das coleções para a formação dos guias de turismo.

Então, devido à exigência da mão de obra linguisticamente qualificada em espanhol para atender às demandas turísticas da copa de 2014 e das olimpíadas de 2016, a pouca carga horária das disciplinas de espanhol nos cursos técnicos de guia de turismo do IFS e a não existência da disciplina de língua espanhola no SENAC, à falta de materiais para iniciantes e direcionados para formação do guia, justifica-se esta pesquisa de campo e bibliográfica.

Assim, objetivou-se com esta pesquisa fazer a análise das necessidades lingüísticas em língua espanhola dos guias de turismo regional da cidade de Aracaju e, conseqüentemente, apresentar uma proposta de currículo dessa disciplina.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

2.1 Ensino de Espanhol para Fins Específicos na Área de Turismo

O Ensino de Línguas para Fins Específicos pode ser dividido em duas seções: Línguas para Fins Acadêmicos (LFA) e Línguas para Fins Profissionais (LFP). Nosso trabalho pertence a esta última seção, sendo na área de turismo, e, especificamente, na subárea de guiamento.

O Ensino de Línguas para Fins Específicos teve origem nos anos 60 nos países anglo-saxões com a denominação de *English for Specific Purposes*. Naquela oportunidade, após a Segunda Guerra Mundial, começou uma expansão sem precedentes da atividade científica, técnica e econômica, e era necessária uma única língua para comunicação internacional. Então, como os Estados Unidos se encontravam com um vasto potencial econômico, a língua inglesa passou a ter uma situação privilegiada para cumprir essa missão. Acompanhado disso, o surgimento de novas ideias sobre a língua e a aprendizagem, junto com avanços nos campos da Linguística, Psicolinguística e Sociolinguística colocaram em questão a eficiência dos métodos mais tradicionais e abriram campo para novos enfoques didáticos.

Já na Espanha, o ensino de línguas para fins específicos teve início por volta dos anos 80, impulsionado com a entrada da Espanha na Comunidade Econômica Europeia, hoje União Europeia, em 1986, e com a celebração do V Congresso Nacional de Linguística Aplicada, dedicado ao Ensino de línguas para fins específicos, em 1987.

O Ensino de espanhol para fins específicos tem atuado em áreas como Ecologia, Meio Ambiente, Medicina, Trabalho social, Ciências da Saúde, Discurso Militar, Negócios, Bolsa de Valores, Comércio e, em nossa área de estudo, Turismo.

O processo de ensino-aprendizagem de espanhol para fins específicos na área do turismo tem passado por diversos problemas de ordem didática devido à amplitude da própria área. Existem várias profissões nesta área que apresentam características e necessidades diferentes.

Segundo Calvi:

Las necesidades de aprendizaje resultan muy variadas, de acuerdo con la diversificación de las profesionalidades: de ahí que el español del turismo, lejos de coincidir con un conocimiento imperfecto de lengua extranjera (LE), plantee varios problemas didáticos. (CALVI, 2005, p. 2).

Para Calvi (2005), os problemas didáticos ocorrem devido à grande presença de palavras técnicas na área do turismo, à enorme variação linguística no mundo hispânico e às especificidades culturais.

Para Moreno García e Tuts (2004), a análise das necessidades é fundamental para minimizar os problemas didáticos no processo de ensino-aprendizagem de espanhol para fins específicos. Segundo as autoras:

Para realizarlo debemos tener en cuenta lo siguiente: público al que nos dirigimos, quién estudia español; dónde y cómo (canal) va a poner en práctica el español adquirido, sector turístico específico; necesidades de comunicación, especificidad de la lengua. (MORENO GARCÍA; TUTS, 2004, p. 1185).

A partir do pensamento dos autores que acabamos de citar, e dos que veremos na próxima seção deste capítulo, quando falamos do Ensino de espanhol para fins específicos na área do turismo, temos que nos ater aos seguintes temas: análises das necessidades, léxico, metodologia e destrezas. Nesta seção, vimos o problema do léxico com Calvi (2005), e a importância da Análise das necessidades com Moreno García e Tuts (2004). Na próxima seção retomaremos a temática da Análise das necessidades e discutiremos sobre a metodologia e as destrezas.

2.2 Análise das Necessidades

No tocante à análise de necessidades, foi citado anteriormente neste trabalho com as palavras de Moreno García e Tuts (2004) que devemos ter em conta quem estuda espanhol, qual o setor turístico em que vai atuar e quais são suas necessidades de comunicação.

O setor turístico no qual desenvolvemos nossa pesquisa é o de guiamento, especificamente em um *city tour* panorâmico. Em relação ao público, temos duas necessidades a atender: as dos guias que estamos formando e as dos turistas que serão atendidos por eles e que podem ser classificados como cultos, de massa ou *Jet-set*⁵. Ou seja, para formatarmos um curso de Línguas para fins específicos na área de turismo setor guiamento, temos que levar em conta não só o guia como também os clientes do guia, pois estes determinam o direcionamento do trabalho daquele. Este direcionamento está relacionado à variedade de espanhol falada pelos turistas, se da América ou da Espanha; ao léxico, que também é determinado pela variedade; e à idade biológica dos turistas, se são adultos, crianças ou anciãos.

⁵ Tipo de turista que costuma contratar serviços do mais alto luxo.

Em nosso trabalho pesquisamos as necessidades linguísticas para a área do Ensino de espanhol para fins específicos na subárea turismo, setor guiamento. Moreno García e Tuts (2004) propõem o seguinte quadro como base de formatação de um curso de guia:

Quadro 7 - Necesidades lingüísticas para a área do Ensino de Espanhol para Fins Específicos na subárea Turismo

Sector	Funciones comunicativas; Contenidos lingüísticos	Contenidos léxicos y de registro	Contenidos pragmalingüísticos	Contenidos culturales
Guías de turismo	Saludar y despedir, informar, explicar, recomendar, advertir, evitar el estrés cultural. Contenidos lingüísticos propios de esas funciones	Registro adecuado a las características del grupo; léxico de la descripción de lugares, monumentos, horarios, precios, etc.	Cumplir las máximas de Grice, contribuir a la concordia dentro del grupo, evitar términos o fórmulas que refuecen prejuicios, mostrar atención e interés por todos, etc.	Manejar conocimiento sobre las diferentes formas de comportamiento cultural de los miembros del grupo para evitar choques con las que son características de la zona visitada

Fonte: MORENO GARCÍA; TUTS, 2004.

Além de propor uma orientação de programa, Moreno García e Tuts (2004) apresentam os seguintes pontos necessários e presentes nos discursos dos guias: as características da linguagem, morfossintáticas, pragmáticas e algumas áreas léxicas. Na continuação, veremos cada uma:

Características da Linguagem

O discurso do guia pode ser narrativo, descritivo e, em menor medida, argumentativo.

Características Morfossintáticas

- Uso do imperativo afirmativo ou negativo para chamar atenção do cliente:

Ej: Miren..., observen..., suban..., bajen..., / no se retrasen, no se olviden de sus objetos personales / no dejen sus maletas sin control...

- Uso do presente histórico para aproximar os acontecimentos do cliente:

Ej: A principios del siglo X, Praga se convierte en una bulliciosa ciudad, con una gran plaza del mercadoy dos ciudadelas desde las cuales sus primeros gobernantes dirigen sus numerosos feudos familiares.

- Uso das preposições, sobretudo em descrições de lugares e monumentos:

Ej: La Piazza del Duomo (Milán) es de forma rectangular. Se ordenó en su aspecto actual a partir de 1865 por obra del arquitecto Giuseppe Mengoni. En el centro vemos el monumento a Victorio Manuel II, obra de Ercole Rosa.

- Uso do condicional para sugerir e aconselhar:

Ej: ¿Esta noche? Pues... podrían ir a alguno de los conciertos populares que hay cerca del hotel.

- Uso do indefinido para situar fatos no tempo:

Ej: ¿Qué quisieron transmitirnos los egipcios de sus tradiciones a través del embalsamiento?

- Uso do presente do subjuntivo em expressões de desejo:

Ej: Que tengan buen viaje / Que aprovechen / Ojalá tengamos buen tiempo...

- Uso das perífrases, sobretudo ir a + infinitivo:

Ej: Dentro de unos momentos vamos a llegar a nuestro destino. No olviden sus objetos personales en el autobús.

Algumas áreas léxicas necessárias:

- As relacionadas com a descrição de lugares e monumentos; sendo assim, terá que recorrer à ajuda da geografia e da arte;

- As relacionadas com horários, datas e números dentro do âmbito das moedas, a mudança e o preço;
- As relacionadas com a gastronomia da região;
- As relacionadas com o clima.

Características pragmáticas

Orientação ao interlocutor, de onde se derivam outras características de sua linguagem;

- Uso do NÓS para aumentar a sensação de participação;
- Uso de dêiticos de proximidade com o mesmo fim;
- Uso de formas exortativas para enfatizar a persuasão;
- Uso de formas de tratamento adequadas ao interlocutor para evitar falhas na distancia social;
- Uso adequado das Máximas conversacionais de Grice: que a informação seja adequada ao grupo; que essa informação seja verdadeira e relevante, e que o modo de expô-la seja interessante e não contribua à criação ou perpetuação de estereótipos negativos.

Nossa análise das necessidades linguísticas em língua espanhola dos guias de turismo regional da cidade de Aracaju está baseada nesse modelo de Moreno García e Tuts (2004).

2.3 Metodologia de Espanhol para Fins Específicos na Área de Turismo

Entre as metodologias de ensino propostas para o Ensino de espanhol para fins específicos na área do turismo, Moreno García e Tuts (1998, p. 82) na publicação *El español en el hotel*, propõem o Enfoque situacional.

Já Aguirre Beltrán (1998) defende que a metodologia deve se adequar à realidade do processo de Ensino-aprendizagem:

Evidentemente, la metodología en este campo [los fines específicos] está determinada por las características de cada situación docente-discente (...). Por tanto, el método consistirá en aplicar de manera coherente un conjunto de procedimientos a partir de un plan previamente definido. Plan que tiene que tener en cuenta los tres dominios implicados: lengua, pedagogía y contenidos del curso. (AGUIRRE BELTRÁN, 1998, p. 16).

Moreno García e Tuts (2004), na publicação *La enseñanza del español del turismo*, defendem uma posição metodológica eclética no processo de Ensino-aprendizagem de espanhol para fins específicos na área do turismo, apesar de afirmarem uma inclinação ao Enfoque comunicativo.

No próximo capítulo deste trabalho, iremos apresentar os métodos de ensino de idiomas e suas principais características com o objetivo de refletir sobre quais delas ou quais os métodos que atendem melhor às necessidades metodológicas na formação dos guias de turismo regional da cidade de Aracaju.

2.4 Destrezas

Quando se estuda uma língua estrangeira, existem 4 destrezas a serem trabalhadas: compreensão oral, compreensão escrita, expressão oral e expressão escrita. De acordo com a profissão ou dentro da diversidade de profissões do próprio mundo do turismo, as destrezas podem adquirir uma ordem de prioridade para as necessidades específicas destes profissionais.

Sobre a valorização de umas destrezas em detrimento das outras, Calvi (2005) apresenta o seguinte pensamento em relação à profissão de guia de turismo:

Otra diferencia entre el lenguaje del turismo y la comunicación profesional en general se refiere al contacto con el público. Mientras que en algunos ámbitos de los negocios la comunicación tiene lugar principalmente entre especialistas, el turismo posee una dimensión comunicativa más amplia, orientada hacia el público que se beneficia de los servicios. Esto se relaciona con la competencia oral, fundamental en muchas profesiones (por ej., la de guía turístico), pero también la escrita, indispensable para actividades como la confección de itinerarios, folletos informativos, etc. (CALVI, 2005, p 02).

A seguir, veremos um quadro que relaciona o setor do turismo, as destrezas que devem ser desenvolvidas e suas respectivas finalidades apresentado por Moreno García e Tuts (2004):

Quadro 8 - Setores do Turismo x Destrezas x Finalidades.

(continua)

SECTORES	DESTREZAS QUE VAN A DESARROLLAR	CON QUÉ FIN
En la recepción del hotel	Comprensión auditiva y expresión oral. Comprensión lectora y expresión escrita.	Saludar, acoger y despedir clientes, reaccionar ante clientes conocidos, informar sobre precios y lugares, aconsejar, transmitir / contestar a mensajes telefónicos, reaccionar ante quejas, resolver problemas menores, tranquilizar a los clientes. Rellenar fichas, tomar notas a partir de un mensaje telefónico, redactar correos electrónicos y faxes.
En bares y restaurantes	Comprensión auditiva y expresión oral. Comprensión lectora y expresión escrita.	Informar sobre los platos del día, ofrecer comida o bebida, hablar de precios, dar información sobre platos concretos, pedir disculpas por errores o fallos, reaccionar ante reclamaciones, agradecer felicitaciones. Tomar nota de pedidos.
En la agencia de viajes	Comprensión auditiva y expresión oral. Expresión escrita y comprensión lectora.	Informar sobre hoteles / alojamientos, elaborar rutas / circuitos culturales, negociar precios, fechas, cupos de alojamiento, reservar visitas a monumentos, contratar transportes, alojamientos, servicios de guías y otros proveedores, gestionar reclamaciones, reembolsos, ofrecer gratificaciones, compensaciones.
En comercios	Comprensión auditiva y expresión oral.	Saludar y despedir, informar precios, materiales, modelos, tallas, técnicas artesanales, productos típicos, gastronomía, características del producto, agradecer, disculparse.

Quadro 8 - Setores do Turismo x Destrezas x Finalidades.

(continuação)

SECTORES	DESTREZAS QUE VAN A DESARROLLAR	CON QUÉ FIN
Como acompañante de grupos	Comprensión auditiva y expresión oral. Comprensión lectora y expresión oral. Comprensión y expresión escrita.	Saludar y despedir, informar, crear buen ambiente entre los miembros del grupo, resolver conflictos, sugerir compras o actividades no programadas, ayudar a poner denuncias, realizar trámites en consulados o embajadas. Aclarar algo que un cliente no entienda en un folleto, un letrero, etcétera. Tomar nota de las quejas de los clientes (con posterior traducción). Ayuda a rellenar algún formulario.
Como guía profesional (grifo nosso)	Comprensión auditiva y expresión oral	Saludar y despedir, informar, explicar características de lugares y monumentos, sugerir compras, evitar el estrés cultural.
En congresos, simposios, etcétera	Comprensión auditiva y expresión oral. Comprensión lectora y expresión oral.	Saludar y acoger a los participantes, informar, acompañar a lugares precisos, ayudar ante dificultades. Aclarar informaciones escritas

Fonte: MORENO GARCÍA; TUTS, 2004.

A partir do modelo de Análise das necessidades apresentado por Moreno García e Tuts (2004) e dos problemas no Processo de ensino-aprendizagem de espanhol para fins específicos na área do turismo apontados no léxico, por Calvi (2005); nas destrezas, por Moreno García e Tuts (2004) e Calvi (2005) e na metodologia por Aguirre Beltrán (1998) e Moreno García e Tuts (2004), nos definimos as necessidades linguísticas em língua espanhola a serem analisadas em nossa pesquisa. As necessidades linguísticas selecionadas por nós para o desenvolvimento da pesquisa de campo foram as seguintes: necessidades discursivas, gramaticais, lexicais, pragmáticas, socioculturais e metodológicas.

Giovannini et al. (1996) definem a Análise das necessidades como um conjunto de procedimentos que permitem obter informação sobre as necessidades de aprendizagem de um determinado grupo de alunos, ou bem suas expectativas e preferências com respeito ao programa previsto. A Análise das necessidades permite também obter dados sobre o programa y revisar e avaliar um programa já existente.

Como vimos, o termo Análise das necessidades está diretamente relacionado a um programa de um curso ou disciplina que um determinado grupo de alunos irá estudar. O grupo de alunos que orienta nossa pesquisa é de estudantes da disciplina de espanhol de um curso de guia de turismo da cidade de Aracaju e que irão exercer a função de guia regional.

O objetivo de fazer a análise das necessidades linguísticas em língua espanhola dos guias de turismo regional da cidade de Aracaju é de encontrar quais conteúdos de gramática são os mais importantes para o desenvolvimento de sua prática; Qual o tipo de léxico; Quais são as palavras técnicas no mundo do turismo ou em áreas correlatas; Quais são os aspectos pragmáticos e socioculturais. E qual a melhor metodologia para ser adotada no Processo de Ensino aprendizagem de espanhol para fins específicos.

Para conseguir esses dados, a delimitação geográfica da pesquisa de campo foi o percurso feito pelos ônibus de turismo em *city tours* da cidade de Aracaju que exige o conhecimento da língua espanhola por parte do guia.

A partir de informações fornecidas pela agência de receptivo que administra esse *city tour*, selecionamos os três únicos guias que o ministravam. Então, realizamos o convite aos três Guias de turismo, mas somente um aceitou.

Em seguida, realizamos duas gravações em áudio e vídeo e extraímos trechos das transcrições de cada guiamento e apresentamos as necessidades linguísticas (discursiva, gramaticais, lexicais, pragmáticas e socioculturais), ou seja, os conteúdos de tipo de discurso, gramaticais, o léxico do turismo e das áreas correlatas e as questões pragmáticas e socioculturais. A análise da necessidade metodológica será feita no próximo capítulo e a partir do resultado da análise das demais necessidades.

No tocante à pesquisa bibliográfica, foi feito um levantamento das publicações voltadas para a área de espanhol para fins profissionais na subárea turismo.

Por fim, apresentamos as necessidades linguísticas em língua espanhola no tocante ao léxico, à gramática, ao tipo de discurso, à pragmática e às questões socioculturais e metodológicas, levantadas durante as observações e descrições da prática do guia de turismo regional da cidade de Aracaju, relacionando com as teorias linguísticas da área de espanhol para fins específicos na subárea turismo.

Começaremos pela análise das necessidades metodológica. No próximo capítulo, apresentaremos um breve histórico do ensino de idiomas juntamente com as principais características dos métodos de ensino, relacionando-os com os temas mais discutidos pelos autores no processo de Ensino-aprendizagem de espanhol para fins específicos: análise das necessidades, léxico, destrezas e metodologia. Especificamente, a análise das necessidades a partir dos estudos de Moreno García e Tuts (2004); o léxico, por Calvi (2005); as destrezas, por Moreno García e Tuts (2004) e Calvi (2005) e a metodologia; por Aguirre Beltrán (1998), que não defendeu nenhum método em especial, e Moreno García e Tuts, que em 1998 defenderam o uso Enfoque situacional e em 2004 apresentaram uma posição eclética, mas com uma tendência ao Enfoque comunicativo como mais conveniente no processo de Ensino-aprendizagem de espanhol para fins específicos.

3 O ENSINO DE LÍNGUAS

3.1 Breve Histórico do Ensino de Idiomas

Esta seção do breve histórico do ensino de idiomas e a seguinte sobre as metodologias do ensino estão baseadas nos trabalhos de Richards e Rodgers (1998), Santa-Cecilia (1996) e Sánches (1997).

Há mais de 500 anos atrás, o Latim era a língua dominante na educação, no comércio, na religião e no governo do mundo ocidental. No século XVI, o francês, o italiano e o inglês ganharam importância como consequência das mudanças políticas na Europa, e com isso o latim foi perdendo sua importância como língua de comunicação oral e escrita.

O Latim perdeu status de língua viva e passou a ser uma mera disciplina de currículo escolar. Não obstante, seu modelo de estudo baseado em memorização de regras gramaticais, listas de vocabulário e orações para traduzir influenciou fortemente o ensino das línguas modernas até metade do século XVIII. Esse enfoque para o ensino de línguas estrangeiras é conhecido como o Método gramática tradução e dominou o ensino de línguas estrangeiras de 1840 até 1940 e, com algumas modificações, continua sendo usado amplamente em algumas partes do mundo.

Na metade do século XIX, se desenvolveu paulatinamente uma oposição ao Método gramática tradução em vários países europeus. Esse movimento de reforma, como se denominou então, fez as bases para o desenvolvimento de novas formas de ensinar idiomas e iniciou um debate sobre assuntos controvertidos.

Com o aumento da oportunidade de comunicação entre os europeus, foi se criando uma demanda em torno da capacidade de falar línguas estrangeiras que, proporcionalmente, aumentou os questionamentos sobre a eficiência do Método gramática tradução. Estes questionamentos mobilizaram professores e linguistas a escreverem opúsculos, livros, discursos e artigos sobre as necessidades dos novos enfoques no ensino de idiomas que criaram o alicerce para o Movimento de reforma no ensino de línguas.

Entre as ações e ideias defendidas pelos reformistas, destacamos: a revitalização da lingüística como disciplina; a valorização da destreza de expressão oral; um enfoque indutivo no ensino da gramática; a importância da formação fonética e o rechaço à tradução.

De forma paralela ao movimento de reforma, havia um interesse para desenvolver os princípios para o ensino de línguas baseados nas ideias naturalistas de aprendizagem de uma língua materna. Isso deu origem a métodos naturais que geraram o que se conhece hoje como método direto. Esse método não dispunha de uma base teórica rigorosa na linguística aplicada, então, e, por isso, era criticado pelos defensores do movimento da reforma.

Nas décadas de 20 e 30 a linguística aplicada sistematizou os princípios propostos pelo movimento da reforma e, desta forma, foram feitas as bases que deram origem ao enfoque britânico do ensino do inglês como língua estrangeira. Desenvolvimentos posteriores geraram o Método audiolinguístico nos Estados Unidos e o Enfoque oral ou o Ensino situacional da língua na Grã-Bretanha.

Depois da segunda guerra mundial, o ensino de línguas estrangeiras começou a ser entendido como uma especialidade científica com objetivos e instrumentos próprios. Nos Estados Unidos da América, ao longo dos anos 50, surgiu o Método áudio-oral, também conhecido como Audiolingual, derivado dos princípios da Linguística estrutural, desenvolvidos por Leonardo Bloomfield em seus estudos sobre a linguagem, e da aplicação dos métodos propostos pela teoria behaviorista no campo da psicologia da aprendizagem.

Ainda nos Estados Unidos da América, no início dos anos 60, os trabalhos de Noam Chomsky *Syntactic Structures* (1957) e *Aspects of the Theory of Syntax* (1965) provocam uma mudança de paradigma nos estudos da Linguística. Nesses trabalhos estão as bases da Linguística gerativa transformacional, que gerou o conceito de Competência lingüística, entendida como o conhecimento inconsciente que um falante tem de sua língua.

Já na Europa, ao longo dos anos 50 e 60, diferentemente da tradição norte-americana da criação de hábitos lingüísticos, o interesse da Escola britânica se centrava nos enfoques chamados situacionais, nos quais os programas de ensino de línguas estrangeiras são o resultado da aplicação de um modelo social do uso da língua. Segundo Frisby (1957 apud RICHARDS; RODGERS, 1998) a língua é uma atividade relacionada com finalidades e situações da vida real.

A partir dos anos 70, começa a ter espaço uma orientação de caráter humanista, preocupada com as individualidades dos seres humanos dando ênfase aos fatores afetivos. Essa orientação corresponde ao interesse pela dimensão comunicativa da língua, que será convertida nos enfoques comunicativos do ensino de línguas estrangeiras. Uma das principais características dos enfoques comunicativos para o Ensino de línguas estrangeiras é a análise das necessidades dos alunos que, por sua vez, é a essência no processo de ensino-aprendizagem de línguas para fins específicos.

Além do método gramática tradução, Método audiolingual, do Ensino situacional e do Enfoque comunicativo da língua, existem outros métodos de ensino como o Método direto, a Resposta física total, a Via silenciosa, a Aprendizagem comunitária da língua, o Enfoque natural, a Sugestopedagogia e o Enfoque por tarefas. Na próxima seção, faremos uma breve descrição das principais características de cada método citado, observando e refletindo como as mesmas podem contribuir ou não no Processo de ensino aprendizagem de espanhol para fins profissionais subárea turismo no setor de guiamento.

3.2 Os Métodos de Ensino de Idiomas

Método gramática tradução

O Método gramática tradução é o mais antigo e o mais criticado dos métodos de ensino de línguas estrangeiras. Baseado no modelo do ensino do latim, este método teve origem no século XIX e vem sendo utilizado nos dias de hoje, porém com algumas modificações.

As principais características do Método gramática tradução são: ensino da língua estrangeira a partir da materna; constantes exercícios de tradução; supervalorização da destreza de compreensão escrita em detrimento das demais; ensino da gramática de forma dedutiva; valorização da cultura e da literatura da língua meta; memorização de listas de vocabulários, regras gramaticais e paradigmas gramaticais; o professor ministra as aulas na língua materna do aluno; uso do dicionário e o livro de gramática como objetos de uso constante no trabalho.

O não uso da língua meta por parte dos professores durante as aulas no Método gramática tradução tira a oportunidade dos alunos de desenvolverem a destreza de

compreensão oral que, juntamente com a destreza de expressão oral, são as mais necessárias na atividade laboral do guia. Já a prática da tradução é positiva, pois em guiamentos bilíngues, como o caso de nossa pesquisa, ela é utilizada constantemente, ainda que o texto oral do discurso apresentado ao turista hispânico tenha que ser diferente da do apresentado aos turistas brasileiros pela diferença de pré-requisitos de conhecimento do local visitado, Aracaju-Sergipe-Brasil, de ambos.

Os estudos da área de Espanhol para fins específicos indicam a importância do trabalho com o léxico devido às especificidades vocabulares de cada área de estudo. Na área de turismo isso não é diferente, como vimos nos estudos de Calvi (2005), e o Método gramática tradução contempla a memorização de listas de vocabulários. Além disso, o Método gramática tradução valoriza a cultura e a literatura da língua meta, importantes para ajudar ao guia a evitar o stress cultural.

Como vimos nos estudos de Moreno García e Tuts (2004), as destrezas de compreensão e expressão oral são as mais importantes para o desenvolvimento da atividade do guia. Entretanto, a supervalorização da destreza de expressão escrita em detrimento das demais torna sua aplicabilidade na área de Espanhol para fins específicos subárea turismo no setor de guiamento quase mínima.

Nos anos 50 surgiu o primeiro grande movimento de oposição ao Método gramática tradução por meio do Behaviorismo de Skinner no campo da psicologia e do Estruturalismo de Ferdinand Saussure na área da linguística. A partir daí, os linguistas passaram a valorizar a língua oral e a defender que o aprendizado de línguas para se alcançar a habilidade comunicativa estaria relacionado a reflexos condicionados e à mecânica de repetir, imitar, memorizar e exercitar palavras e frases. Esta visão acabou dando origem ao Ensino situacional da língua e ao Método audiolingual, que serão abordados em breve neste capítulo.

Método direto

Este método foi o primeiro a integrar as quatro destrezas (compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita) e apresenta esse nome por abordar a língua meta sem usar o recurso da tradução. A tradução é proibida nesse método, que é quase tão antigo quanto o Método gramática tradução. Outras características desse método são: a prática de conversação sobre situações reais; o uso de gravura e gestos para evitar a tradução; a ênfase

nas destrezas de compreensão e expressão oral, podendo a escrita ser introduzida já nas primeiras aulas; o ensino da gramática de forma indutiva; e o ensino do vocabulário e das estruturas cotidianas.

A proibição do ato de traduzir é negativa pelo fato de que a situação de nossa pesquisa é um guiamento bilíngue onde tradução é obrigatória. As características positivas do Método direto são a ênfase no desenvolvimento das destrezas de compreensão e expressão oral, o trabalho específico com vocabulário e o uso de gestos na comunicação, o que pode ajudar a melhorar a expressão corporal do guia.

Método de leitura

O Método de Leitura teve origem nos Estados Unidos e, como seu próprio nome já diz, ele enfatiza o desenvolvimento da destreza de compreensão escrita. Suas principais características são: valorização da cultura e literatura da língua meta; o desenvolvimento do vocabulário é considerado essencial; o ensino da gramática se restringia ao que fosse necessário para desenvolver a habilidade de compreensão escrita; utilização de exercícios de tradução, e o professor não precisa ser proficiente na língua meta. Após a Segunda guerra mundial, ele entrou em decadência.

Assim como o Método gramática tradução, a supervalorização da destreza de compreensão escrita no Método de leitura a descredencia em parte sua utilização no Ensino de espanhol para fins específicos, porém características como exercícios de tradução e de vocabulário e, principalmente, a valorização da cultura e da literatura da língua meta mostram que algumas de suas técnicas podem ajudar nesse processo.

O Ensino situacional da língua

Este enfoque de ensino de idiomas é de origem britânica e foi desenvolvido entre as décadas de 30 e 60 do século passado. Há muitas semelhanças entre o Método audiolinguístico e o Ensino situacional da língua, aliás, tratam do mesmo fenômeno em diferentes contextos geográficos.

As principais características do Ensino situacional da língua são: a gramática é ensinada de forma indutiva; a língua é relacionada com finalidades e situações da vida real; o ensino da língua começa com a destreza oral; o uso de novas tecnologias; as aulas são

ministradas na língua meta; os conteúdos gramaticais são abordados das formas simples às mais complexas e os erros não são admitidos.

Moreno García e Tuts (1998) propõem este método. A relação da língua com situações da vida real traz a possibilidade do professor de simular situações de prática oral entre o guia de turismo e os turistas. Além disso, as aulas ministradas na língua meta e o uso de novas tecnologias, como som, DVD e televisão, ajudam os discentes a se desenvolverem nas destrezas de compreensão e expressão oral e os aproximam o aluno de uma realidade linguística de um nativo hispânico, mesmo sendo de forma virtual.

Método audiolingual

O Método audiolingual surgiu nos Estados Unidos e teve seus antecedentes durante a Segunda guerra mundial, quando o exército norte americano necessitou de falantes fluentes em várias línguas estrangeiras e não havia. Então, várias atitudes foram tomadas para a formação desses falantes fluentes, como contratação de linguistas e informantes, limitação do número de alunos por sala de aula e intensificação do número de horas de estudo.

Nesse processo, o Método direto serviu de base para o Método do exército que se refinou e deu origem ao Método audiolingual, na metade dos anos 50. A base teórica para o Método audiolingual no campo da psicologia da aprendizagem foi o behaviorismo de Skinner e no campo da linguística estruturalista, Leonard Bloomfield.

As principais características do Método audiolingual são: memorização de diálogos; dramatização de diálogos memorizados; valorização de recursos audiovisuais; os erros não são admitidos; a gramática é ensinada de forma indutiva; a cultura da língua meta é valorizada; a análise contrastiva entre a língua materna e a língua meta e, a priorização do trabalho com as quatro destrezas na seguinte sequência: compreensão oral, expressão oral, compreensão escrita e expressão escrita.

São muitas as características no Método audiolingual que podem contribuir no processo de Ensino aprendizagem de espanhol para fins específicos na área do turismo setor guiamento. Entre elas, destacamos a dramatização de diálogos memorizados que podem ser direcionados para simulações entre o guia e os turistas; a utilização de recursos audiovisuais para aproximar os alunos de práticas linguísticas realizadas por nativos; a priorização das

destrezas orais como recomendado por Moreno García e Tuts (2004); o estudo da cultura da língua meta para que o guia entenda melhor os hábitos dos grupos que está guiando e o principal de todos, a análise contrastiva, pois como o guia trabalha com grupos mesclados entre hispânicos e brasileiros, o estudo comparativo de idiomas pode facilitar a compreensão das estruturas lingüísticas e diminuir os possíveis erros de interferência.

O Ensino comunicativo da língua

As origens do Ensino comunicativo da língua ocorreram nos anos 60 na Grã-Bretanha em oposição aos métodos estruturalistas do Ensino situacional da língua, de mesma origem geográfica, e do Método audiolingual, de origem norte-americana.

Os linguistas britânicos destacaram outra dimensão fundamental da língua que não se tratava de maneira adequada nos enfoques sobre o ensino de idiomas do momento: o potencial funcional e comunicativo da língua. Considerou-se necessário para o ensino de idiomas se centrar mais na competência comunicativa que no simples conhecimento das estruturas.

As principais características deste método são: a busca da comunicação efetiva; o uso de material autêntico; a comunicação é estimulada desde o início; o uso a língua materna e da tradução é permitido, desde que seja de forma moderada; a variação lingüística é um conceito central nos materiais e na metodologia; a contextualização da língua é uma premissa fundamental e a análise das necessidades.

Moreno García e Tuts (2004) defenderam uma posição eclética para o Ensino de línguas para fins específicos na área do turismo, porém com uma inclinação para este método. As duas principais características do Ensino comunicativo da língua que contemplam as necessidades o Ensino de espanhol para fins específicos são o conceito da variação lingüística e a análise das necessidades. O conceito da variação lingüística é fundamental pelo fato de que nos guiamentos observados por nós havia turistas de dois países hispânicos, Argentina e Uruguai que apesar de estarem no mesmo grupo da variação Rio-platense, não deixam de apresentar suas especificidades.

No tocante a análise das necessidades, esta característica é a essência do Ensino de línguas para fins específicos, pois como o próprio nome já diz, analisa o que os estudantes precisam linguisticamente para se comunicar em sua respectiva profissão. Em nossa pesquisa

analisamos as necessidades linguísticas da profissão dos guias de turismo regional da cidade de Aracaju.

A resposta física total

O Método resposta física total é de origem norte-americana e tem em sua essência ensinar a língua através da atividade motora, seguindo varias tradições, que incluem a psicologia do desenvolvimento, a teoria da aprendizagem e a pedagogia humanística. Suas principais características são: o uso constante dos verbos no imperativo; a primeira destreza a ser desenvolvida é a de compreensão oral; o professor domina as atividades do processo de ensino-aprendizagem e a prática enfática de atividades corporais e cinéticas.

Na atividade do guia de turismo os verbos no imperativo são usados em situações comunicativas de instrução e recomendações para os turistas. Se nossa pesquisa estivesse sendo feita com guias de excursão nacional em uma situação de excursão terrestre as atividades corporais e cinéticas juntamente com os verbos no imperativo poderiam ser utilizados concomitantemente em práticas de dinâmica de grupo, priorizando o desenvolvimento da compreensão e expressão oral, principais destrezas a serem desenvolvidas pelo guia de turismo.

A Via silenciosa

Esse Método surgiu nos Estados Unidos e entende a aprendizagem como uma atividade orientada para a resolução de problemas, para criatividade e para o descobrimento, onde o aluno é mais protagonista que a pessoa que escuta passivamente. Suas principais características são: o silêncio do professor; o uso de fichas coloridas associadas a sons ou palavras; a ênfase no trabalho com as destrezas de compreensão e expressão oral; os exercícios estruturalistas e o aprender a aprender.

O desenvolvimento de aprender a aprender é de extrema importância na formação do guia, pois como vimos na introdução deste trabalho que as cargas horárias para os cursos de guia da cidade de Aracaju não são satisfatórias para os estudante conseguirem a fluência exigida pela profissão, então, se faz necessário que o docente estimule o aprender a aprender ou o autodidatismo para que o discente chegue próximo disso.

A resolução de problemas é uma constante na atividade do guia pelo fato do turismo ser uma cadeia interdependente de serviços onde quando um dos elementos da cadeia falha, os demais elementos ficam com seu serviço comprometido e o guia tem que ter a inteligência emocional desenvolvida para solucionar os problemas.

A ênfase nas destrezas orais também é outra característica positiva desse método.

Aprendizagem comunitária da língua

A aprendizagem Comunitária da língua surgiu nos Estados Unidos e faz uso das técnicas de conselho psicológico. Por fazer uso dessas técnicas, esse método de ensino também é conhecido por Aprendizagem por aconselhamento. Suas principais características são: o uso de técnicas de terapia de grupo; a gravação das conversas dos alunos; a transcrição das gravações; a tradução e a ênfase na importância de um ambiente seguro para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Entre as características que destacamos como propícias para o Ensino de espanhol para fins específicos na área do turismo setor guiamento temos a tradução, pelo fato dos guiamentos pesquisados serem bilíngues, e a transcrição, como fizemos nesta pesquisa para encontrar as necessidades linguísticas dos guias.

O Enfoque natural

O Enfoque Natural também surgiu nos Estados Unidos e é fundamentado na teoria de Stephen Krashen conhecida como modelo do monitor ou modelo do Input. Existe uma confusão devido a semelhança terminológica entre os Enfoque natural e o Método direto que também pode se chamado de Método natural. Não obstante, enquanto este tem na sua essência a aprendizagem da língua, aquele tem a aquisição da língua. Suas principais características são: o uso inconsciente das regras gramaticais; o aluno é responsável pela própria aprendizagem e os erros fazem parte do processo de ensino.

Nos cursos de guia de turismo o discente se encontra em um processo de aprendizagem da língua espanhola por ser uma situação intencional de busca de conhecimento linguístico em um tempo menor que dois anos, o que consideramos muito pouco para adquirir um idioma. Esta busca pela aprendizagem se potencializa com o autodidatismo desse método.

A Sugestopedagogia

A Sugestopedagogia é um método de ensino de línguas desenvolvido pelo educador e psiquiatra búlgaro Georgi Lozanov. Este método enfatiza os fatores psicológicos da aprendizagem, que devem ser favorecidos até pelo ambiente físico. Suas principais características são: o desenvolvimento maciço do vocabulário; o trabalho das quatro destrezas de forma sincrônica; o uso de pôsteres nas paredes com informações gramaticais; a visualização com os olhos fechados de cenas imaginárias; a criação de nova identidade descrita pelos alunos; dramatizações de situações improvisadas; a escuta de leituras com os olhos fechados e as salas de aula com extremo conforto para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Na Sugestopedagogia destacamos o desenvolvimento maciço do vocabulário, tão importante no ensino de línguas para fins específicos, e as dramatizações, que podem ser direcionadas para situações entre guias e turistas.

Enfoque por tarefas

O Enfoque por tarefas é um método moderno que aparece dentro do marco teórico do Enfoque comunicativo. Os primeiros trabalhos dentro da perspectiva metodológicas do Enfoque por tarefas nascem no campo do ensino do inglês como língua estrangeira no final dos anos 70, propondo um ensino baseado no cotidiano do aluno, criando situações reais, que fazem parte de sua experiência. Suas principais características são: a integração das destrezas; o erro serve como ponto de partida e informação no processo de ensino e aprendizagem e as atividades são planejadas em forma de tarefas organizadas, seqüenciadas e realizadas.

Já defendemos aqui neste trabalho que o Enfoque comunicativo apresenta a principal característica do Ensino de línguas para fins específicos, que é a Análise de necessidades. Além disso, a característica de tarefas organizadas, sequenciadas e realizadas voltadas para o Ensino de línguas para fins específicos na área do turismo setor guiamento dão a este método bastante crédito em sua utilização.

4 ANÁLISE DAS NECESSIDADES LINGÜÍSTICAS DO GUIA DE TURISMO REGIONAL DA CIDADE DE ARACAJU

Conforme já dissemos, consultando as agências de receptivo e o sindicato de guias de turismo da cidade de Aracaju para saber quantos guias de turismo havia na cidade que falam fluentemente espanhol e executam os serviços de *city tour* em espanhol, estes nos indicaram somente três guias. Não obstante, nos informaram também que somente um falava fluentemente a língua espanhola, enquanto os outros sofriam intensamente um processo de interferência / transferência⁶ da língua portuguesa. Sendo assim, entramos em contato com todos eles e apenas um se colocou à disposição para participar de nossa pesquisa, o único que, segundo informações, falava fluentemente espanhol.

Em relação aos serviços de *city tour*, tivemos a informação que há somente um *city tour* na cidade, que faz parte de um pacote turístico rodo-aéreo da maior operadora de turismo do país, o qual passa pelas principais capitais nordestinas, para o qual, quando comercializado em países hispânicos como Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile, é prometido o guiamento em espanhol em cada capital.

O pacote turístico funciona da seguinte forma: todos os clientes sejam eles brasileiros ou hispânicos se encontram na cidade de Salvador, onde iniciam a parte terrestre da excursão. Em seguida, o grupo segue para Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza. Há também uma segunda opção desse pacote que faz o caminho contrário, começando pela cidade de Fortaleza e terminando na cidade de Salvador, com as mesmas condições do pacote número um. Assim como nas outras cidades, os serviços de *city tour* são terceirizados a agências de receptivo. Uma agência em Aracaju contrata os guias para fazer o *city tour* que, de acordo com a nacionalidade dos turistas presentes, pode ser ministrado somente em português, somente em espanhol ou de forma bilíngue. Nos tours por nós observados por nós havia brasileiros e hispânicos e por isso foram ministrados de forma bilíngue.

Além dos turistas, o grupo é formado por um guia de excursão nacional, que obrigatoriamente é fluente em espanhol, e um condutor. Ao chegar a cada capital, o guia de

⁶ Es el proceso de utilización de la lengua materna en el aprendizaje de la segunda lengua. Se llama también transferencia a la capacidad del alumno de aplicar en situaciones comunicativas reales las habilidades que ha desarrollado en clase.

excursão nacional passa o comando do grupo para o guia regional, que conduz o grupo no *city tour* e na apresentação dos pontos turísticos.

Como foi dito anteriormente, através da pesquisa de campo, foi selecionado o único guia que realiza o único *city tour* da cidade de Aracaju que é executado utilizando a língua espanhola. Para realizar a coleta de dados, decidimos gravar o guia durante o mencionado *city tour* em sua prática laboral com o objetivo de encontrar as necessidades lingüísticas em língua espanhola do mesmo.

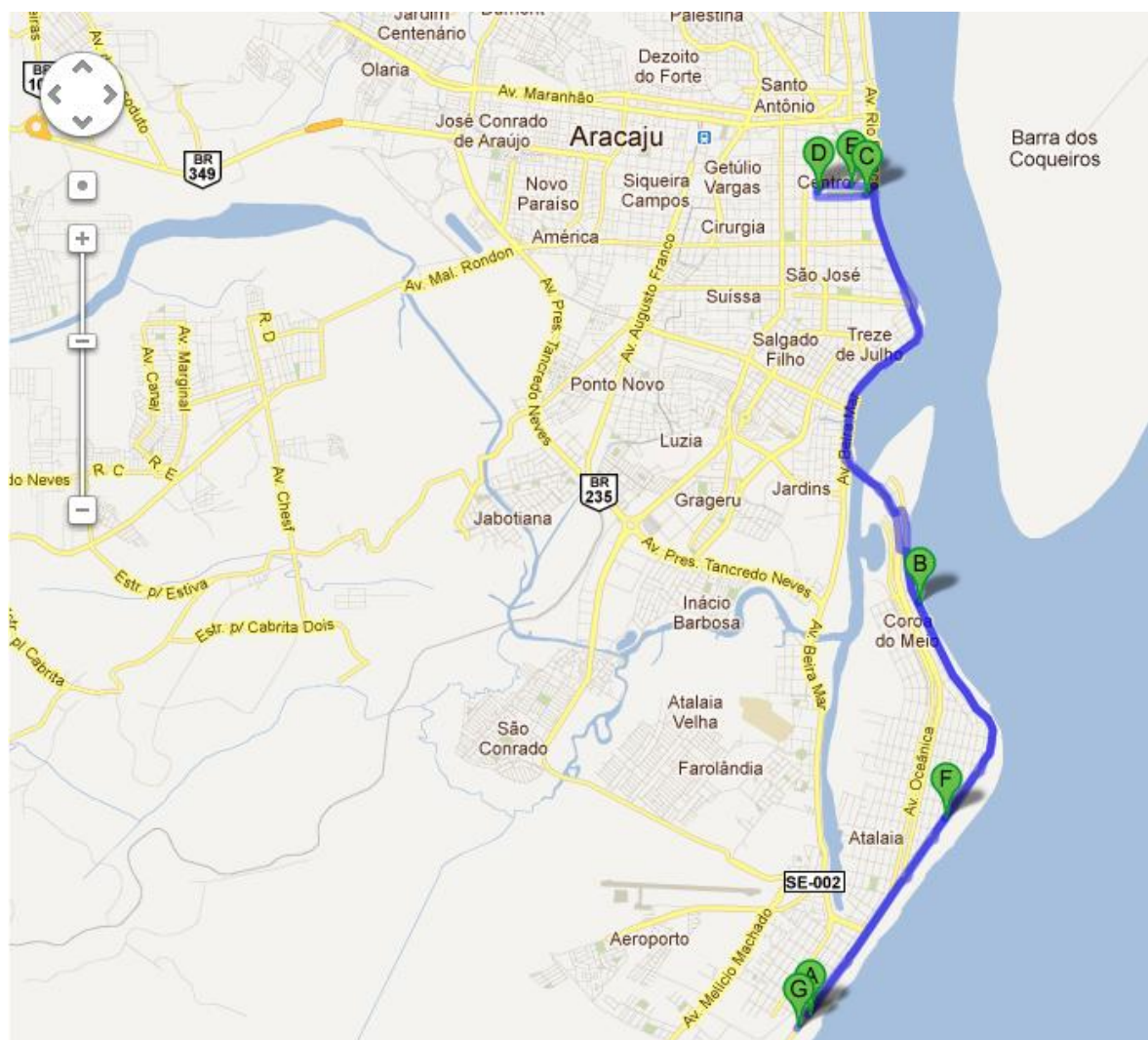
Devido às obras de duplicação da BR101, fizemos as gravações dos dois *city tours* com o início diferente, porém com grande parte do percurso e final idênticos. O primeiro teve início e fim na Orla de Atalaia, e o segundo começou na zona Oeste da cidade, especificamente no bairro Siqueira Campos, e teve como término também a Orla de Atalaia.

4.1 Guiamentos

A gravação do guiamento I ocorreu no dia 23 de agosto de 2011. Devido às obras da BR 101, o *city tour* foi um pouco modificado em relação ao formato original, tendo início e fim na Orla da Praia de Atalaia. Com uma parada de uma hora no centro de turismo da cidade, mais uma hora e meia de *city tour* panorâmico e outra hora de parada para o almoço na Orla de Atalaia, os turistas ficaram por volta de 3,5 horas na cidade de Aracaju. O grupo era formado por 29 turistas, sendo 13 brasileiros e 16 hispânicos. Destes 16 turistas hispânicos, 12 era uruguaio e 4 argentinos.

Como podemos ver no mapa a seguir, este *city tour* percorreu uma distância de 20 Km, passando pelos seguintes pontos da cidade de Aracaju: Orla de Atalaia, Bairro Coroa do Meio, Avenida Beira-Mar, Avenida Ivo do Prado e Centro da cidade, com uma parada de uma hora. Depois dessa parada, o ônibus fez o caminho contrário, passando pelos mesmos pontos, porém com outras informações do guia.

Figura 3 – Mapa: Guiamento 1

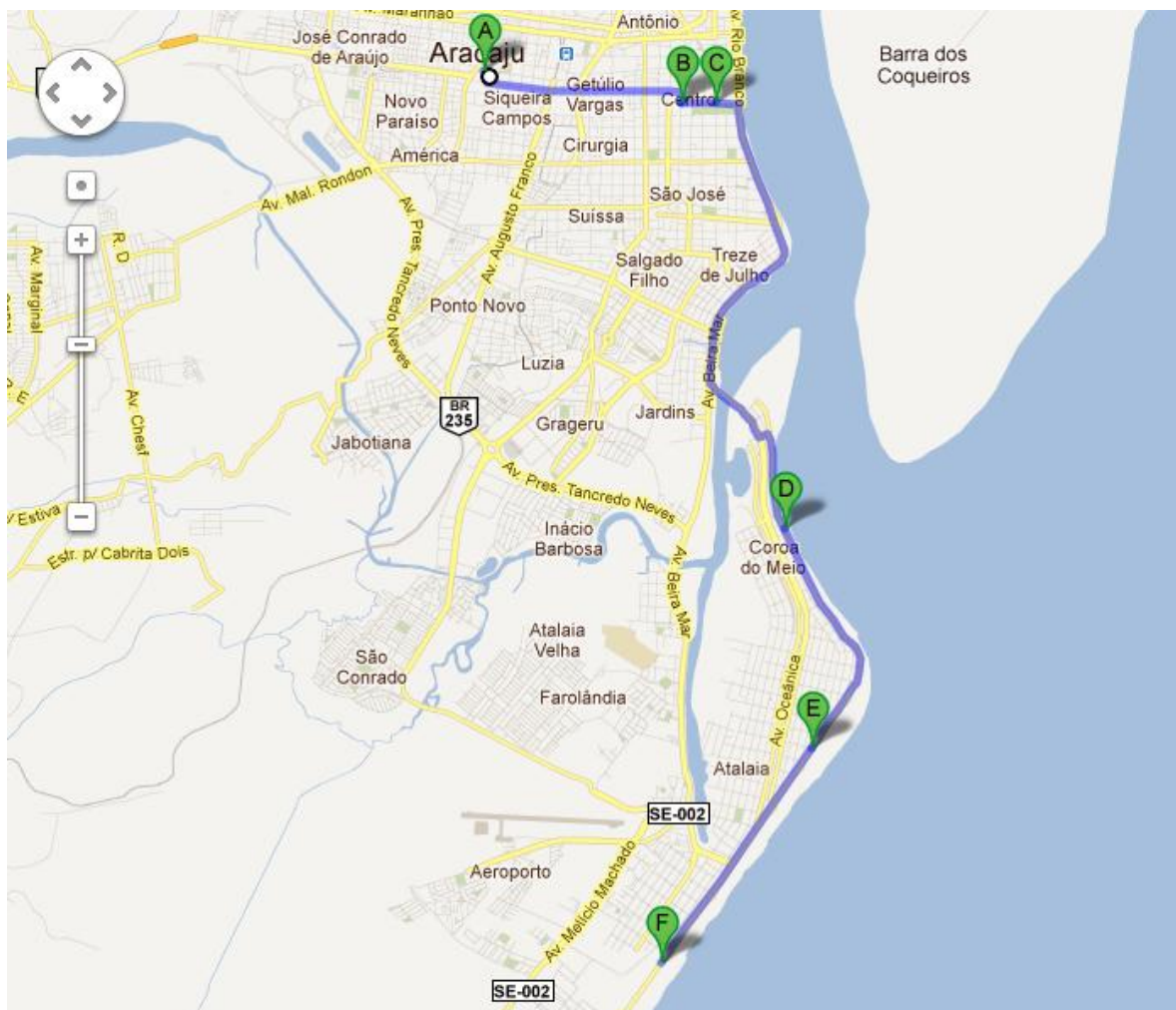


Fonte: www.maps.google.com.

O Guiamento II foi gravado no dia 20 de setembro de 2011. Ele teve início na zona Oeste da cidade, especificamente no bairro Siqueira Campos. Este segundo guiamento é o formato original que costuma ser comercializado pela operadora de turismo e apresenta 15 km, tendo como destino final a orla de Atalaia.

Como este guiamento original é um pouco menor que o primeiro que gravamos a divisão do tempo durante a estada dos turistas foi a seguinte: uma hora de parada no centro de turismo da cidade, uma hora de city tour panorâmico e uma hora de almoço. O grupo de turistas era composto por 36 turistas, sendo metade de brasileiros e a outra metade de argentinos.

Figura 4 – Mapa: Guiamento 2



Fonte: www.maps.google.com

4.2 Necessidades Discursivas

No capítulo de Fundamentação teórico-metodológica deste trabalho, no tocante às características da linguagem, Moreno García e Tuts (2004) nos informou que o discurso do guia pode ser narrativo, descritivo e, em menor medida, argumentativo. Em nossa pesquisa de campo constatamos o mesmo, ou seja, durante sua prática laboral o guia utilizou os discursos narrativo, descritivo e, em menor grau, o argumentativo para se comunicar com os turistas. A seguir, apresentaremos trechos do guiamento que demonstram esses três tipos de discursos. É importante ressaltar que nos trechos selecionados pode haver mais um tipo de discurso, e que em uma análise mais profunda, poderíamos encontrar outros elementos importantes para o Ensino de espanhol para fins específicos na área de turismo setor guiamento. Porém por uma

questão de delimitar a pesquisa e cumprir os prazos de realização da mesma, isso não seria possível no momento.

Vejamos a contextualização desses três tipos de discursos extraídos da oratória do guia de turismo regional.

Discurso Narrativo

O discurso narrativo utilizado pelo guia tem como objetivo narrar acontecimentos ou fatos históricos de áreas da cidade de Aracaju e de seus respectivos pontos históricos. Vejamos a contextualização desse discurso na oratória do guia:

Neste trecho, o guia narra como foi a origem do Bairro Coroa do Meio.

...Es una área más nueva, poco tiempo más o menos 20 años de urbanizada, una área que durante mucho tiempo era difícil de vivir porque casi todo fue área de aterros, area que fue rellenada con varios, area de arena, donde estaban localizados los manglares. Entonces 20 años, 30 años antes no teníamos la consciencia de la necesidad ambiental como tenemos hoy. Hoy no se puede más ocupar otras áreas como esta. Enton, esta barrio durante mucho tiempo tuvemos una area apenas de protección después fue urbanizada.

....Se pode mirar a la derecha para ver que tuvimos que construir un paredón de piedras y una área que llamamos de, seria los moles para proteger a parte da beira do rio para a agua não invadir. Logo mais a frente agente pode observar ese efeito. Aquí, a la derecha, se puede mirar la protección que tuvimos que construir para evitar la influencia de la agua en este barrio...

Nesta passagem do guiamento, o guia explica a formação da praia fluvial 13 de Julho.

...50 años antes el mar llegaba hasta acá. Después, con la construcción de otros barrios de la ciudad, area fue ocupada por area, arenosas, y no permite más que el mar llegue formando los manglares, toda la vegetación que vemos a la derecha son manglares, podemos mirar mejor cuando volvermos para parte sur que vamos pasar por aquí mas una vez...

Nestas passagens, o guia narra a origem da Ponte do Imperador

...Aquí a frente, a la izquierda tenemos esa casa en la esquina que servió de residencia para don pedro II y su esposa en 1860, en la primera vez que veio a Sergipe quedose por 10 dias, durante eses días que estaba acá, Don Pedro II quedose hospedado en esta casa, que fue al primera casa construida aca, en esta area, la primera casa, primero palacete de gobierno construido en 1856 y servió de apoyo para Don Pedro II en 1860. Antes de construir el palacio del gobierno actual que fue 1862 y todo que estamos mirando aca en la praça. Llegó por ese terminal aca a frente, que está amarillo, ese terminal servió para llegada de Don Pedro, fue reformado varias veces, pero inició acá como una facilitador, un atracadouro para llegada de Don Pedro II, entón conocemos como Puente del Emperador...

...Entonc, ese atracadouro concervió para llegada de Don Pedro II, a pesar de las dificultades de acceso que aconteció en la época...

No corpus acima, a pesar de predominar o discurso narrativo, há trechos que podem concretizar o discurso descritivo. Como o discurso narrativo tem como característica narrar fatos históricos, a presença de tempos verbais que indicam o passado como o Pretérito indefinido e o Pretérito imperfecto é constante.

Discurso Descritivo

No mundo do turismo o choque cultural é uma constante. O novo sempre aparece e muitas vezes não há uma palavra equivalente para fazer a tradução. Sendo assim, a descrição dos elementos é o melhor recurso para tornar comum a informação entre o guia e os turistas. O Discurso descritivo é o mais utilizado pelo guia. Ele o usa para descrever lugares, pontos turísticos e pratos típicos da cidade de Aracaju. Vejamos os exemplos:

O guia inicia seu trabalho descrevendo o ponto de saída desse city tour: a Orla de Atalaia.

...Buenos días entonces a todos, bienvenidos a Aracaju. Estamos en la ciudad de Aracaju, en la Playa de Atalaia. Atalaia que quiere decir estado vigilia, de

guardia, protección. Es la playa más conocida de la ciudad de Aracaju y del Nordeste de Brasil también...

...Entonces tenemos aquí la parte de la peatonal donde tenemos varios servicios: los lagos artificiales, también tenemos lo oceanario donde se pode conocer un poco de la vida marinha del mar que baña Sergipe y también otros servicios como restaurante, hoteles, alquiler de autos y también praça de eventos...

Aqui o guia faz descrições do centro da cidade de Aracaju.

...Aquí es centro de la ciudad, vamos entrar a la izquierda donde podemos ver tres simbolos de la ciudad: el palacio de justicia, asamblea legislativa y palacio del gobierno.

...Aquí tenemos el palacio de gobierno el estilo neoclassico, essa praça también tenemos arte ducor, decor, como empezó en 1855 pasó por um proceso de modernización fue grande 1924. Aquí en el piso na parte de la plaza tenemos el contraste de las colores escuro, con color claro de las piedras portuguesas. Acá se puede mirar la cabeza del papagajo, la arara, entonce acá esta escrito Aracaju, en piso tenemos la planta de caju y tenemos también la cabeza de papagayo...

Nessa passagem o guia descreve alguns pratos típicos sergipanos.

...Que se come en Sergipe? Cangrejos, siris, camarones, lambreta, maçunim. Lambreta es un marisco chiquito que come cocido, se pone limones, aceite de oliva. Y se proba así, Nos gusta mucho. Y también nos gusta mucho más comer la feijoada Sergipana que es una feijoada feita con frijoles, y acompaña otros tipos de carne, além de la carne de puerco, cerdo, entonces pode consumir con carne de cervo, pero tiene también carne de bovinos y tambi;én acompaña legumbres. Entonces una feijoada más light...

...Ahora, claro que en Sergipe nos gusta mucho más el cuscuz. El cuscuz es un pastel cocido en vapor, hecho con harina de maíz y se acampaña con carnes, cocido con sal, se acompaña con carnes y varios tipos de queso y otros, este está presente en el desayuno y en la cena también y por veces en el almuerzo en forma de farofa también...

Esse primeiro city tour começa e termina com a descrição da Orla de Atalaia.

...Y aquí más una vez en la Playa de Atalaia. Las plataformas de petróleos. Se puede mirar algunas de las plataformas de petróleo. El mar de Sergirpe é considerado el mar más feo del nordeste, si porque tenemos un color más oscuro, porque tenemos la influencia de Chiquinho. Tenemos la influencia del Río São Francisco que trae mucha arena y esta quedase en suspensión en el mar, entón hace con que detenemos un color más oscuro en la agua. Pero tenemos muy buena banabalidad, poca profundidad, pero tenemos mar abierto, no tenemos sagarço, no tenemos influencia de las plantas marinhas y algas otras, pero tenemos apenas así, no caso o mar que tiene poca profundidad ,para tener una idea nuestro puerto no recibe navios, embarcaciones que tiene más de 12 o 15 metros de profundidad.que tenemos un mar muy raso...

...Aquí más una vez los hoteles. Los restaurantes, casas de baile a la noche. Las tortugas están acá. Esta oceanario tiene formato de tortuga marinha. Tenemos 6 tanques más grandes más otros que presentan la diversidad de los animales del mar y también del rio Sao Francisco. Acá tenemos el servicio por ejemplo de kart y también tenemos una área específica para los niños...

...Pueden ver por ejemplo que las playas de Aracaju son muy anchas, quase tenemos que tomar un táxi para llegar en la playa, en la agua. Tuvimos que construir unas pasarelas para facilitar la llegada porque tenemos los cordones litoraneos que dificultan el pasaje por la parte de vegetación, entonces tenemos pasarelas que son construidas en madera que facilitan el acceso até la parte de el agua...

O ato de descrever está intrinsecamente ligado ao de usar novas palavras ou sinônimos para explicar uma determinada palavra, ou seja, o conhecimento aprofundado do léxico é fundamental para o guia poder descrever com eficácia os lugares, pontos turísticos e os pratos típicos da cidade de Aracaju. No momento, estamos na análise das necessidades discursivas, porém mais adiante, teremos uma seção de análise das necessidades lexicais.

Discurso Argumentativo

A argumentação é o tipo de discurso que exige maior fluência do guia. Constatamos em nossa pesquisa bibliográfica e de campo que o Discurso argumentativo é o menos utilizado pelo guia. O guia usa o Discurso argumentativo com intuito de convencer os turistas de determinados acontecimentos na cidade de Aracaju. Como estratégia, ele usa trechos narrativos e descritivos, e como recurso, perguntas retóricas que sublinhamos no texto.

Agora o guia argumenta para justificar o alto preço dos imóveis do Bairro 13 de Julho.

...Bueno, ahora vamos pasar novamente por la área que pasamos más a poco que é una area de los metros cuadrados más caros de la ciudad. Aracaju ahora está muy marcada, en poco tiempo la expansión inmobiliaria se creció mucho, por ejemplo un apartamento que dos años se pagaba 50 mil reales, no se compra hoy por menos de 150. Eso no solamente en Aracaju, eso en todo Brasil, las principales ciudades São Paulo y otras también la misma cosa. Tenemos un BOOM inmobiliario, principalmente ahora por la cuestión económica mundial que se cambió el investimento en la bolsa de valores para imoveis, imoveles, enton eso acabó la demanda creciendo, entonces y más investimento, y más procura, más demanda y aumenta los precios...

Nesta passagem, o guia argumenta para justificar a mudança da capital de São Cristovão para Aracaju.

...Bueno, por qué Aracaju entonces empezó aquí? Por motivos portuarios, pero la primera capital de Sergipe fue la ciudad de São Cristovão. Empezó en São Cristovão 1590, era necessário una nueva ciudad que tuviese una area estratégica entre la ciudad de Salvador y la ciudad de Olinda, la villa de Olinda en Pernambuco, entonces la capitania de Sergipe fue lá. La capitania que estaba entre las capitanias de Bahia y Pernambuco, por eso fue escolhido a area de Sergipe para ser una nueva ciudad...

O fato do guiamento ser em um *city tour* panorâmico, exige uma grande dinâmica e tira a oportunidade do guia de argumentar temas em seu discurso, pois a argumentação cobra mais tempo por parte do guia para concretizá-lo, comparando com os discursos narrativos de

descritivo. Além disso, é necessário que o guia conheça as conjunções adversativas para executar com eficiência seu discurso oral. Fato não identificado no guia selecionado por nós.

Em um curso de língua estrangeira, o professor pode elaborar diversos tipos de atividades curriculares para o discente desenvolver a competência de expressão oral como: diálogos, entrevistas, dramatizações, debates, narrações, descrições, apresentações, etc. Em nossa pesquisa de campo, detectamos que a carga horária das disciplinas de língua espanhola é pequena e não há tempo suficiente para o professor diversificar as atividades curriculares. Sendo assim, é importante que o docente foque em atividades curriculares relacionadas à prática laboral do discente.

De acordo com nossa observação de campo, recomendamos as atividades curriculares de apresentação pessoal e profissional, que são básicas, e as descrições e narrações como já foi defendido neste trabalho desde a Fundamnentação teórico-metodológica.

4.3 Necessidades Gramaticais

Fizemos a Análise das necessidades gramaticais fundamentados nos seguintes autores: Gómez Torrego (1999), Masip (2000) e Monzú Freire (1999). Sendo esses dois últimos em suas gramáticas contrastivas Espanhol-Português.

É importante destacar que não temos como objetivo nesta seção apontar os “erros” ou “acertos” do guia do ponto de vista gramatical, mas sim de fazer um levantamento das Necessidades gramaticais de acordo com os temas mais recorrentes e pelo grau de importância nos estudos contrastivos Espanhol-Português.

Selecionamos os seguintes temas em nossa análise das necessidades gramaticais devido à incidência e o grau de importância no discurso do guia: Verbos (indicativo / subjuntivo), Los demostrativos, Las conjunciones, Las preposiciones, Los adverbios, Los artículos y contracciones y los numerales cardinales.

Começamos então pelos verbos. Em nossa análise encontramos os seguintes modos e tempos verbais: Presente, Pretérito indefinido, Pretérito imperfecto, Condicional e Futuro imperfecto, todos no modo indicativo. Já no Modo subjuntivo foram o Presente, o Pretérito imperfecto e o Futuro.

Vamos agora aos tempos e modos verbais.

4.3.1 Modos e tempos verbais

Presente de indicativo

O Presente de indicativo equivale ao Presente do indicativo do Português e expressa ações atuais, habituais, fatos históricos e ações futuras cuja realização é certa.

...¿Si hablar despacio me entiende?...

...Estamos en la ciudad de Aracaju...

...Atalaia que quiere decir estado vigilia...

...Es la playa más conocida de la ciudad de Aracaju y del Nordeste de Brasil también...

...Entonces tenemos aquí la parte de la peatonal donde tenemos varios servicios: los lagos artificiales, también tenemos lo oceanario donde se pode conocer un poco de la vida...

...y aquí se puede conocer un poco de la artesanía que son hecha acá en Sergipe...

...Tenemos aquí la playa de los artistas y a la izquierda el faro de la ciudad. Ese faro se llama Rádio Farol Sergipe...

...podemos mirar las plataformas de petróleo...

...En Sergipe tenemos 28 plataformas de petróleo...

...Vamos a esa dirección casi siempre a la derecha donde está localizado el centro de la ciudad de Aracaju...

...Y también tenemos otros pozos terrestres de petróleo...

...Maceio se puede aprovechar para mirar los caballos mecánicos...

...Maceió se puede aprovechar para conocer / mirar un poco de los caballos mecánicos que sacan el petróleo que está a una profundidad media de 800 a 1000 metros de profundidad y tenemos una media de 3000 mil...

...Esta parte que estamos pasando, ese barrio, se llama Corona del Medio, ou seja o Bairro Coroa do Meio. Ese barrio está integrando a Playa de Atalaia al centro de la ciudad de Aracaju. Es una área más nueva...

...la consciencia de la necesidad ambiental como tenemos hoy...

...Hoy no se puede más ocupar otras áreas como esta...

...una área que llamamos de...

...Aquí, a la derecha, se puede mirar la protección...

...Y aquí estamos en otra área donde tenemos una marina, a la izquierda, una marina publica y esta avenida se llama Delmiro Gouveia, la avenida que facilita el tránsito entre la parte de la playa al centro de la ciudad. La Playa de Atalaia está localizada a una distancia media de 9 kilómetros del centro de la ciudad. Y Aracaju quiere decir tierra de las...

...que se saca la castaña. En verdad, nos gusta mucho más el jugo que la castaña, también aprovechamos todo el fruto...

¿Jeep no es nombre de un auto?

...tupi quiere decir rio de los siris, enton, estamos en la tierra de los cangrejos...

...Enton, tenemos caju, el fruto, la planta de arbole y también lo símbolo...

...Nos estamos agora en la avenida Beira-Mar, la avenida não está beira-mar, está a beira Del rio Sergipe. En Aracaju tenemos algunas diferenciaciones; por ejemplo beira mar no esta em el mar, Santos Dumont esta en la Playa. La avenida Santos Dumont en la playa, no está cerca del aeropuerto...

...toda la vegetación que vemos a la derecha son manglares, podemos mirar mejor...

...La ciudad de Aracaju tiene más de 150 años, la primera capital Sao Cristovao, y aquí a la derecha tenemos el encuentro de la agua del rio con agua del mar. Tenemos dos rios, o seja, os dois rios rio Poxim e o rio Sergipe. Aqui se pode (puede) ver el encuentro de la água del mar...

...que pasamos a poco...

...Aquí estamos llegando al centro de la ciudad, aquí estamos ainda en barrio sao jose, bairro sao jose, y a frente tenemos el símbolo de la ciudad caju y arara, papaguayo, aquí a la derecha más un poco del rio Sergipe y la puente que nos lleva al otro lado...

...hoy recorremos 1800 metros, pasando por la puente que nos lleva al otro lado está localizada la frente la ponte estallada que es mas un símbolo de la ciudad...

...Aracaju 500 mil habitantes, 580 mil eu ya digo que seria 600 mil habitantes. En la gran Aracaju 850 mil personas, es la capital mas pequeña del Nordeste. Se puede ver por ejemplo que el transito de la ciudad es tranquilo mesmo que vamos agora en dirección al centro. Entonces Aracaju es una ciudad muy tranquila, tiene varios servicios, una ciudad que se tiene temperaturas muy amenas. Esa época del año hace frio, 23 grados, mas bajo, para nosotros si, madrugada con 23 grados é (es) muy baja...

Pretérito indefinido de indicativo

Este tempo verbal equivale ao Pretérito Perfeito do português e expressa ações concluídas ou pontuais, que não se relacionam com o presente e estão afastadas dele psicologicamente.

...Aquí la praça de eventos da Orla, tuvimos ahora há poco tiempo un feria de productos brasileiros...

...producimos todos los días una media de 150 mil barriles de petróleo y también producimos gas natural...

...Entonces les dije que el viaje hoy a la tarde...

...casi todo fue área de aterros, area que fue rellenada con varios, area de arena...

...esta barrio durante mucho tiempo tuvimos (tuvimos) una area apenas de protección después fue urbanizada...

...para ver que tuvimos que construir un paredón de piedras...

...tuvimos que construir para evitar la influencia de la agua en este barrio...

...Eraldo nos dije que el significado del nombre de la provincia de Sergipe...

...area fue ocupada por area, arenosas...

O Pretérito indefinido é o tempo verbal que apresenta o maior número de formas irregulares. Apesar disso, o guia selecionados por nós, praticamente não apresentou problemas em sua aplicação.

Pretérito imperfecto de indicativo

O Pretérito imperfecto equivale ao Pretérito imperfeito do Português. Esse tempo verbal expressa ações habituais e repetidas no passado; Se utiliza para fazer pedidos, como forma de cortesia, no lugar do presente.

...área que durante mucho tiempo era difícil de vivir...

...donde estaban localizados los manglares. Entonces 20 años, 30 años antes no teníamos...

...un estado que quería ser un coche que quería ser un jeep...

...el cacique Serigi aquí vivía, la tierra del cacique...

...50 años antes el mar llegaba hasta acá...

...La frente donde estaba el faro...

...Antes para llegar, más o menos cinco años para llegar al otro lado recorríamos 75km, y teníamos que recorrer mas o menos 70 km para el otro lado...

O guia utiliza em seu discurso o Pretérito imperfecto, predominantemente, em descrições e narrações no passado.

Condicional imperfecto de indicativo

O Condicional imperfecto equivale ao Futuro do pretérito do Português. Ele expressa ações futuras e também ações prováveis no passado.

...sería los moles para proteger a parte da beira do rio...

...Sergipe sería un estado que quería ser un coche que quería ser un jeep...

...sería un otro prefeitura, otro intendencia...

...sería más caro metro cuadrado de la ciudad de Aracaju...

...si construímos personalides más recientes teríamos (tendríamos) varias mujeres, talvez más mujeres do que hombres...

Futuro imperfecto de indicativo

O Futuro imperfecto equivale ao Futuro do presente e expressa ações futuras e ações prováveis no presente.

¿Será que es eso?

Essa é a única passagem em que dectamos o uso do Futuro imperfecto. Apesar de haver esse único exemplo, pela importância desse tempo verbal, decidimos colocá-lo na análise. Nos demais tempos verbais escolhemos somente alguns exemplos mais recorrentes para ilustrar.

Futuro imperfecto de Subjuntivo

O Futuro imperfecto de subjuntivo equivale ao Futuro do subjuntivo da língua portuguesa. Ele expressa ações não acabadas no momento atual ou no futuro.

Em relação aos tempos verbais do modo indicativo estudados até o momento, o Futuro de subjuntivo apresenta alguns problemas de adequação no discurso do guia que coincidem

com os mesmos problemas apontados pelos autores que escolhemos para fazer a análise das Necessidades gramaticais, Gómez Torrego (1999), Masip (2000) e Monzú Freire (1999).

...¿Si hablar despacio me entiende?...

Destacamos o emprego do futuro de subjuntivo (Si hablar) que está em desuso em espanhol, mas que em português é recorrente. Este é um exemplo de interferência da língua materna na língua meta. Na língua portuguesa, as formas do verbo FALAR no infinitivo pessoal e no futuro do subjuntivo se confundem. Em seu discurso, o guia pretendia utilizar o futuro do subjuntivo na língua espanhola, que, segundo Gómez Torrego (1999, p. 155), é uma forma arcaica usada em refrões e na linguagem jurídico-administrativa. Além disso, a forma do verbo não seria HABLAR, mas sim HABLARE, e se ele fosse utilizar a forma do espanhol moderno seria no presente do indicativo (SI HABLO).

Dessa forma, em espanhol moderno, se diz: ¿Si hablo despacio me entiende?

...Y si mirarmos a la derecha, podemos mirar las plataformas de petróleo...

Nessa passagem, o guia utiliza uma forma verbal que na língua portuguesa estaria muito bem empregada, porém na língua espanhola não existe. Nesse caso, a conjugação do verbo mirar de acordo com o espanhol moderno estaria Presente de indicativo: y si miramos a la derecha, podemos mirar las plataformas de petróleo.

Os dois casos acima podem ser explicados por Monzú Freire (1999) da seguinte forma:

El futuro imperfecto se sustituye por el:
 a) **Presente de subjuntivo**, cuando se quiere expresar una acción que se realizará en el futuro, aunque no se sepa cuándo:
 Cuando **vayas** a España, no dejes de visitarme.
 (= Cuando **fueres** a España, no dejes de visitarme.)
 b) **Presente de indicativo**, cuando se expresa una probabilidad en el futuro:
 Si **vas** a Madrid, no dejes de visitar el Retiro.
 (=Si **fueres** a Madrid, no dejes de visitar el Retiro). (MONZÚ FREIRE, 1999, p. 119)

Cuando fueran ahora a la tarde a en dirección a Maceio se puede aprovechar para mirar los caballos mecánicos.

Nessa frase, o significado que se pretendia veicular era o do Futuro de Subjuntivo, porém o guia se equivocou utilizando a forma do Pretérito Imperfecto de Subjuntivo. A conjugação do verbo ir no Pretérito Imperfecto de Subjuntivo é: fuera / fuese, fueras / fueses, fuera / fuese, fuéramos / fuésamos, fuerais / fueseis, fueran / fuesen. Já no Futuro de Subjuntivo, a conjugação do verbo ir é: fuere, fueres, fuere, fuéremos, fuereis, fueren. Entretanto, o tempo verbal que é utilizado no espanhol moderno é o presente do subjuntivo cuja conjugação é: vaya, vayas, vaya, vayamos, vayáis, vayan. Então, temos três formas verbais expostas: uma equivocada, uma arcaica e a última de acordo com o uso atual.

Cuando fueran ahora a la tarde a en dirección a Maceio se puede aprovechar para mirar los caballos mecánicos. (forma inadequada)

Cuando fueren ahora a la tarde a en dirección a Maceió se puede aprovechar para mirar los caballos mecánicos. (forma arcaica)

Cuando vayan a la tarde a en dirección a Maceió se puede aprovechar para mirar los caballos mecánicos. (forma do espanhol moderno)

...podemos mirar mejor cuando volvermos para parte sur que vamos pasar por aquí más una vez...

Também aqui nesse exemplo o significado que se pretendia veicular era o Futuro de Subjuntivo. O guia usou uma forma verbal que não existe em espanhol. A conjugação do verbo VOLVER no Futuro del Subjuntivo é: volviere, volvieres, volviere, volviéremos, volviereis, volvieren. E no Presente do Subjuntivo é: vuelva, vuelvas, vuelva, volvamos, volvais, vuelvan. Sendo assim, em vez de:

...podemos mirar mejor cuando volvermos para parte sur que vamos pasar por aquí más una vez... (forma inexistente em espanhol)

O adequado seria:

...podemos mirar cuando volviéramos para parte sur que vamos pasar por aquí más una vez... (forma arcaica)

Ou :

...podemos mirar cuando volvamos para parte sur que vamos pasar por aquí más una vez... (forma do espanhol moderno)

Sobre o uso do Futuro do Subjuntivo em português e em espanhol Masip (2000) diz:

Los tiempos futuros del subjuntivo del español no suelen emplearse en el lenguaje coloquial y muy pocas veces los encontramos en textos literarios. En portugués, sin embargo, el futuro de subjuntivo es una forma dinámica, muy utilizada tanto en registros coloquiales como cultos. (MASIP, 2000, p. 57).

Presente de subjuntivo

O Presente de subjuntivo equivale ao Presente do subjuntivo do Português e expressa ações que podem ou não se realizar. Utiliza-se com expressões como: quizás, acaso, tal vez, ojalá, espero que, deseo que, etc.

Não encontramos nenhum registro desse tempo verbal, porém não podíamos deixar de apresentá-lo pela sua substituição em alguns casos ao Futuro de subjuntivo.

Pretérito imperfecto de subjuntivo

O Pretérito imperfecto de subjuntivo equivale ao Pretérito imperfeito do subjuntivo do Português. Ele expressa ações não acabadas que podem ser passadas, presentes ou futuras; Seu emprego depende normalmente de outro tempo do indicativo. Emprega-se em frases de cortesia, de desejo e em fórmulas repetitivas. É o único tempo que possui duas terminações distintas para cada pessoa, se nenhuma mudança de significado.

Essa foi a única passagem que encontramos com o uso do Pretérito imperfecto de subjuntivo, porém de forma equivocada como comentamos anteriormente.

Cuando fueran ahora a la tarde a en dirección a Maceio se puede aprovechar para mirar los caballos mecánicos.

De acordo com o analisado, constatamos que o guiamento é predominantemente realizado e nesta mesma sequência, com os verbos nos tempos presente, pretérito indefinido e pretérito imperfecto de indicativo, e com uma mescla da primeira pessoa do plural e da terceira pessoa do singular.

Nos estudos contrastivos Espanhol- Português sabe-se que os verbos são o tema mais complexo. Com a informação do nosso *corpus*, os professores poderão economizar tempo quando ministrem esse tema, direcionando e enfatizando para as pessoas e tempos verbais mais recorrentes.

Detectamos também, o desuso do futuro do subjuntivo na língua espanhola e seu uso coloquial na língua portuguesa. Como esse tempo verbal não é muito recorrente no discurso do guia e as cargas horárias das disciplinas de espanhol não são suficientes, acreditamos que seria melhor os docentes apresentarem esse tema aos discentes como uma mera forma de observação.

4.3.2 Los demostrativos

Los demostrativos são utilizados pelo guia para assinalar ou mostrar os atrativos turísticos no espaço, no tempo ou no contexto. Vejamos abaixo exemplos utilizados pelo guia:

...Ese faro se llama Rádio Farol Sergipe... (espaço)

...ese barrio, se llama Corona del Medio... (espaço)

...Ese barrio está integrando a Playa de Atalaia al centro de la ciudad de Aracaju... (espaço)

...este barrio durante mucho tiempo tuvemos una area apenas de protección después fue urbanizada... (espaço)

...Hoy no se puede más ocupar otras áreas como esta... (espaço)

...Aquí, a la derecha, se puede mirar la protección que tuvimos que construir para evitar la influencia de la agua en este barrio... (espaço)

...una marina publica y esta avenida se llama Delmiro Gouveia... (espaço)

...¿Será que es eso?... (espaço)

...Y en esta avenida nós tenemos una fiesta que os gusta mucho que acontece siempre en junio, en final de julho, desculpa no, enero, final de janeiro... (espaço)

Como podemos perceber, o guia utilizou os demonstrativos predominantemente para fazer referências espaciais. Acreditamos que pelo fato do guiamento ser em um *city tour* panorâmico, as referências espaciais são as mais adequadas didaticamente que as temporais e contextualizadas para apresentar a cidade e seus respectivos atrativos turísticos e, conseqüentemente, conseguir mais atenção dos turistas.

Aqui apresentamos uma tabela constrastiva dos demonstrativos Espanhol / Português.

Quadro 9 - Los Demonstrativos

ESPAÑOL	PORTUGUES
Este	Este
Estos	Estes
Esta	Esta
Estas	Estas
Esse	Esse
Esos	Esses
Esa	Essa
Esas	Essas
Aquel	Aquele
Aquellos	Aqueles
Aquella	Aquela
Aquellas	Aquelas
Esto	Isto
Eso	Isso
Aquello	Aquilo

Fonte: MONZÚ FREIRE, 1999.

Para Masip (2000), a dificuldade que os brasileiros encontram no uso dos demonstrativos está na formação do plural dos demonstrativos, *Este*, *Ese* e *Aquel*, porque eles

querem formar o plural igual ao português, sendo que as formas corretas são Estos, Esos y Aquellos respectivamente.

Durante o guiamento, o guia não utilizou as formas no plural dos demonstrativos, porém como nossa análise das necessidades gramaticais está baseada nos estudos contrastivos espanhol - português, nós não poderíamos deixar de mostrar essa diferença gráfica que acabam provocando transferências / interferências de um idioma no outro.

4.3.3 Las conjunciones y locuciones conjuntivas

Gómez Torrego (1999, p. 230) define as conjunções como uma classe de palavras que têm as seguintes características:

- a) Son siempre palabras átonas sin autonomía sintáctica.
- b) No desempeñan funciones nominales: no pueden ser actualizadores, ni modificadores, ni sujetos, ni complementos directos, ni complementos indirectos, ni complementos de régimen, ni complementos circunstanciales, ni atributos.
- c) Su papel es el de relacionar unas palabras con otras. Son, pues, palabras relacionantes. (GÓMEZ TORREGO, 1999, p. 230).

O guia utilizou predominantemente conjunções coordenantes do tipo aditiva. Acreditamos que a pouca presença das conjunções subordinadas seja pelo fato do mesmo não possuir uma fluência de nível avançado do idioma espanhol. A escassez de conjunções adversativas pode ser justificada pelo pouco uso do discurso argumentativo visto por nós na análise das necessidades discursivas. Vejamos alguns exemplos:

...¿Más brasileiros o más uruguayos y argentinos?...

...¿Si hablar despacio me entiende?...

...Es la playa más conocida de la ciudad de Aracaju y del Nordeste de Brasil también...

...alquiler de autos y también praça de eventos...

...no teníamos la consciencia de la necesidad ambiental como tenemos hoy...

...nos gusta mucho más el jugo que la castaña...

...pero ¿Sergipe? Eraldo nos dijo que el significado del nombre de la provincia de Sergipe...

...cuando volveremos para parte sur que vamos pasar por aquí mas una vez...

...la escuela para formação de maestras y después el centro de turismo desde 1970...

...No tiene ni un investimento de , por ejemplo con equipamientos modernos...

Masip (2000) apresenta os seguintes quadros contrastivo Espanhol- português das conjunções e locuções conjuntivas:

Quadro 10 – Las Conjunctiones

(continua)

Coordinantes (coordenativas)	Español	Português
Copulativas (aditivas)	y, e, que, ni, también, no sólo... sino también	e, nem, não também, ainda não só... mas também
Disyuntiva (alternativas)	o, u, ya, o... o, ya...ya	ou, seja, ou...ou, quer...quer
Adversativas	pero, mas, empero, sin embargo, con todo, no solo...sino también, por otro lado	mas, porém, contudo, todavia, não só...mas também, por outro lado
Conclusiva	en efecto, pues, luego, por tanto, por eso, por lo que	com efeito, pois, logo, portanto, por isso, pelo que
Subordinantes (subordinativas)	Español	Português
Causales	ya que, dado que, porque, pues, porque, en efecto	visto que, porque, pois, com efeito
Finales	para que, a fin de que, para que no	para que, a fim de que, para que não
Consecutiva	de tal manera que, de modo que	de tal maneira que, de modo que
Condicionales	si, pero si, si no, a no ser que, siempre que, en el caso de	se, mas se, se não, a não ser que, contanto que, no caso de
Consecivas	aun, aunque, puesto que, si bien que	ainda que, embora, posto que, se bem que

Quadro 10 – Las Conjunciones

(continuação)

Coordinantes (coordenativas)	Español	Português
Temporales	cuando, antes que, después que, hasta que, mientras, tan pronto como, ni bien, en cuanto, mientras, hasta que	quando, antes que, depois que, até que, enquanto, logo que, enquanto, até que
Comparativas	como, así como, bien como, ...que	como, assim como bem como...do que

Fonte: MASIP, 2000.

Apesar do guia não utilizar com frequência as conjunções e locuções conjuntivas em seu discurso, acreditamos que esse tema é demasiado importante para execução do trabalho de qualquer guia. Sendo assim, apresentamos acima a tabela contrastiva espanhol – português como referência de estudos.

4.3.4 Las preposiciones

No tocante as preposições, consideramos que os tipos mais importantes para serem aplicadas no discurso do guia são as de tempo, espaço e meios de transporte. As duas primeiras pela especificidade do guiamento em um *city tour* panorâmico, já a última pela diferença de uso em relação à língua portuguesa e pelo fato dos meios de transporte serem um tema chave no contexto do turismo. Na língua espanhola, quando se quer informar qual o meio de transporte que se vai usar, utiliza-se somente a preposição *EN*. Ex: Vamos en coche / avión / barco/ bicicleta, tren, metro, etc. Já em português, essa regencia verbal pode variar. Ex: Vamos de carro, no avião, de barco, na bicicleta, etc.

Vejamos agora as diversas preposições utilizadas pelo guia em seu discurso:

...Buenos días entonces a (causa) todos, bienvenidos a (espaço) Aracaju. Estamos en (espaço) la ciudad de (procedência) Aracaju, en (espaço) la Playa de (espaço) Atalaia...

...Aquí la praça de (finalidade) eventos da Orla, tuvimos ahora há poco tiempo un feria de (finalidade) productos brasileños y productos importados también, y

aquí se puede conocer un poco de (característica) la artesanía que son hecha acá en (espaço) Sergipe...

...una área que durante (tempo) mucho tiempo era difícil de (finalidade) vivir porque casi todo fue área de (finalidade) aterros, area que fue rellenada con (presença) varios, area de (conteúdo) arena, donde estaban localizados los manglares...

...esta barrio durante (tempo) mucho tiempo tuvemos una area apenas de (finalidade) protección después fue urbanizada...

...seria los moles para (finalidade) proteger a parte da beira do rio...

...la avenida que facilita el tránsito entre (espaço) la parte de (espaço) la playa al (espaço) centro de (espaço) la ciudad...

...por (finalidade) ejemplo beira mar no está en (espaço) el mar...

...una galería que tiene varios tiendas con (presença) productos de (característica de algo) souvenir...

...Señores quedamos aca hasta (tempo) una menos cuarto...

...la escuela para (finalidade) formação de (finalidade) maestras y después el centro de turismo desde (tempo) 1970...

...eses cajú solamente después de (tempo) noviembre, de (tempo) noviembre hasta (tempo) marzo...

Vimos no discurso do guia que além das preposições de espaço e tempo, predominaram também as preposições que indicam finalidade. A seguir, veremos que classifica as preposições.

Monzú Freire (1999, p. 61) apresenta um quadro especificativo das preposições:

Quadro 11 – Las Preposiciones - Cuadro Especificativo

(Continúa)

EXPRESIÓN DE	PREPOSICIONES	EJEMPLOS
Espacio	a ante bajo con de desde en entre hacia hasta para por sobre	Voy a Sevilla el año que viene. Ante el altar se puso a llorar. Escondió el dinero bajo el colchón. Quedó a vivir con ellos. La carta viene de Argentina. Vinieron corriendo desde el parque. Vivimos en São Paulo. Entre las hojas del libro hay una foto. Salieron hacia el norte. Llegaron hasta la entrada de la cueva. Salió para Brasilia esta tarde. Me encanta pasear por la playa. Sobre la mesa hay una botella.
Tiempo	A de desde durante en entre hacia hasta para por sobre	A las nueve sale el tren. De noche hace frío. Vivimos juntos desde hace 4 años. Viví en Madrid durante 7 años. En enero son mis vacaciones. Entre el viernes y el sábado nos vemos. Te espero hacia las diez. Sólo puedo quedarme hasta las seis. Para diciembre estaremos contigo. Me despierto por la noche. Sobre el día 15 sabremos el resultado
Instrumento	A con de en	A sangre y fuego. Se cortó con el cuchillo. Máquina de acero. Pagar en oro

Quadro 11 – Las preposiciones - Cuadro Especificativo

(Continuação)

EXPRESIÓN DE	PREPOSICIONES	EJEMPLOS
Causa o finalidad	A de para por	Útil a sus amigos. Dejó de fumar para curarse. Este vestido, para que lo luzcas. Luchemos por una vida más digna.
Presencia	Con	Charlé toda la tarde con mi amiga. Quiero un café con leche.
Modo o manera	A con de en	Hablaba a gritos. Me trató con indiferencia. Pasó la noche de juerga. Contestó en broma.
Contenidos o ingredientes	Con De	Me gusta la paella con carne de cerdo. Un plato de garbanzos.
Características de algo	Con de	Prefiero zapatos con tacones bajos. Un piso de cinco habitantes.
Ausencia	Sin excepto salvo	Sin ti, no puedo vivir. Fueron todos, excepto ella. Todos se equivocaron, salvo César.
Punto de vista	Según sobre contra	Según su opinión, la nueva moneda brasileña será un éxito. Sobre ese tema te diré lo que pienso. Él votó contra la revolución
Medio de transporte	En	Vamos a Paris en tren y volvemos en avión. Dieron un paseo en bicicleta.
Procedencia, origen o nacionalidad	De	¿Eres de España? Soy de São Paulo.

Fonte: MONZÚ FREIRE, 1999.

O quadro especificativo ou classificatório das preposições serve de referência para a formatação programa do curso de guia. A partir do que analisamos no discurso do guia e do quadro classificatório acima, consideramos de uma forma geral os seguintes tipos de preposições como as mais importantes para a área de guiamento: espacio, tiempo, finalidad, contenidos, características de algo, medios de transportes e procedencia.

4.3.5 Los adverbios

Os advérbios são um tema constante no discurso dos guias de turismo, principalmente os de tempo e lugar. A seguir, analisaremos a contextualização dos advérbios no discurso do guia de acordo com a classificação semântica tradicional de Gómez Torrego (1999).

Adverbios de Cantidad

¿Más brasileiros o más uruguayos y argentinos?

Es la playa más conocida de la ciudad de Aracaju y del Nordeste de Brasil también.

...también tenemos lo oceanario donde se pode conocer un poco de la vida marinha...

...tuvimos ahora há poco tiempo un feria de productos brasileños y productos importados también...

...y aquí se puede conocer un poco de la artesanía que son hecha acá en Sergipe...

...Vamos a esa dirección casi siempre...

...Es una área más nueva, poco tiempo, más o menos 20 años de urbanizada, una área que durante mucho tiempo era difícil de vivir porque casi todo fue área de aterros...

...Hoy no se puede más ocupar otras áreas como esta...

...Enton, esta barrio durante mucho tiempo tuvemos una area apenas de protección después fue urbanizada...

...En verdad, nos gusta mucho más el jugo que la castaña...

...y no permite más que el mar llegue formando los manglares...

...cuando volveremos para parte sur que vamos pasar por aquí más una vez...

...La ciudad de Aracaju tiene más de 150 años...

...con la frente donde estaba el faro que pasamos a poco...

...aquí a la derecha más un poco del rio Sergipe y la puente que nos lleva al otro lado...

...Antes para llegar, mas o menos cinco años para llegar al otro lado recorriamos 75km, y teníamos que recorrer mas o menos 70 km para el otro lado, 75 y hoy recorreremos 1800 metros...

...la ponte estallada que es más un símbolo de la ciudad...

...la capital más pequeña del Nordeste...

...Entonces Aracaju es una ciudad muy tranquila, tiene varios servicios, una ciudad que se tiene temperaturas muy amenas...

...Esa época del año hace frio, 23 grados, más bajo, para nosotros si, madrugada con 23 grados é muy baja...

...Y la mayor parte de los predios más antiguos no se están más, foram reformados al longo del tiempo, somente los palacios más antiguos de palacio del gobierno...

...Vou tentar hablar más despacito para que me entiendan...

... una parada, para conocer un poco de la historia religiosa de la ciudad...

...Tienen pinturas en la parte interna que é muy bonita...

...más a frente podemos conocer, podemos mirar, el antiguo palacio del gobierno, que a poco tiempo se transformó...

...Esta casa servió de residencia y de palacio de gobierno hasta poco tiempo, más o menos 8 u 10 años...

...Entonces, poco menos de 20 años la población de Aracaju se dobló de tamaño de cantidad de personas...

...Y aquí más una vez se pode ver el encuentro de la agua del rio con el agua del mar...

...ahora vamos pasar novamente por la área que pasamos más a poco que é una area de los metros cuadrados más caros de la ciudad...

...Aracaju ahora está muy marcada, en poco tiempo la expansión inmobiliaria se creció mucho...

...eso acabó la demanda creciendo, entonces y más investimento, y más procura, más demanda y aumenta los precios...

...tenemos una fiesta que os gusta mucho que acontece siempre en junio...

...Y aquí, un poco más a frente, se puede mirar novamente el mayor caju del mundo...

...São Cristovão é considerado la cuarta ciudad más antigua de Brasil, la cuarta capital más antigua de Brasil...

...Más una vez pasamos acá por la Corona del Medio...

...voy a aprovechar entonces para reforzar las informaciones que pasé más temprano...

...Entonces, tenemos esas dos ciudades que está muy cerca de acá...

...Y también nos gusta mucho más comer la feijoada Sergipana...

...en Sergipe nos gusta mucho más el cuscuz...

O guia utiliza os adverbios de Cantidad para intensificar as qualidades da cidade de Aracaju e / ou de seus atrativos turísticos, dando mais vida ao seu discurso.

Adverbios de lugar

...Entonces tenemos aquí la parte de la peatonal donde tenemos varios servicios : los lagos artificiales, también tenemos lo oceanario donde se pode conocer...

Aquí la praça de eventos da Orla...

...y aquí se puede conocer un poco de la artesanía que son hecha acá en Sergipe..

...Tenemos aquí la playa de los artistas y a la izquierda el faro de la ciudad...

...a la derecha donde está localizado el centro de la ciudad de Aracaju...

...Enton, esta barrio durante mucho tiempo tuvemos una area apenas de protección después fue urbanizada...

...Y aquí estamos en otra área donde tenemos una marina...

... Aquí, a la derecha, se puede mirar la protección que tuvimos que construir para evitar la influencia de la agua en este barrio...

...Y aquí estamos en otra área donde tenemos una marina, a la izquierda, una marina publica y esta avenida se llama Delmiro Gouveia...

...50 años antes el mar llegaba hasta acá...

...cuando volvermos para parte sur que vamos pasar por aquí más una vez...

...y aquí a la derecha tenemos el encuentro de la agua del rio con agua del mar...

...Aquí se pode ver el encuentro de la água del mar...

...con la frente donde estaba el faro que pasamos a poco...

...Aquí estamos llegando al centro de la ciudad, aquí estamos ainda en barrio sao jose, bairro sao jose, y a frente tenemos el símbolo de la ciudad caju y arara, papaguayo, aquí a la derecha más un poco del rio Sergipe y la puente que nos lleva al otro lado...

...Entonces para nosotros que vivimos acá, 30 grado el máximo, 23 grado el mínimo en el invierno...

... Aquí es centro de la ciudad...

...vamos entrar a la izquierda donde podemos ver tres símbolos de la ciudad: el palacio de justicia, asamblea legislativa y palacio del gobierno...

... Aquí estamos en parte central de la ciudad...

...hoy se puede conocer algunos de els están aquí...

...como se puede mirar en la praça se puede encontrar ahí...

...Aquí tenemos el palacio de gobierno el estilo neoclassico...

...Aquí en el piso na parte de la plaza tenemos el contraste de las colores escuro, con color claro de las piedras portuguesas...

...Acá se puede mirar la cabeza del papagajo, la arara, entonce acá esta escrito Aracaju...

.... La mayor parte de los moradores, de la pessoas que viven acá no conocen esta area, no miran, no consiguen ver que tiene ese símbolo aquí nesta area da praça...

...Aquí la intendencia, en esta casa a la izquierda é a prefeitura municipal, a la derecha tenemos la catedral metropolitana, la patrona de Aracaju Nossa Senhora da Concepcion...

...Tenemos una hora acá...

...Señores quedamos acá hasta una menos cuarto...

...acá tuvimos la oportunidad de conocer la catedral metropolitana...

...a parte sur de la ciudad donde está localizado el hotel parque de los coqueiros, cocoteros, que donde será servido nuestro almuerzo...

...Entonces aquí vamos ahora en dirección a la parte sur...

...se llama palacio museo olimpio campos, está aquí a la derecha...

...Aquí a frente, a la izquierda tenemos esa casa en la esquina que servió de residencia para don pedro II...

...durante esos días que estaba acá...

...Don Pedro II quedose hospedado en esta casa, que fue al primera casa construida acá...

...y todo que estamos mirando acá en la praça...

...Llegó por ese terminal acá a frente, que está amarillo, ese terminal servió para llegada de Don Pedro, fue reformado varias veces, pero inició acá como una facilitador...

...por ejemplo allá tenemos H DANTAS, é considerado el artillero particular más antiguo de Brasil...

...Y aquí más una vez se pode ver el encuentro de la agua del rio con el agua del mar...

...y una area donde está localizado el puerto de Sergipe...

...Y aquí, un poco más a frente, se puede mirar novamente el mayor caju del mundo...

...Sí vamos pasar cerca del caju...

...Más una vez pasamos acá por la Corona del Medio...

...Esta época del año no tenemos caju acá en Sergipe, esos cajus solamente después de noviembre, de noviembre hasta marzo...

...Entonces, tenemos esas dos ciudades que está muy cerca de acá...

Os adverbios de lugar são utilizados pelo guia para informar a localização espacial dos pontos turísticos da cidade de Aracaju. Eles podem ser usados acompanhados dos

demonstrativos. No seu discurso, o guia subutilizou os demonstrativos e,consequentemente, acabou usando em excesso os adverbios de lugar. Em algumas situações, o guia utilizou os adverbios de lugar, onde os demonstrativos estariam melhor empregados. Vejam os exemplos:

Aquí es centro de la ciudad.

Onde a melhor construção seria:

Este es el centro de la ciudad.

Aquí la praça de eventos da Orla.

Onde a melhor construção seria:

Esta es la praça de eventos da Orla.

Aquí la intendencia, en esta casa a la izquierda é a prefeitura municipal, a la derecha tenemos la catedral metropolitana, la patrona de Aracaju Nuestra Señora da Concepción.

Onde a melhor construção seria:

Esta es la intendência, en esta casa a la izquierda é a prefeitura municipal, a la derecha tenemos la catedral metropolitana, la patrona de Aracaju Nuestra Señora da Concepción.

Adverbios de tiempo

...tuvimos ahora há poco tiempo un feria de productos brasileños y productos importados también...

...Cuando fueran ahora a la tarde a en dirección a Maceio se puede aprovechar para mirar los caballos mecánicos...

...Entonces les dije que el viaje hoy a la tarde en dirección a Maceió...

...Entonces 20 años, 30 años antes no teníamos la consciencia de la necesidad ambiental como tenemos hoy...

...Hoy no se puede más ocupar otras áreas como esta...

...50 años antes el mar llegaba hasta acá. Después, con la construcción de otros barrios de la ciudad, area...

...cuando volveremos para parte sur que vamos pasar por aquí más una vez...

...Antes para llegar, mas o menos cinco años para llegar al otro lado recorríamos 75km, y teníamos que recorrer mas o menos 70 km para el otro lado, 75 y hoy recorreremos 1800 metros...

...hoy se puede conocer algunos de els están aquí...

...¿Vosotros consiguen me oír ahora?...

...Vamos ver si consiguen me oír ahora...

...antiguamente una escuela, 1911 la construcción y ahora completa 100 años, ese año ahora...

...la escuela para formação de maestras y después el centro de turismo desde 1970...

...y ahora estamos saliendo en direção...

...Entonces aquí vamos ahora en dirección a la parte sur...

...y ahora, abierto a visitación porque se tranfor, se cambió para un museo...

...Antes de construir el palacio del gobierno actual...

...empezó sus actividades en 1916 y hasta hoy trabaja con arreglando, concertando...

...ahora vamos pasar novamente por la área que pasamos más a poco que é una area de los metros cuadrados más caros de la ciudad...

...Aracaju ahora está muy marcada, en poco tiempo la expansión inmobiliaria se creció mucho...

...un apartamento que dos años se pagaba 50 mil reales, no se compra hoy por menos de 150...

...Tenemos un BOOM inmobiliario, principalmente ahora por la cuestión económica mundial...

...tenemos una fiesta que os gusta mucho que acontece siempre en junio...

...van a conocer también en ese tour, y que es la tercera capital, y después tuvimos São Cristovão...

...voy a aprovechar entonces para reforzar las informaciones que pasé más temprano...

...Esta época del año no tenemos caju acá en Sergipe, esos cajus solamente después de noviembre, de noviembre hasta marzo...

Os adverbios de tiempo são utilizados pelo guia para localizar no tempo os acontecimentos históricos ou não da cidade de Aracaju. Em seu discurso, o guia os utiliza para informar fatos passados, presentes e futuros, festas da cidade e a programação da excursão.

Adverbios de afirmación

...Y también tenemos otros pozos terrestres de petróleo...

...en piso tenemos la planta de caju y tenemos también la cabeza de papagayo...

...También se pode aprovechar para ver el centro de artesanía que se llama centro de turismo...

...y también tenemos en la praça la feira de productos artesanales...

...Sí, ¿todos?...

...también a frente a feira y al otro lado tenemos la casa amarilla que es el centro de turismo...

...era necesario una nueva capital que podese aglutinar no solamente la parte administrativa pero también la parte portuaria...

...y en la punta de la isla llamamos de la Atalaia nueva que también tiene otros atractivos como la Playa de la costa...

...las principales ciudades São Paulo y otras también la misma cosa...

...Y también nos gusta mucho más comer la feijoada Sergipana...

O guia utilizou predominantemente o adverbio de afirmación *también* que expressa um sentido de adição.

Adverbios de negación

...Entonces 20 años, 30 años antes no teníamos la consciencia de la necesidad ambiental como tenemos hoy...

...Hoy no se puede más ocupar otras áreas como esta...

...¿Jeep no es nombre de un auto?...

...En Aracaju tenemos algunas diferenciaciones; por ejemplo beira mar no esta em el mar...

...Santos Dumont esta en la Playa. La avenida Santos Dumont en la playa, no está cerca del aeropuerto...

...y no permite más que el mar llegue formando los manglares...

...era necesario una nueva capital que podese aglutinar no solamente la parte administrativa pero también la parte portuaria...

...Eso no solamente en Aracaju...

Adverbios de exclusión, inclusión o adición

...era necesario una nueva capital que podese aglutinar no solamente la parte administrativa pero también la parte portuaria...

...Eso no solamente en Aracaju...

...Esta época del año no tenemos caju acá en Sergipe, esos cajus solamente después de noviembre, de noviembre hasta marzo...

Assim como nas preposições, os adverbios que dão ideia de tempo e espaço são os mais utilizados pelo guia em seu discurso. Ratificamos que pelo fato do guiamento ser panorâmico, as referencias espaciais são didaticamente imprescindíveis e não há como abordar os acontecimentos históricos ou não da cidade, sem utilizar os indicadores temporais.

4.3.6 Artículos y contracciones

...¿Los dos?...

...Estamos en la ciudad de Aracaju, en la Playa de Atalaia...

...Es la playa más conocida de la ciudad de Aracaju y del Nordeste de Brasil también...

...Entonces tenemos aquí la parte de la peatonal donde tenemos varios servicios: los lagos artificiales, también tenemos lo oceanario donde se pode conocer un poco de la vida marinha del mar...

...el fruto, la planta de arbole y también lo símbolo...

A construção lo oceanario e lo símbolo não são possíveis na língua espanhola pelo fato de que não se utiliza o artigo lo diante de substantivos, somente de adjetivos, advérbios e orações relativas com o pronome relativo que (Monzú Freire,1999).

...Tenemos aquí la playa de los artistas y a la izquierda el faro de la ciudad...

...Ese barrio está integrando a Playa de Atalaia al centro de la ciudad de Aracaju. Es una área más nueva, poco tiempo más o menos 20 años de urbanizada, una área que durante mucho tiempo era difícil de vivir...

...Aquí, a la derecha, se puede mirar la protección que tuvimos que construir para evitar la influencia de la agua en este barrio...

As construções una agua e de la agua também não são possíveis na língua espanhola, pois segundo Monzú Freire (1999) :

Ante un sustantivo femenino singular que empiece por la vocal **a** o **ha** con acento tónico, se sustituyen el artículo femenino por el masculino para evitar el encuentro de dos sonidos iguales:

La agua > el agua **El** agua clara de la fuente.

Una alma > un alma **Un** alma buena.

La hacha > el hacha **El** hacha oxidada.

Una hambre > un hambre **Un** hambre canina. (MONZÚ FREIRE, 1999, p. 18)

...pasando por la puente que nos lleva al otro lado esta localizada la frente la puente estallada que es mas un símbolo de la ciudad...

Nos estudos contrastivos Espanhol / Português existe um grupo de palavras conhecido como Los heterogenéricos. Los heterogenéricos são os substantivos que mudam de gênero de um idioma a outro. O substantivo la puente pertence a esse grupo, pois é masculino em espanhol e feminino em português (a ponte). Dessa forma, usando o artigo correto, seria el puente.

Masip (2000) apresenta as dificuldades dos brasileiros com o uso do gênero dos artigos espanhóis:

- a) Le cuesta usar el artículo definido neutro **lo**.
- b) Al comienzo de sus estudios, no consiguen usar el artículo masculino **el (niño)**. Suele decir **lo(niño)**.
- c) No consigue dominar la intensidad de los artículos definidos; aunque son átonos en las dos lenguas, el uso informal tónico en portugués provoca confusión. (MASIP, 2000, p. 41).

Já em relação às dificuldades gerais dos brasileiros no uso dos artigos Masip (2000) expõe as seguintes:

- a) Suele interpretar el adverbio determinativo negativo español **no** como si fuera la contracción portuguesa **no** (preposición em +artículo o).
- b) Puede confundir el pronombre numeral cardinal español **dos** con la contracción portuguesa dos (preposición de + artículo os).
- c) Suele pronunciar los artículos determinados **el, la, lo, los, las** como si fueran tónicos.
- d) Tiende a pronunciar con excesiva nasalidad los artículos indefinidos **un, una, unos, unas**.
- e) Tiende a añadir una **-o** al artículo indefinido masculino singular **uno hombre**.
- f) Olvida con frecuencia que los sustantivos femeninos que empiezan por **-a** tónica cambian **la** por **el** para evitar la cacofonía: **el agua, las aguas; el águila, las águilas...** (MASIP, 2000, p. 152).

Acreditamos que talvez o uso equivocado dos *artículos y contracciones* durante a expressão verbal do guia não comprometa a compreensão de seu discurso, porém o excesso de cacofonias podem comprometer a qualidade deste e, conseqüentemente, o respeito profissional a ele por parte dos turistas, pois para os falantes de espanhol como língua estrangeira essas cacofonias são muito menos incômodas que aos falantes de espanhol como língua materna.

4.3.7 Los numerales cardinales

Os *numerales* estão presentes em diversos contextos do mundo do turismo. No caso dos guiamentos observados por nós, eles foram utilizados para expressar o número de plataformas, barris e poços de petróleo, profundidade, anos, quilômetros, datas históricas, número de habitantes, temperaturas, horas e minutos. Vejamos os exemplos a partir do discurso do guia:

...En Sergipe tenemos 28 plataformas de petróleo, producimos todos los días una media de 150 mil barriles de petróleo y también producimos gas natural...

...el petróleo que está a una profundidad media de 800 a 1000 metros de profundidad y tenemos una media de 3000 mil pozos terrestres de petróleo, los caballos mecánicos...

...Es una área más nueva, poco tiempo más o menos 20 años de urbanizada...

...Entonces 20 años, 30 años antes no teníamos la consciencia de la necesidad ambiental como tenemos hoy...

...La Playa de Atalaia está localizada a una distancia media de 9 kilómetros del centro de la ciudad...

...1575, el cacique Serigi aquí vivía...

...50 años antes el mar llegaba hasta acá...

...La ciudad de Aracaju tiene más de 150 años...

...y teníamos que recorrer mas o menos 70 km para el otro lado, 75 y hoy recorremos 1800 metros...

...Aracaju 500 mil habitantes, 580 mil eu ya digo que seria 600 mil habitantes. En la gran Aracaju 850 mil personas, es la capital mas pequeña del Nordeste...

...Esa época del año hace frio, 23 grados...

...Entonces para nosotros que vivimos acá, 30 grados el máximo, 23 grados el minimo en el invierno...

...Aquí estamos en parte central de la ciudad ,esta area empezó en 1855, los primeros edificios empezaron a partir en 1856 que ainda hoy se puede conocer algunos de els están aquí...

...Aquí tenemos el palacio de gobierno el estilo neoclassico, essa praça también tenemos arte ducor, decor, como empezó en 1855 pasó por um proceso de modernización fue grande 1924...

...Una escuela que fue transformada en centro de artesanato en 1970, essa escuela esta constituyendo agora 100 años de construida. Fue construida en 1911,y también tenemos en la praça la feira de productos artesanales...

...Entonces fue planeada para 50 mil habitantes...

...vamos quedar aproximadamente 40 minutos...

...Señores quedamos aca hasta 12:45.

Masip (2000) apresenta as seguintes dificuldades dos brasileiros em relação ao uso dos numerais cardinais em espanhol:

- a) Tiende a introducir la conjunción **y** antes de decenas, centenas y millares. En español, sólo existe **y** en las decenas: **mil quinientos cincuenta y siete**; entre el 16 y el 30, la **y** se escribe **i**, incorporada a la cifra: dieciséis, veintinueve.
- b) Suele omitir la concordancia de género en cifras largas. En doscientas cincuenta y seis mil personas, por ejemplo tiende a decir **doscientos**, por influencia de su lengua materna, que considera los numerales una categoría gramatical específica.
- c) Pronuncia con excesiva intensidad los números en español. Aunque sean tónicos en las dos lenguas, la intensidad en español es mucho menor. (MASIP, 2000, p. 49).

Um exemplo clássico do uso da *conjunción y* é o da data da fundação da cidade de Aracaju. A escrita em espanhol de 1855 é *mil ochocientos cincuenta y cinco*. A conjunção *y* na língua espanhola somente é utilizada entre dezenas e unidades com a exceção dos números de 21 a 29. Já na língua portuguesa, não há uma regra que especifique o uso da conjunção. Ela pode aparecer entres os milhares, as centenas e as dezenas como em mil e oitocentos e cinquenta e cinco.

Uma grande ausência que sentimos no discurso do guia foi a do uso dos *numerales ordinales*. Talvez se nossa observação fosse de um guia de excursão nacional fazendo o *check-in* em um hotel, poderíamos ver a contextualização deles. Como exemplo temos:

Primer piso

Tercera habitación

Vigésimo piso

4.4 Necessidades Lexicais

No Processo de ensino aprendizagem de línguas para fins específicos, o léxico é um tema recorrente devido à grande presença de palavras técnicas de cada área como já foi dito por Calvi (2005) neste trabalho.

A análise das necessidades lexicais foi realizada no mesmo processo que foram feitas as demais necessidades, ou seja, extraindo fragmentos do discurso do guia onde está o léxico

da área de turismo, observando possíveis problemas de interferência da língua portuguesa na língua espanhola do discurso do guia.

Autores como Giovannini et al. (1996) estabelecem critérios no processo de Ensino-aprendizagem de vocabulário. Estes critérios são: Retabilidade / Utilidade, Frequência, Acepções mais frequentes e Necessidades e interesses.

Em nossa pesquisa que envolve também a Análise das necessidades lingüísticas, todos esses critérios são contemplados direta ou indiretamente. Sendo assim, vejamos:

Rentabilidade / Utilidade

Todos os adjetivos e substantivos selecionados por nós na Análise das necessidades lexicais são rentáveis e úteis aos futuros guias, pois são da área do turismo e / ou de áreas correlatas como geografia, história, economia, biologia, etc.

Frequência

Apesar do léxico escolhido e analisado por nós ser apenas de dois guiamentos do único guia de turismo que fala fluentemente espanhol na cidade de Aracaju, existem palavras chave que são frequentes no discurso de todos os guias. Por exemplo, palavras que explicam o significado do nome da cidade de Aracaju e do Estado de Sergipe como Anacardo e Guacamaya e Cámbaro e rio respectivamente. Outro exemplo são as que informam sobre a produção petrolífera do Estado de Sergipe como: petróleo, plataforma, bomba mecânica, barril, etc.

Acepções mais frequentes

Ao pesquisarmos o léxico selecionado no Dicionario de la Real Academia Española, procuramos colocar a aceção contextualizada com o discurso do guia e outras que de acordo com a semântica, pragmática e sociolingüística pudessem ser aplicadas no mundo do turismo.

Necessidades e interesses dos alunos

Toda nossa pesquisa é baseada na Análise das necessidades dos guias de turismo regional da cidade de Aracaju, ou seja, tudo que é pesquisado é para atender suas

necessidades laborais e despertar o interesse deles durante o processo de Ensino-aprendizagem da língua espanhola aplicada ao turismo, setor guiamento.

Consideramos os critérios estabelecidos por Giovannini et al. (1996, p. 46) completos, porém para cursos generalistas. Como nossa pesquisa trata do ensino de espanhol para fins específicos na área de turismo setor guiamento, decidimos estabelecer critérios mais específicos para atender as necessidades lexicais dos guias de turismo regional da cidade de Aracaju.

Sendo assim, delimitamos a Análise das necessidades lexicais às classes de palavras adjetivos e substantivos, pois as demais classes que consideramos importantes para o desenvolvimento deste trabalho foram analisadas na seção de Análise de necessidades gramaticais. De forma didática, organizamos nossa análise em três seções: a primeira de áreas léxicas como petróleo, gentílicos, formas de saudação, sítios de uma cidade, pontos cardeais, nomes indígenas, alimentos, administração pública, meses do ano e estações do ano; a segunda, de problemas de aplicação do léxico como falsos cognatos, heterogênicos e palavras não existentes na língua espanhola; e a terceira, de palavras com variação sociolinguística no mundo hispânico. É importante ressaltar que uma mesma palavra pode pertencer a mais de um grupo.

4.4.1 Áreas léxicas

4.4.1.1 Gentílicos

Os adjetivos gentílicos são uma constante na atividade do guia que trabalha com turismo internacional. Vemos três nesta pequena passagem:

...¿Más brasileiros o más uruguayos y argentinos?...

4.4.1.2 Formas de saudação

Em uma situação de comunicação entre as pessoas, a saudação é o primeiro ato. Vejamos as utilizadas pelo guia:

...Buenos días entonces a todos...

Todas as formas de saudações referentes às partes do dia são correntes na atividade do guia de turismo. Além de buenos días, há também sua forma no singular buen día e a vespertina e a noturna buenas tardes e buenas noches.

Não havia definições das formas de saudações diárias no dicionário da Rae⁷.

...bienvenidos a Aracaju...

Essa é a forma mais comum de saudação no mundo do turismo e é muito comum a vermos traduzida a outros idiomas em placas de sinalização turística.

4.4.1.3 Sítios de uma cidade

O vocabulário das partes ou sítios de uma cidade em um guia é indispensável, principalmente quando se trata de um city tour panorâmico. Vejamos as palavras utilizadas pelo guia:

...Estamos en la ciudad de Aracaju...

... en la playa de Atalaia...

...Atalaia que quiere decir estado vigilia, de guardia, protección...

Atalaia é a praia mais famosa da cidade de Aracaju e quase todos os guias costumam apresentar seus significados. Atalia é um nome próprio que não necessita ser acompanhado do substantivo praia, pois de tão conhecida, a relação é desnecessária. A palavra também existe em espanhol, porém com uma pequena mudança ortográfica. A escrita na língua espanhola é feita com “y” em vez de “i”, atalaya.

...Entonces tenemos aquí la parte de la peatonal donde tenemos varios servicios: los lagos artificiales, también tenemos...

Como nesse parágrafo há várias palavras dos lugares da cidade do contexto do turismo, decidimos extraí-lo por inteiro. Todas elas estão situadas na Orla de Atalaia.

...otros servicios como restaurante, hoteles, alquiler de autos y...

⁷ Real Academia Española

...se puede conocer un poco de la artesanía que son hecha acá en Sergipe...

...Ese faro se llama Radio Farol Sergipe...

...Ese barrio está integrando a Playa de Atalaia al centro de la ciudad de Aracaju...

...donde estaban localizados los manglares...

O manguezal é um tipo de vegetação que foi parcialmente destruída para construção do Bairros 13 de julho e Coroa do meio.

....y esta avenida se llama Delmiro Gouveia...

...que en línua tupí quiere decir río de los siris...

O rio Sergipe é um dos mais conhecidos rios do estado de Sergipe e margeia boa parte do percurso do city tour.

...La avenida Santos Dumont en la playa, no está cerca del aeropuerto...

Um aeroporto é a principal porta de entrada para o desenvolvimento de uma cidade.

...y no permite más que el mar llegue formando los manglares...

...toda la vegetación que vemos a la derecha son manglares...

...y del otro lado del rio Sergipe la isla de Santa Luzia...

...aquí a la derecha más un poco del rio Sergipe y la punte que nos lleva al otro lado...

...a la derecha tenemos la catedral metropolitana, la patrona de Aracaju Nuestra Señora da Concepcion...

...una galería que tiene varios tiendas con productos de souvenir, recuerdos caso queiran comprar para llevarle lembranças e recordação...

...Esta casa sirvió de residencia y de palacio de gobierno hasta poco tiempo, más o menos 8 u 10 años y ahora, abierto a visitación porque se tranfor, se cambió para un museo...

...Aquí a frente, a la izquierda tenemos esa casa en la esquina que sirvió de residencia para don pedro II y su esposa en 1860...

...primero palacete de gobierno construido en 1856 y sirvió de apoyo para Don Pedro II en 1860. Antes de construir el palacio del gobierno actual que fue 1862 y todo que estamos mirando aca en la praça...

...Llegó por ese terminal aca a frente, que está amarillo...

...Y do otro lado tenemos, el, no caso, sería un estaleiero, astillero que sirvió para construccione de varios tipos de embarcaciones...

...a la izquierda es un obelisco, tenemos obelisco...

... la ciudad de Salvador y la ciudad de Olinda, la villa de Olinda en Pernambuco, entonces la capitanía de Sergipe fue lá...

Apesar de villa e capitanía serem termos da antiga divisão política administrativa de Aracaju, é importante que o guia os conheça para explicar a a história da cidade com a terminologia da época.

...Acá estamos en la Pasarela del Cangrejo. Bares y restaurantes que sirven crustáceos y también mariscos de otros tipos...

...Conteniendo convento Sao Francisco, la iglesia Sao Francisco, ali también tenemos o museo de arte sacra, en la mesma praça se puede conocer también la Santa Casa de Misericórdia, el primero hospital de Sergipe y también el orfanato Imaculada conceição, concepción y también en la misma praça se puede conocer el antiguo palacio del gobierno, que sirvió de palacio hasta 1855, enton, la praça Sao Francisco en Sao Cristovão é décimo otchavo presente, decimo otchavo monumento,...

Aqui nós temos mais três sítios de uma cidade que servem de referência espacial para os turistas.

...Todos los días este es el plato principal, es costumbre por ejemplo se va al supermercado, llegar...

...para tener una idea nuestro puerto no recibe navíos, embarcaciones que tiene más de 12 ó 15 metros de profundidad.que tenemos un mar muy raso...

...Los arcos de la Orla que significa entrada para futuro progreso e desenvolvimento...

Os arcos da orla de Atalaia são um dos principais cartões postais da cidade de Aracaju.

4.4.1.4 Pontos cardeais

Os guias costumam utilizar as regiões geográficas e os pontos cardinais para situar os pontos de interesse turísticos. Sendo assim, apresentaremos ambos com exemplos para contextualizar.

...Es la playa más conocida de la ciudad de Aracaju y del nordeste de Brasil también...

É também possível a escrita Noreste. Os demais pontos cardeais na língua espanhola são: norte, sur, este, oeste, noroeste, sudeste ou sureste, sudoeste ou suroeste.

4.4.1.5 Nomes indígenas

...el cacique Serigi aquí vivía, la tierra del cacique Serigi...

...que en língua tupí quiere decir...

4.4.1.6 Alimentos

O vocabulário relacionado à área alimentos é fundamental no mundo do turismo. Enquanto na hotelaria predominam palavras de origem inglesa, na gastronomia, onde o léxico de alimentos impera, há muitas palavras de origem francesa. O guia de turismo necessita saber não só o léxico de alimentos como também dos tipos de refeições e outros relacionados

à área de gastronomia para conseguir descrever os pratos típicos da região ao turista. Vejamos o léxico utilizado pelo guia em nossa pesquisa:

...Vamos a hablar un poco de comida típica. Que comemos en Aracaju? Que se come en Sergipe? Cangrejos, siris, camarones, lambreta, maçunim. Lambreta es un marisco chiquito que come cocido, se pone limones, aceite de oliva...

Camarones, Lambreta e Maçunim

Não encontramos os equivalentes em espanhol de lambreta e maçunim, mas também não sabemos se existem.

...es una feijoada feita con frijoles, y acompaña otros tipos de carne, além de la carne de puerco, cerdo, entonces pode consumir con carne de cerdo, pero tiene también carne de bovinos y tambi;én acompaña legumbres.Entonces una feijoada más light...

Apesar de Puerco e Cerdo serem sinônimos, achamos conveniente colocar as respectivas definições presentes no dicionário para facilitar o uso de estratégias de comunicação⁸ por parte dos guias de turismo.

4.4.1.7 Administração pública

Para explicar o funcionamento da cidade, se faz necessário que o guia conheça o vocabulario referente à administração pública. Vejamos, então, as palavras:

...Aquí es centro de la ciudad, vamos entrar a la izquierda donde podemos ver tres simbolos de la ciudad: el palacio de justicia, asamblea legislativa y palacio del gobierno...

...La praça de la reivindicacioes de los funcionarios públicos...

...El gobierno de Sergipe es Marcelo Deda, el gobernador de Sergipe...

...de partido dos trabalhadores, mesmo partido de Dilma, presidente, presidenta...

⁸ Conjunto de procedimentos e técnicas utilizados pelo falante para se desenvolver em situações de comunicação quando não dispõe dos recursos adequados. Por exemplo, descrever ou dizer para que serve um objeto cujo nome desconhece.

4.4.1.8 Meses do ano

...Y en esta avenida nós tenemos una fiesta que os gusta mucho que acontece siempre en junio, en final de julho, desculpa no, enero, final de janeiro...

Os meses do ano são fundamentais nas programações turísticas. Sendo assim, vamos conhecer todos em espanhol. Os demais meses do ano em espanhol são: febrero, marzo, abril, mayo, julio, agosto, septiembre, octubre, noviembre e diciembre.

4.4.1.9 Estações do ano

Apesar do guia não citar as estações do ano em seu discurso, não poderíamos deixar de citá-las em nossa análise das necessidades lexicais. As estações do ano condicionam a movimentação do turismo no mundo, ou seja, é através delas que são definidas a baixa e a alta estação no turismo. As estações do ano em espanhol são: invierno, primavera, verano e otoño.

4.4.1.10 Área de petróleo

Sergipe é quarto maior produtor de petróleo do Brasil. O petróleo é explorado tanto no mar quanto na terra. Todos os guias de Aracaju estando ou não na Orla de Atalaia, onde são avistadas as plataformas de petróleo, acabam falando sobre a grande produção de petróleo do estado. Desta forma, terão que dominar na língua espanhola o vocabulário específico dessa área. Vejamos o vocabulário dessa área utilizado pelo guia:

...Y si miramos a la derecha, podemos mirar las plataformas de petróleo. En Sergipe tenemos 28 plataformas de petróleo, producimos todos los días una media de 150 mil barriles de petróleo y también producimos gas natural. Vamos a esa dirección casi siempre a la derecha donde está localizado el centro de la ciudad de Aracaju...

O significado do vocábulo barril pode apresentar outras acepções dentro do próprio território espanhol.

...Y también tenemos otros pozos terrestres de petróleo. Cuando fueran ahora a la tarde a en dirección a Maceió se puede aprovechar para mirar los caballos mecánicos...

O termo Caballos mecánicos utilizado pelo guia na mais que uma tradução ao pé da letra do termo Cavalo mecânico do português que também pode ser chamado de cavalos de pau. Entretanto, o verdadeiro termo na língua espanhola equivalente a ambos do português seria Bombas mecánicas.

...los caballos mecánicos que sacan el petróleo que está a una profundidad media de 800 a 1000 metros de profundidad y tenemos una media de 3000 mil pozos terrestres de petróleo...

4.4.2 Problemas de aplicação do léxico

Nesta seção de problemas de aplicação do léxico apresentaremos algumas definições necessárias para nossa análise das Necessidades lexicais, tendo como referência o Diccionario de la Real Academia Española na sua versão na internet cujo o sitio é www.rae.es

4.4.2.1 Falsos cognatos

...Aquí la praça de eventos da Orla, tuvimos ahora...

Evento

Como podemos ver, o vocábulo evento assume um significado mais formal em Cuba, El Slavador, México, Perú, Uruguai e Venezuela.

1. m. acaecimiento.

2. m. *Eventualidad, hecho imprevisto, o que puede acaecer.*

3. m. *Cuba, El Salv., Méx., Perú, Ur. y Ven. Suceso importante y programado, de índole social, académica, artística o deportiva.*

O substantivo Orla possui um significado em espanhol relacionado a tela e vestidos. Seu equivalente em espanhol seria orilla, borde ou costa.

Orla

1. f. *Orilla de paños, telas, vestidos u otras cosas, con algún adorno que la distingue.*

Orilla

1. *f. Límite de la tierra que la separa del mar, de un lago, de un río, etc.*

2. *f. Faja de tierra que está más inmediata al agua.*

...Bueno, en verdad mi nombre es Nine que es un apellido de Beijanine, yo soy a besa, de beso, Beijanine...

Apellido

1. *m. Nombre de familia con que se distinguen las personas; p. ej., Fernández, Guzmán.*

2. *m. Nombre particular que se da a varias cosas.*

3. *m. Sobrenombre o mote.*

Nessa última passagem do seu discurso, o guia se equivocou com o uso do falso cognato Apellido, que significa sobrenome em português. O equivalente a apelido em espanhol seria Apodo ou Sobrenombre.

Apodo

1. *m. Nombre que suele darse a una persona, tomado de sus defectos corporales o de alguna otra circunstancia.*

2. *m. desus. Chiste o dicho gracioso con que se califica a alguien o algo, sirviéndose ordinariamente de una ingeniosa comparación*

Sobrenombre

1. *m. Nombre que se añade a veces al apellido para distinguir a dos personas que tienen el mismo.*

2. *m. Nombre calificativo con que se distingue especialmente a una persona.*

...ese terminal servió para llegada de Don Pedro, fue reformado varias veces, pero inició acá como una facilitador...

O guia usou o termo facilitador para se referir à Ponte do imperador que era nada mais do que um atracadouro construído para ajudar no desembarque do imperador D. Pedro II. Entretanto, como consta no *DRAE*, a palavra facilitador em espanhol está relacionado a pessoas e não as coisas.

Facilitador

1. m. y f. Cuba, Hond. y Ven. Persona que se desempeña como instructor u orientador en una actividad.

2. m. y f. Ven. Profesor o maestro.

...El cuscuz es un pastel cocido en vapor, hecho con harina de maíz y se acampaña con carnes...

O substantivo pastel significa bolo em espanhol. Já o salgado pastel na língua portuguesa significa empanada.

Pastel

1. adj. Dicho de un color: De tono suave. Una falda de muselina en tonos pastel.

2. m. Masa de harina y manteca, cocida al horno, en que ordinariamente se envuelve crema o dulce, y a veces carne, fruta o pescado.

3. m. Pastelillo de dulce.

4. m. glasto.

5. m. Pasta en forma de bolas o tabletas hecha con las hojas verdes de la hierba pastel, que da un hermoso color azul y sirve también para teñir de negro y otros colores.

4.4.2.2 Heterogenéricos

São substantivos que mudam de gênero de um idioma a outro (Monzú Freire, 1999). Em relação ao ensino dos heterogenéricos, é importante que o professor em suas aulas oriente aos alunos de como utilizar o dicionário, pois a informação sobre o gênero da palavra é a primeira a ser dada por meio de uma nomenclatura específica. No dicionário da Real Academia que estamos utilizando como referência, os substantivos de gênero masculino são identificadas com um **m.** e os de substantivo feminino com um **f.** Porém essa nomenclatura pode variar de acordo com o dicionário utilizado. Há dicionários que a nomenclatura do substantivo masculino é **s.m.** e do feminino **s.f.** .

...Enton, tenemos caju, el fruto, la planta de arbole y también lo símbolo...

A escrita correta do substantivo abaixo sublinhado é Árbol.

Árbol

1. m. Planta perenne, de tronco leñoso y elevado, que se ramifica a cierta altura del suelo.

...aquí a la derecha más un poco del rio Sergipe y la puente que nos lleva al otro lado...

Puente

O substantivo puente é feminino em espanhol e masculino em português. Em Aracaju há duas pontes que os guias sempre falam: a ponte Constutor João Alves que liga o município de Aracaju ao de Barra dos Coqueiros e a Ponte do Imperador que na verdade não é uma ponte, mas sim um atracadouro.

1. m. Construcción de piedra, ladrillo, madera, hierro, hormigón, etc., que se construye y forma sobre los ríos, fosos y otros sitios, para poder pasarlos. Era u. t. c. f. Dialectalmente, u. c. f.

2. m. Suelo que se hace poniendo tablas sobre barcas, odres u otros cuerpos flotantes, para pasar un río.

3. m. *Tablilla colocada perpendicularmente en la tapa de los instrumentos de arco, para mantener levantadas las cuerdas.*

...Aquí en el piso na parte de la plaza tenemos el contraste de las colores escuro, con color claro de las piedras portuguesas...

Color

1. m. *Sensación producida por los rayos luminosos que impresionan los órganos visuales y que depende de la longitud de onda. U. t. c. f.*

2. m. *color natural de la tez humana.*

3. m. *Sustancia preparada para pintar o teñir.*

4. m. colorido (de una pintura).

O substantivo Color, assim como Puente são vocábulos que são masculinos em espanhol e femininos em português. Além de confundir os guias de turismo no uso do gênero, aparecem constantemente no mundo do turismo.

...tenemos obelisco, en homenaje al fundador, aquele que empezó la ciudad de Aracaju...

Todas os substantivos terminados em – AJE na língua espanhola são masculinos. Geralmente os equivalentes desses substantivos na língua portuguesa são femininos e terminam em -AGEM. Ex: homenaje / homenagem; viaje / viagem; paisaje / paisagem, etc.

Homenaje

1. m. *Acto o serie de actos que se celebran en honor de alguien o de algo.*

2. m. *Sumisión, veneración, respeto hacia alguien o de algo.*

3. m. *Juramento solemne de fidelidad hecho a un rey o señor, y que a veces se hacía también a un igual para obligarse al cumplimiento de cualquier pacto.*

...está muy cerca de Aracaju Sao Cristovao, a mas o menos media hora de viaje, a 24 Km...

Outro heterogénico utilizado pelo guia terminado em –AJE.

Viaje

- 1. m. Acción y efecto de viajar.*
- 2. m. Traslado que se hace de una parte a otra por aire, mar o tierra.*
- 3. m. Camino por donde se hace.*
- 4. m. Ida a cualquier parte, aunque no sea jornada, especialmente cuando se lleva una carga.*

...los cordones litoraneos que dificultan el pasaje por la parte de vegetación, entonces...

Pasaje

- 1. m. Acción de pasar de una parte a otra.*
- 2. m. Derecho que se paga por pasar por un lugar.*
- 3. m. Sitio o lugar por donde se pasa.*

...y hoy tiene otros tipos de producciones mas ainda guardan los vestigios, las casas, los costumbres ainda del siglo XIX...

Na língua espanhola, os substantivos terminado em –UMBRE são femininos (Monzú Freire, 1999).

Costumbre

- 1. f. Hábito, modo habitual de obrar o proceder establecido por tradición o por la repetición de los mismos actos y que puede llegar a adquirir de precepto.*
- 2. f. Aquello que por carácter o propensión se hace más comúnmente.*

3. *f. p. us. Menstruo o regla de la mujeres.*

4. *f. pl. Conjunto de cualidades o inclinaciones y usos que forman el carácter distintivo de una nación o persona.*

Legumbre

1. *f. Fruto o semilla que se cría en vainas.*

2. *f. Planta que se cultiva en las huertas.*

3. *f. Bot. Fruto de las plantas leguminosas*

...acampaña con carnes, cocido con sal, se acompaña con carnes y...

O substantivo sal é masculino e português e feminino em espanhol.

Sal

1. *f. Sustancia ordinariamente blanca, cristalina, de sabor propio bien señalado, muy soluble en agua, crepitante en el fuego y que se emplea para sazonar los alimentos y conservar las carnes muertas. Es el cloruro sódico; abunda en las aguas del mar y se halla también en masas sólidas en el seno de la tierra, o disuelta en lagunas y manantiales.*

2. *f. Agudeza, donaire, chiste en el habla.*

3. *f. Garbo, gracia, gentileza en los ademanes.*

4.4.2.3 Palavras não existentes na língua espanhola

Devido à semelhança gráfica entre a língua espanhola e a língua portuguesa, o guia acaba fazendo neologismos que não pertencem a nenhuma das duas línguas.

...lo Oceanário donde se pode conocer un poco de la vida marinha del mar que baña Sergipe y también...

Oceanário

Oceanário é um nome próprio que nada mais é que um aquário. Sendo assim, aquário em espanhol significa:

Acuario

1. *m. Depósito de agua donde se tienen vivos animales o vegetales acuáticos.*
2. *m. Edificio destinado a la exhibición de animales acuáticos vivos.*

Vida marinha

Não há o significado das duas palavras juntas, então faremos das duas palavras em separado com a devida correção ortográfica da segunda.

Vida

1. *f. Estado de actividad de los seres orgánicos.*

Marina

1. *adj. Perteneciente o relativo al mar.*

...también praça de eventos...

A escrita do substantivo praça em espanhol é feita com a letra Z. Então, escreve-se plaza em vez de praça.

Plaza

1. *f. Lugar ancho y espacioso dentro de un poblado, al que suelen afluir varias calles.*

...productos importados también, y aquí se puede...

O adjetivo importado não existe em espanhol. A palavra equivalente seria *Estrangeiro*. Então, vamos ver seu significado em espanhol.

Extranjero

1. *adj. Que es o viene de país de otra soberanía.*
2. *adj. Natural de una nación con respecto a los naturales de cualquier otra. U. m. c. s.*
3. *m. Toda nación que no es la propia. EL extranjero.*

Caballos mecánicos

O termo Caballos mecánicos utilizado pelo guia na mais que uma tradução ao pé da letra do termo Cavalo mecânico do português que também pode ser chamado de cavalos de pau. Entretanto, o verdadeiro termo na língua espanhola equivalente a ambos do português seria Bombas mecânicas.

Bomba

1. *f. Máquina o artefacto para elevar el agua u otro líquido y darle impulso en una dirección determinada.*

Mecánico, ca

1. *adj. Perteneciente o relativo a la mecánica. Principios mecánicos*
2. *adj. Ejecutado por un mecanismo o máquina.*

...Y Aracaju quiere decir tierra de las araras, los papaguayos y de los cajueiros, ou seja, caju y arara, caju y papaguayo. ¿Y Sergipe?...

Arara

Arara é o termo em português para o tipo de ave que se chama guacamayo, já em espanhol.

Guacamayo, ya

1. m. Ave de América, especie de papagayo, del tamaño de la gallina, con el pico blanco por encima, negro por debajo, las sienes blancas, el cuerpo rojo sanguíneo, el pecho variado de azul y verde, las plumas grandes exteriores de las alas muy azules, los encuentros amarillos, y la cola muy larga y roja, con las plumas de los lados azules.

Papagayo

1. m. Ave del orden de las Psitaciformes de unos 35 cm desde lo alto de la cabeza hasta la extremidad de la cola y 6 dm de envergadura. Tiene pico fuerte, grueso y muy encorvado, patas de tarsos delgados y dedos muy largos, con los cuales coge el alimento para llevarlo a la boca, y plumaje amarillento en la cabeza, verde en el cuerpo, encarnado en el encuentro de las alas y en el extremo de las dos remeras principales. Es propio de los países tropicales, pero en domesticidad vive en los climas templados y aprende a repetir palabras y frases enteras, por lo cual se le aprecia mucho. Hay diversas especies con plumaje muy distinto, pero siempre con colores brillantes.

Caju e Cajueiro

Ambas palavras significam Anacardo em espanhol.

Anacardo

1. m. Nombre de varias especies de árboles tropicales de flores pequeñas cuyo fruto es comestible y se usa en medicina.

2. m. Fruto de este árbol.

...que en língua tupí quiere decir...

Língua

Em espanhol língua é lengua.

Lengua

1. f. Órgano muscular situado en la cavidad de la boca de los vertebrados y que sirve para gustación, para deglutir y para modular los sonidos que les son propios.

2. f. Sistema de comunicación verbal y casi siempre escrito, propio de una comunidad humana.

3. f. Sistema lingüístico cuyos hablantes reconocen modelos de buena expresión. La lengua de Cervantes es oficial en 21 naciones

4. f. Sistema lingüístico considerado en su estructura.

5. f. Vocabulario y gramática propios y característicos de una época, de un escritor o de un grupo social. La lengua de Góngora La lengua gauchesca

...estamos en la tierra de los cangrejos...

Siri

Siri em espanhol é chamado de Cangrejo de mar ou Cámbaro

Cangrejo de mar o Cámbaro

1. m. Crustáceo marino, decápodo, braquiuro, más ancho que largo, con el caparazón verde y fuertes pinzas en el primer par de patas. Algunas de sus especies son comestibles.

Cangrejo

1. m. Cada uno de los artrópodos crustáceos del orden de los Decápodos.

...de partido dos trabalhadores, mesmo partido de Dilma...

Trabalhadores

A forma adequada em espanhol é trabajadores, en el singular trabajador.

Trabajador

1. *adj. Que trabaja.*
2. *adj. Muy aplicado al trabajo.*
3. *m. y f. Jornalero, obrero.*
4. *m. Chile. **totorero**.*

...un atracadouro para llegada de Don Pedro II, entón conocemos como Puente del Emperador...

Atracadouro

O guia de turismo empregou mal as duas últimas palabras pelo fato da primeira não corresponder ao sentido que ele gostaria de empregar no texto, que a de atracadouro, e esta por sua vez não existir em espanhol. O vocábulo em espanhol é Embarcadero.

Embarcadero

1. *m. Lugar acondicionado para embarcar mercancías o gente.*

...se pode conocer la foz de rio Sergipe...

Foz

A grafia correta na língua espanhola é Hoz

Hoz

1. *f. Angostura de un valle profundo.*
2. *f. Angostura que forma un río entre dos sierras.*

..Tenemos un BOOM inmobiliario, principalmente ahora por la cuestión económica mundial que se cambió el inversión en la bolsa de valores para imoveis...

Investimento

Essa palavra não existe na língua espanhola. Seu correspondente em espanhol é Inversión.

Inversión

1. *f. Acción y efecto de invertir.*

2. *f. homosexualidad.*

3. *f. Mús. Colocación de las notas de un acorde en posición distinta de la normal, o modificación de una frase o motivo de manera que los intervalos se sigan en dirección contraria a la primitiva.*

...no es necesario pagar para aprovechar la fiesta porque tiene las camarotas particulares...

Camarota

A palavra camarota não existe na língua espanhola. Nessa passagem o guia quer dizer que os moradores dos edifícios da avenida Beira Mar não precisam pagar um camarote para ver o desfile dos blocos do Pré-caju. Camarote em espanhol é Palco.

Palco

1. *m. En los teatros y otros lugares de recreo, espacio con varios asientos y en forma de balcón.*

2. *m. En ciertos locales de espectáculo, aposento con vista al lugar donde se celebran representaciones o juegos.*

3. *m. Tablado o palenque donde se coloca la gente para ver una función.*

...Entonces, São Cristovão quedase como capital anterior 1855, el año pasado, em São Cristovão tuvimos um nuevo tombamento pelo patrimonio mundial, decimo oitavo patrimonio de Brasil, tombado en Brasil pela Unesco...

Nesse fragmento do discurso, o guia explica aos turistas o processo de tombamento da Praça São Francisco na cidade de São Cristovão, primeira capital do estado de Sergipe. O equivalente do verbo Tombar da língua portuguesa em espanhol é Tumbar, no sentido de inclinar, derrubar, deitar, etc. Porém, no sentido que está sendo aplicado no texto, que é o de passar à administração pública bens moveis ou imóveis, eles não se equivalem. Sendo assim, se faz necessário uma reconstrução do texto do guia, informando que a Praça São Francisco passou a ser administrada pelo poder público.

...Laranjeiras está a 19 km de Aracaju, é considerado el berço de la cultura negra, la area donde empezó los engenhos...

Berço

A palavra berço não existe em espanhol. Seu equivalente é Cuna

Cuna

1. f. Cama pequeña para niños, con bordes altos o barandillas laterales, a veces dispuesta para poderla mecer.

...las producciones de caña de azúcar durante una época, por ejemplo siglo XIX, teníamos 800 engenhos de caña de azucar acá en Sergipe y muchos...

A escrita correta da palavra engenho em espanhol é ingenio.

Ingenio de caña de azucar

1. m. Conjunto de aparatos para moler la caña y obtener el azúcar.

2. m. Finca que contiene el cañamolar y las oficinas de beneficio.

...los cordones litoraneos que dificultan el pasaje por la parte de vegetación, entonces...

Litoraneo

Não existe o adjetivo Litoraneo em espanhol. Seus equivalentes seriam Litoral, Costeño ou Costanero.

Litoral

1. *adj. Perteneciente o relativo a la orilla o costa del mar.*
2. *m. Costa de un mar, país o territorio.*
3. *m. Arg. y Ur. Orilla o franja de tierra al lado de los ríos.*

...pero las mujeres antes 1930 en Brasil, no teníamos tanta libertad, entonces...

Libertad

A escrita correta da palavra em espanhol é Libertad.

Libertad

1. *f. Facultad natural que tiene el hombre de obrar de una manera o de otra, y de no obrar, por lo que es responsable de sus actos.*
2. *f. Estado o condición de quien no es esclavo.*
3. *f. Estado de quien no está preso.*

4.4.3 Palavras com variação sociolinguística no mundo hispânico

... en la playa de Atalaia...

O sentido do substantivo playa aquí empregado pelo guia seria o do primeiro significado, ribeira do mar formada de areiais em superfície quase plana. Entretanto, de acordo com a localização espacial do guia e dos turistas no city tour panorâmico, antes deles avistarem a areia e o mar da praia, existem diversos estacionamento que ficam no calçadão da praia que podem dar a ideia que o guia está falando deles, como consta no terceiro significado, em vez da ribeira do mar. Em países como Argentina, Bolívia, Paraguai, Perú e Uruguai o substantivo playa pode ter o substantivo de estacionamento.

Playa

1. *f. Ribera del mar o de un río grande, formada de arenales en superficie casi plana.*

2. *f. Porción de mar contigua a esta ribeira.*

3. *f. Arg., Bol., Par., Perú, y Ur. Espacio plano, ancho y despejado, destinado a usos determinados en los poblados y en las industrias de mucha superficie.*

Ej. Playa de estacionamiento. Playa de maniobras.

Playo, a

(de playa)

Adj. Arg., Par. y Ur. Dicho de una cosa: Que tiene poco fondo.

Como podemos ver, o vocábulo *Playa* pode assumir outros significados além do de ribeira do mar ou de um rio grande contextualizado no discurso do guia. Nos países da América hispanica a palavra apresenta outras acepções tanto na forma de substantivo quanto de adjetivo, o que deve ser considerado pelo fato dos turistas hispano-americanos serem mais frequentes no Brasil e em Sergipe que os espanhóis como vimos na introdução desta pesquisa.

..también praça de eventos...

Evento

Como podemos ver, o vocábulo evento assume um significado mais formal em Cuba, El Salvador, México, Perú, Uruguai e Venezuela.

1. *m. acaecimiento.*

2. *m. Eventualidad, hecho imprevisto, o que puede acaecer.*

3. *m. Cuba, El Salv., Méx., Perú, Ur. y Ven. Suceso importante y programado, de índole social, académica, artística o deportiva.*

...En Sergipe tenemos 28 plataformas de petróleo, producimos todos los días una media de 150 mil barriles de petróleo y también producimos gas natural...

Barril

De acordo com o sexto significado, o vocábulo barril pode apresentar outras acepções dentro do próprio território espanhol. Em Almería, Córdoba e Granada a palavra pode significar frasco de vidro ou garrafa.

1. m. Recipiente de madera o de metal que sirve para conservar, tratar y transportar diferentes líquidos y géneros.

2. m. Vaso de barro, de gran vientre y cuello estrecho, en que ordinariamente tienen los segadores y gente del campo el agua para beber.

3. m. Nudo, por lo general en forma de barril pequeño, que se hace por adorno.

4. m. Medida de capacidad utilizada en la industria del petróleo, equivalente a 158,9 litros.

5. m. coloq. Persona muy gorda.

6. m. Alm., Córdoba y Gran. Frasco de vidrio, botella.

...durante mucho tiempo era difícil de vivir porque casi todo fue área de aterros...

Aterro

1. m. C. Rica. Obstrucción causada por un derrumbamiento de tierra.

2. m. C. Rica. Conjunto de cosas. Aterro de vasos, de frutas, de gente.

A palavra aterro em português apresenta o mesmo significado em espanhol na variação do espanhol da América central, especificamente da Costa Rica. Vimos na introdução desta pesquisa que os turistas hispânicos que chegam Aracaju são predominantemente oriundos da Argentina e Uruguai, sendo assim, podem ter dificuldade de compreensão de informação pelo fato dessa palavra não existir em sua variação.

...Y también nuestro el prefeito, intendente se llama Edvaldo Nogueira que é de PDT. También partido...

Intendente

1. *m. y f. Persona que desempeña el cargo de jefe superior económico.*

MORF. U. t. la forma en m. para designar el f. Elena es intendente.

2. *m. Jefe de fábrica u otra empresa explotada por cuenta del erario.*

3. *m. En el Ejército y en la Marina, jefe superior de los servicios de la Administración militar, cuya categoría jerárquica está asimilada a la de general de división o de brigada.*

4. *m. Arg. y Ur. Jefe del gobierno del municipio.*

5. *m. Ec. Autoridad provincial de Policía.*

6. *f. coloq. desus. Mujer del intendente.*

intendente municipal.

1. *m. Ur. Titular de la intendencia municipal.*

O guia utilizou o termo Intendente para se referir em espanhol ao vocábulo Prefeito. Como podemos ver na acepção de número 4, esse termo é usado no Uruguai e na Argentina, que são os grupos de turistas hispânicos que mais visitam Sergipe e o Brasil de acordo com os dados da Emsetur e Ministério do Turismo. Outra palavra que poderia ser utilizada é Alcalde.

4.5 Necessidades Pragmáticas

A pragmática é um ramo da linguística que estuda a linguagem prestando especial atenção nas funções e contextos comunicativos. A seguir, veremos passagens do discurso do guia com diferentes funções no contexto comunicativo do *city tour* panorâmico da cidade de Aracaju.

Tratamento formal e infomal em espanhol

¿Vosotros consiguen me oír ahora?

Em relação à pragmática, o uso do pronome VOSOTROS seria inadequado pelo fato dele ser informal e nesse caso, como o guia está lidando com clientes, é necessário um tratamento formal que na língua espanhola seria representado pelo pronome USTEDES. Além disso, o grupo de turistas era predominantemente de idosos que culturalmente devem ser tratados com formalidade.

...Atalaia que quiere decir estado vigilia, de guardia, protección. Es la playa más conocida de la ciudad de Aracaju y del Nordeste de Brasil también...

No início do guiamento, o guia tenta impressionar os turistas afirmando que a Praia de Atalaia é a praia mais conhecida da cidade da Aracaju e do Nordeste do Brasil. Da cidade de Aracaju de fato é pela infraestrutura que apresenta e pela proximidade com o centro da cidade, mas do Nordeste brasileiro sabemos que não, devido à beleza superior de várias outras praias dos demais estados da região.

...pero ¿Sergipe? Eraldo nos dije que el significado del nombre de la provincia de Sergipe seria un estado que quería ser un coche que quería ser un jeep. ¿Jeep no es nombre de un auto? Entonces, ¿Será que es eso? 1575 , el cacique Serigi aquí vivía, la tierra del cacique Serigi, que en lingua tupi quiere decir rio de los siris, enton, estamos en la tierra de los cangrejos. A la izquierda un caju, grande, significando la ciudad...

Nessa passagem o guia usa o humor, interagindo com o guia de excursão nacional, para explicar o significado do nome do Estado de Sergipe. Essa brincadeira com o significado do nome do estado já é praxe entre os outros guias de turismo regional da cidade de Aracaju.

... Nos estamos agora en la avenida Beira-Mar, la avenida não está beira-mar, está a beira Del rio Sergipe. En Aracaju tenemos algunas diferenciaciones; por ejemplo beira mar no esta em el mar, Santos Dumont esta en la Playa. La avenida Santos Dumont en la playa, no está cerca del aeropuerto...

O humor dessa vez está relacionado ao nome da avenida que não faz jus à localização.

Bueno, en verdad mi nombre es Nine que es un apellido de Beijanine, yo soy a besa, de beso, Beijanine

O recurso do humor agora utilizado com o nome do guia.

...El mar de Sergirpe é considerado el mar más feo del nordeste, si porque tenemos un color más oscuro, porque tenemos la influencia de Chiquinho. Tenemos la influencia del Río São Francisco que trae mucha arena y esta quedase en suspensión en el mar, entón hace con que detenemos un color más oscuro en la agua. Pero tenemos muy buena banabalidad, poca profundidad, pero tenemos mar abierto, no tenemos sagarço, no tenemos influencia de las plantas marinhas y algas otras, pero tenemos apenas asi, no caso o mar que tiene poca profundidad ,para tener una idea nuestro puerto no recibe navios, embarcaciones que tiene más de 12 o 15 metros de profundidad.que tenemos un mar muy raso...

O guia volta a falar do mar do Estado de Sergipe, porém agora com um tom mais realista chmando- o de feio em relação ao de outros estados nordestinos, mas ameniza suas palavras usando o humor ao chamar o Rio São Francisco de Chiquinho.

4.6 Necessidades Socioculturais

Segundo o conceito de competencia comunicativa desenvolvido por Dell Hymes y Van Ek (1986 apud GIOVANNINI et al., 1996), a Competencia lingüística não é suficiente para poder falar uma língua; junto com ela existem a Competencia sociolingüística, a Competencia discursiva, a Competencia estratégica e a Competencia sociocultural que juntas formam a Competencia comunicativa. A Competencia sociocultural nada mais é do que o conhecimento do contexto sociocultural no que se fala a língua meta, e a capacidade de adotar estratégias sociais apropriadas para realizar os fins comunicativos.

Em nosso trabalho o guia apresenta informações socioculturais da cidade de Aracaju, do estado de Sergipe, da região Nordeste e do Brasil para brasileiros e hispânicos provenientes da Argentina e do Uruguai. Sendo assim, é importante que o guia tenha noções da realidade sociocultural desses países para evitar possíveis situações de estresse cultural e passar as informações com mais eficácia.

Moreno García e Tuts (2004) tratam da questão do Estesse cultural por meio do conceito da Função Interpessoal da linguagem. Para elas, a Função interpessoal da linguagem, ou seja, a que faz algo, neste caso poderia se resumir em:

- Influir en la percepción de la realidad sociocultural de un país concreto o una zona determinada;
- Provocar rechazo o malestar en algunos clientes que formarían parte del colectivo insultado;
- Avivar reacciones de xenofobia en algunos clientes poco familiarizados con la realidad multicultural española y europea actuales (o de otros países);
- Generar tensión entre los miembros del grupo, insistiendo en un tema delicado en el momento histórico actual;
- Fomentar unas ideas preconcebidas y, desde el punto de vista léxico del viaje, crear un clima de desconfianza para el resto de la estancia. (MORENO GARCÍA; TUTS, 2004, p. 1198).

Uma situação de função interpessoal da linguagem ou estresse cultural comum entre brasileiros e argentinos é quando se aborda o tema futebol. Há provocações de ambas as partes para ver quem tem mais título, se Maradona é melhor que Pelé, etc. Desta forma, é de extrema importância que o guia de turismo evite a abordagem desse tema para que possa desenvolver suas atividades laborais sem possíveis problemas de choque cultural.

Giovannini et al. (1996) apresenta o seguinte modelo curricular do Instituto Cervantes⁹ que visa o desenvolvimento do conhecimento sociocultural do aluno:

La vida cotidiana:

- Uso sociales: relaciones familiares, vecinales, profesionales, de amistad.
- El hábitat (vivienda, barrio, ciudad).
- Servicios de transporte, medios de locomoción.
- Servicios de comunicaciones: teléfonos, correos, etc.
- Horarios públicos y familiares: rutina diaria.
- Compras y negocios.
- Establecimientos públicos.
- El mundo profesional: laboral o estudiantil.
- El ocio: distracciones y espectáculos.
- La salud y la enfermedad: deportes, asistencia médica.
- Los ciclos anuales: estaciones, fiestas, vacaciones.

La España actual:

- Organización territorial, política y administrativa: las autonomías, las provincias.
- Las instituciones: partidos, sindicatos, asociaciones diversas.
- La vida social y política en el último tercio del siglo XX.
- Los servicios públicos: sanidad, enseñanza...

⁹ El Instituto Cervantes es la institución pública creada por España en 1991 para promocionar el español y las lenguas cooficiales de España y difundir la cultura de los países hispanohablantes. Está presente en 77 ciudades de 44 países en los cinco continentes.

- La cultura actual: las artes, el cine, la literatura, etc.
- Los medios de comunicación.

Temas del mundo de hoy:

- Cambio y evolución social: progreso y desarrollo.
- Comunicación intercultural e internacional
- Respeto al medio ambiente.
- Solidaridad e interdependencia mundial.
- Modos de vida, sistema de valores.
- Comunidad y diversidad.
- Derechos humanos. (GIOVANNINI et al., 1996, p. 42).

A seguir, apresentamos passagens do discurso do guia que contextualizam as necessidades socioculturais dos guias de turismo regional da cidade de Aracaju baseado no conteúdo temático de Los contenidos socioculturales do Instituto Cervantes.

- Comunicación intercultural e internacional.

¿Vosotros conseguen me oír ahora?

Nesse caso, temos aqui a diferença do uso dos pronomes pessoais na Espanha e em alguns países da América. A língua espanhola é falada oficialmente em 21 países e apresenta variações de acordo com região geográfica como estamos vendo do espanhol da Espanha e da variedade do Cone Sul.

O uso do pronome VOSOTROS não é utilizado na Argentina e no Uruguai. Seu equivalente nesses países é o pronome VOS, que também tem uma aceção informal. A guia utilizou nessa passagem do discurso o pronome de segunda pessoa do plural Vosotros, que praticamente só é utilizado na Espanha.

- El ocio: distracciones y espectáculos.

O guia apresenta as opções de lazer da Orla da Praia de Atalaia que atendem os turistas e os moradores locais.

...Entonces tenemos aquí la parte de la peatonal donde tenemos varios servicios: los lagos artificiales, también tenemos lo oceanario donde se pode conocer un poco de la vida marinha del mar que baña Sergipe y también otros servicios como restaurante, hoteles, alquiler de autos y también praça de eventos...

...Acá estamos en la Pasarela del Cangrejo. Bares y restaurantes que sirven crustáceos y también mariscos de otros tipos...

...Forró es un tipo de baile parecido con Bandeirão que se danza en sur de Brasil, pero en varios ritmos, van a conocer forro ahora en el viaje en Fortaleza tiene mucho, es el más típico tipo de danza, de baile que tenemos en Nordeste de Brasil y también en Brasil todo, y acá en Aracaju nos gusta mucho porque es un baile típico. No tiene ni un investimento de , por ejemplo con equipamientos modernos. No, Por ejemplo simples como percusion sanfona, instrumentos musicales. Típico de Brasil que empezó a muito tiempo...

Nas considerações finais, baseado nessa análise, apresentaremos quais conteúdos socioculturais podem atender as necessidades socioculturais dos guias de turismo regional da cidade de Aracaju.

- El hábitat (vivienda, barrio, ciudad).

Nestas duas próximas passagens do discurso do guia, ele apresenta a formação do Bairro Coroa de meio e da Avenida Beira-mar, onde está localizado o Bairro 13 de julho que também foi criado por meio de aterros.

...Esta parte que estamos pasando, ese barrio, se llama Corona del Medio, ou seja o Bairro Coroa do Meio. Ese barrio está integrando a Playa de Atalaia al centro de la ciudad de Aracaju. Es una área más nueva, poco tiempo más o menos 20 años de urbanizada, una área que durante mucho tiempo era difícil de vivir porque casi todo fue área de aterros, area que fue rellenada con varios, area de arena, donde estaban localizados los manglares. Entonces 20 años, 30 años antes no teníamos la consciencia de la necesidad ambiental como tenemos hoy. ...Hoy no se puede más ocupar otras áreas como esta. Enton, esta barrio durante mucho tiempo tuvemos una area apenas de protección después fue urbanizada...

...Nos estamos agora en la avenida Beira-Mar, la avenida não está beira-mar, está a beira Del rio Sergipe. En Aracaju tenemos algunas diferenciaciones; por ejemplo beira mar no esta em el mar, Santos Dumont esta en la Playa. La avenida Santos Dumont en la playa, no está cerca del aeropuerto. O sea, alguna

diferenciación, pero, 50 años antes el mar llegaba hasta acá. Después, con la construcción de otros barrios de la ciudad, area fue ocupada por area, arenosas, y no permite más que el mar llegue formando los manglares, toda la vegetación que vemos a la derecha son manglares, podemos mirar mejor cuando volvermos para parte sur que vamos pasar por aquí mas una vez...

O guia volta a falar sobre o Bairro 13 de julho, explicando seu processo de valorização imobiliária.

...Bueno, ahora vamos pasar novamente por la área que pasamos más a poco que é una area de los metros cuadrados más caros de la ciudad. Aracaju ahora está muy marcada, en poco tiempo la expansión inmobiliaria se creció mucho, por ejemplo un apartamento que dos años se pagaba 50 mil reales, no se compra hoy por menos de 150. Eso no solamente en Aracaju, eso en todo Brasil, las principales ciudades São Paulo y otras también la misma cosa. Tenemos un BOOM inmobiliario, principalmente ahora por la cuestión económica mundial que se cambió el investimento en la bolsa de valores para imoveis, imoveles,enton eso acabó la demanda creciendo, entonces y más investimento, y más procura, más demanda y aumenta los precios...

- Organización territorial, política y administrativa: las autonomías, las provincias.

Aqui o guia explica a formação territorial, política e administrativa da cidade de Aracaju.

...La ciudad de Aracaju tiene más de 150 años, la primera capital Sao Cristovão...

...Bueno, por que Aracaju entonces empezó aquí? Por motivos portuarios, pero la primera capital de Sergipe fue la ciudad de São Cristovão. Empezó en São Cristovão 1590, era necesario una nueva ciudad que tuviese una area estratégica entre la ciudad de Salvador y la ciudad de Olinda, la villa de Olinda en Pernambuco, entonces la capitania de Sergipe fue lá. La capitania que estaba entre las capitanias de Bahia y Pernambuco, por eso fue escolhido a area de Sergipe para ser una nueva ciudad. São Cristovão é considerado la cuarta ciudad

más antigua de Brasil, la cuarta capital más antigua de Brasil, tenemos en primero Salvador, después Rio de Janeiro, João Pessoa, que van a conocer también en ese tour, y que es la tercera capital, y después tuvimos São Cristóvão que quedóse como capital de 1590 hasta 1855...

Outra cidade histórica e turística do estado de Sergipe é a cidade de Laranjeiras que contribuiu com o desenvolvimento econômico do estado durante o século XIX com a produção de cana de açúcar.

...Laranjeiras está a 19 km de Aracaju, é considerado el berço de la cultura negra, la area donde empezó los engenhos , las producciones de caña de azúcar durante una época, por ejemplo siglo XIX, teníamos 800 engenhos de caña de azucar acá en Sergipe y muchos de esos engenhos ainda guardan las características iniciales, se transformó en usinas , se cambió para usinas de caña y hoy tiene otros tipos de producciones mas ainda guardan los vestigios, las casas, los costumbres ainda del siglo XIX...

- Serviços de transporte, meios de locomoção.

O guia aborda aqui uma característica diferenciada da cidade de Aracaju é o trânsito tranquilo quando comparado com outras capitais do Nordeste.

...Aracaju 500 mil habitantes, 580 mil eu ya digo que seria 600 mil habitantes. En la gran Aracaju 850 mil personas, es la capital mas pequeña del Nordeste. Se puede ver por ejemplo que el tránsito de la ciudad es tranquilo mesmo que vamos agora en dirección al centro...

- Estabelecimentos públicos.

O guia mostra aos turistas as sedes dos três poderes públicos do estado de Aracaju: legislativo, executivo e judiciário.

...Aquí es centro de la ciudad, vamos entrar a la izquierda donde podemos ver tres simbolos de la ciudad: el palacio de justicia, asamblea legislativa y palacio del gobierno...

- Las instituciones: partidos, sindicatos, asociaciones diversas.

...La praça de la reivindicacioes de los funcionarios públicos. El gobierno de Sergipe es Marcelo Deda, el gobernador de Sergipe de partido dos trabalhadores, mesmo partido de Dilma, presidente, presidenta. Y también nuestro el prefeito, intendente se llama Edvaldo Nogueira que é de PDT. También partido...

- Los ciclos anuales: estaciones, fiestas, vacaciones.

Neste trecho o guia fala sobre uma das festas mais tradicionais da cidade de Aracaju, o Pré-cajú.

...Y en esta avenida nós tenemos una fiesta que os gusta mucho que acontece siempre en junio, en final de julho, desculpa no, enero, final de janeiro...

...Tenemos el Pré-caju, Pré-cajú, é una fiesta como tiene el carnaval de Bahia con los tríos elétricos y las grupos de baile, que van bailando recorre 4 km de avenida bailando junto al trio eletrico con músicas de Bahia, músicas de varios estilos, entonces tenemos acá o Pré-caju, y las personas que tienen apartamentos acá no es necesario pagar para aprovechar la fiesta porque tiene las camarotas particulares. Entonces, por ejemplo acá, se paga muy caro no solamente pela fiesta mas aquí seria más caro metro cuadrado de la ciudad de Aracaju...

Nesta passagem o guia explica o ciclo do cajú de acordo com as estações do ano.

...El caju, as árboles de cajú son todas esas que están cerca de lo cajueiro. As arboles de cajú, porque quien vive en Argentina y Uruguay por cierto no conoces el árbol de caju, pero van conocer mucho, mucho cuando fueran para Natal, Natal tien cerca de la Playa de Piranji del sur donde tiene el más grande caju del mundo, cajueiro del mundo, arbole del caju, da para aprovechar para caminhar abajo, conocer y quien sabe probar también el fruto. Esta época del año no tenemos caju acá en Sergipe, eses caju solamente después de noviembre, de noviembre hasta marzo, esta época del año tenemos caju, pero tenemos que importar, tracimos de piaui, de ceara que esta época del año tiene clima un poco

diferente, entonces allá se tiene producción en otros meses del año. Más una vez pasamos acá por la Corona del Medio...

- La cultura actual: las artes, el cine, la literatura, etc.

A cidade de São Cristovão, primeira capital do estado de Sergipe, tem a Praça São Francisco reconhecida pela Unesco como Patrimônio cultural da humanidade

...Entonces, São Cristovão quedase como capital anterior 1855, el año pasado, em São Cristovão tuvimos um nuevo tombamento pelo patrimônio mundial, decimo oitavo patrimonio de Brasil, tombado en Brasil pela Unesco, tuvimos a praça São Francisco de São Cristovão, devido a sua construcción com estilo, com influencia española, tenemos ahora la protección de la patrimonio de la humanidad para que quedase siempre assim. Conteniendo convento Sao Francisco, la iglesia Sao Francisco, ali también tenemos o museo de arte sacra, en la mesma praça se puede conocer también la Santa Casa de Misericórdia, el primero hospital de Sergipe y también el orfanato Imaculada conceição, concepción y también en la misma praça se puede conocer el antiguo palacio del gobierno, que servió de palacio hasta 1855, enton, la praça Sao Francisco en Sao Cristovão é décimo otchavo presente, decimo otchavo monumiento, o espacio de Brasil que fue protegido por las leys de Unesco, está muy cerca de Aracaju Sao Cristovao, a mas o menos media hora de viaje, a 24 km...

- Modos de vida, sistema de valores.

Nesta passagem o guia apresenta pratos típicos e hábitos alimentares do Aracajuano

...Vamos a hablar un poco de comida típica. Que comemos en Aracaju? Que se come en Sergipe? Cangrejos, siris, camarones, lambreta, maçunim. Lambreta es un marisco chiquito que come cocido, se pone limones, aceite de oliva. Y se proba asi, Nos gusta mucho. Y también nos gusta mucho más comer la feijoada Sergipana que es una feijoada feita con frijoles, y acompaña otros tipos de carne, além de la carne de puerco, cerdo, entonces pode consumir con carne de cervo, pero tiene también carne de bovinos y tambi;én acompaña legumbres. Entonces una feijoada más light...

...Ahora, claro que en Sergipe nos gusta mucho más el cuscuz. El cuscuz es un pastel cocido en vapor, hecho con harina de maíz y se acompaña con carnes, cocido con sal, se acompaña con carnes y varios tipos de queso y otros, este está presente en el desayuno y en la cena también y por veces en el almuerzo en forma de farofa también. Todos los días este es el plato principal, es costumbre por ejemplo se va al supermercado, llegar al supermercado tiene 3 kg de arroz y tiene 10 kilos de masa de cuscuz precocido que en 5 minutos está listo. Otro plato que nos gusta mucho acá es a macacheira de forno que también se conoce como escondidinho, hace como gratinado...

Nas considerações finais desta pesquisa indicaremos um resumo dos conteúdos socioculturais que conseguimos contextualizar no discurso do guia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste trabalho foi a de refletir sobre a elaboração do currículo das disciplinas de espanhol dos cursos de Guia de turismo regional da cidade de Aracaju. Vimos também na introdução deste trabalho a ausência da disciplina de espanhol no curso de guia do SENAC e do déficit de carga horária da do curso do IFS. Além disso, detectamos em nossa pesquisa bibliográfica que as coleções de Espanhol para fins específicos na área de turismo disponíveis no mercado não são direcionadas para a profissão de guia, nem para os níveis iniciais de estudo de língua, os quais os alunos que começam um curso de guia se encontram.

No tocante ao mercado trabalho, percebemos que a exigência de guias que falam fluentemente espanhol vem aumentando pelo fato da maioria dos turistas estrangeiros que visitam não só Sergipe, mas o Brasil de uma forma geral ser de origem hispânica, especialmente da Argentina, e que com a iminência de eventos do esporte mundial como a Copa de 2014 e das Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016, ocorrerá um aumento significativo do fluxo do turismo internacional que já está mobilizando todas as esferas do poder público.

Para fazermos a reflexão proposta, analisamos a fala de um guia de turismo regional da cidade de Aracaju. A partir daí, elencamos algumas necessidades linguísticas, que foram discutidas em termos, principalmente, de gramática e léxico.

Começamos pelas necessidades lexicais:

Em nossa pesquisa de campo, selecionamos as palavras das classes adjetivos e substantivos para analisar o léxico, considerando os aspectos semânticos, pragmáticos e socioculturais. Ao realizar a análise, detectamos a importância de algumas áreas lexicais como petróleo, gentílicos, formas de saudação, sítios de uma cidade, pontos cardeais, nomes indígenas, alimentos, administração pública, meses do ano e estações do ano; e alguns problemas no tocante ao uso do léxico como falsos cognatos, heterogênicos e palavras não existentes na língua espanhola. Além disso, observamos a importância do estudo do discurso descritivo, pois o guia precisa descrever constantemente o léxico por ele utilizado para melhor apresentar a cidade aos turistas. Como exemplo, temos as palavras de origem tupi e os pratos típicos regionais que sempre necessitam ser descritos pelo guia para os turistas saberem o que estão comendo.

Na análise das necessidades pragmáticas detectamos o uso do humor e do exagero para amenizar algum aspecto negativo ou melhorar a imagem a cidade de Aracaju.

Já nas questões socioculturais selecionamos os seguintes temas para serem abordados nas aulas de espanhol dos cursos de guia de turismo:

- a) Modos de vida, sistema de valores;
- b) La cultura actual: las artes, el cine, la literatura, etc;
- c) Los ciclos anuales: estaciones, fiestas, vacaciones;
- d) Las instituciones: partidos, sindicatos, asociaciones diversas;
- e) Establecimientos públicos;
- f) Servicios de transporte, medios de locomoción;
- g) Organización territorial, política y administrativa: las autonomías, las provincias;
- h) El hábitat (vivienda, barrio, ciudad);
- i) El ocio: distracciones y espectáculos;
- j) - Comunicación intercultural e internacional.

Agora no plano da metodologia, consideramos a análise das necessidades metodológicas a mais importante nesta pesquisa pelo fato de que ela acaba diretamente influenciando o trabalho das demais necessidades (lexical, pragmática, gramatical e sociocultural).

No capítulo sobre o ensino de línguas, conhecemos as características dos principais métodos de ensino de idiomas e as discutimos individualmente em cada método. Destas características, as que consideramos benéficas para o processo de ensino-aprendizagem de Espanhol para fins específicos na área do turismo setor guiamento são: a ênfase no estudo das destrezas de compreensão e expressão oral; o uso de novas tecnologias no processo de Ensino-aprendizagem; a valorização da cultura e literatura da língua meta; o estudo contrastivo da língua meta com língua materna; a atenção à variação linguística; as dramatizações de atividades da vida real e o trabalho específico com vocabulário.

O grande problema do resultado de nossa análise metodológica é que nenhum dos métodos analisados contempla todas essas características. Sendo assim, coincidimos com o pesamento de Moreno García e Tuts (2004) de que para o Ensino de línguas para fins específicos deve ser adotada uma pluralidade metodológica.

A Análise das necessidades gramaticais foi a mais complexa de ser feita pelo grande número de temas a serem analisados e consequentemente escolhidos. Nossa proposta de conteúdos gramaticais foi:

- a) Artículos y contracciones;
- b) Demostrativos;
- c) Las conjunciones;
- d) Las preposiciones;
- e) Los adverbios;
- f) Numerales cardinales y ordinales
- g) Verbos en presente de indicativo, pretérito indefinido e imperfecto;
- h) Verbos en presente y futuro de subjuntivo.

Após essa longa análise das necessidades linguísticas em língua espanhola dos guias de turismo regional da cidade de Aracaju, chegamos à conclusão de que o grande número de dados que conseguimos nas duas gravações do único guia que fala fluentemente espanhol são importantes para o que propomos, porém demasiado específicas para o contexto do turismo que é multidisciplinar e pela delimitação espacial do pesquisa de campo que ocorreu dentro de um ônibus em city tour panorâmico. Talvez se fizéssemos a pesquisa de campo do guia executando o *check in* ou *check out* dos turistas dentro de um hotel ou do guia realizando um guiamento em um campo aberto, encontraríamos outros tipos de dados.

O turismo apresenta várias subáreas como: restauração, ecoturismo, agenciamento, gestão, eventos, gastronomia e hotelaria. Se fizéssemos, por exemplo, uma análise das necessidades lexicais das áreas de gastronomia e hotelaria, encontraríamos vários vocábulos de origem francesa e inglesa respectivamente.

Sabemos que a carga horária das disciplinas de língua estrangeira quase sempre é insatisfatória, sendo assim, a ideia de estudar uma língua com fins específicos é justamente a de ganhar tempo trabalhando a língua em situações comunicativas das respectivas áreas profissionais, diferenciando do estudo da língua de forma generalista.

Quando nos referimos ao estudo de línguas de forma generalista, seria o caso do ensino da língua em escolas de ensino médio e fundamental ou escolas de línguas privadas

onde não há uma preocupação específica com a formação linguística dos profissionais que estão fazendo o curso.

Um grande problema que ocorre em cursos de nível superior e / ou técnico de áreas como secretariado, comércio exterior, relações internacionais, turismo, etc. E que possuem a disciplina de espanhol em sua grade curricular, é que quase nunca as ementas atendem as verdadeiras necessidades linguísticas em língua espanhola desses profissionais. Geralmente as disciplinas de língua espanhola são ministradas ou de forma generalista, desperdiçando tempo na pouca carga horária que é destinada para as disciplinas de língua estrangeira, ou instrumental, trabalhando uma única destreza, a compreensão escrita.

Pensamos que talvez o problema esteja na má formação dos profissionais que não possuíram no seu curso de letras, uma disciplina de caráter didático da área do ensino de língua para fins específicos, ou mesmo pela falta de interesse desses professores em estudar as necessidades linguísticas dos futuros profissionais, ao quais eles estão formando.

Em nossa pesquisa, fomos ao campo de trabalho dos guias de turismo regional da cidade de Aracaju. Conseguimos muitos dados importantes, e poderíamos obter muito mais se houvesse mais guias fluentes a nossa disposição. Esperamos que os resultados desta pesquisa minimizem os problemas didáticos das disciplinas de espanhol dos cursos de guia de turismo da cidade de Aracaju e, conseqüentemente, possamos formar guias de turismo aptos a recepcionar melhor os turistas hispânicos que cheguem a essa cidade.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE BELTRÁN, Blanca. Enfoque, metodología y orientación didáctica de la enseñanza con fines específicos. **Carabela**, Madrid: SGEL, v. 44, p. 5-29. 1998.

_____. La enseñanza del español con fines específicos In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2): lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833-27841.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Referenciais curriculares nacionais da educação profissional do ensino médio de nível técnico: área profissional de turismo e hospitalidade**. Brasília, DF, 2000.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo nacional de cursos técnicos: eixo tecnológico: turismo, hospitalidade e lazer**. 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/et_turismo_hospitalidade_lazer/et_turismo_hospitalidade_lazer.php>. Acesso em: 25 ago.2012.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Estatística básicas de turismo: Brasil**. Brasília 2010. (Brasil Sensacional) Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/Estatxsticas_Bxsicas_do_Turismo_-_Brasil_2004_a_2009.pdf Acesso em:

CALVI, Maria Vittoria. El español del turismo: problemas didácticos. **Ideas** (FH-Heilbronn), 1 marzo de 2005. Disponível em: <http://ideas-heilbronn.org/artic.htm>. Acesso em: 30 mar. 2012.

.ENCLAVE ELE. **Catálogo 2012**. Madrid. Disponível em: <<http://editorialenclave.com/catalogo2012/#/46>>/. Acesso em: 30 abr. 2012.

GIOVANNINI, Arno et al. **Profesor em Acción**. Madrid: Edelsa, 1996. 3 v.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 5. ed. Madrid: SM, 1999.

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE. [**Matris curricular: guia de turismo**]. Aracaju, 2009.

MASIP, Vicente. **Gramática española para brasileños:morfosintaxis**, 2. ed, Barcelona: Difusión, 2000.

MONZÚ FREIRE, M. Teodora Rodriguez. **Síntesis gramatical de la lengua española: una gramática contrastiva español- portugués**. São Paulo: Enterprise Idiomas, 1999.

MORENO GARCÍA, Concha; TUTS, Martina. La enseñanza del español del turismo In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2): lengua extranjera (LE)**. Madrid: GEL, 2004.

_____; _____. El español con fines específicos: el español en el hotel. **Carabela**: Madrid: SGEL, v. 44, p. 73-97. 1996.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas**. Madrid: Cambridge, 1998.

SÁNCHEZ, Aquilino. **Los métodos en la enseñanza de idiomas**: evolución histórica y análisis didáticos. Madrid: SGEL, 1997.

SANTA-CECILIA, Alvaro García. La enseñanza del español en el siglo XXI. In: GIOVANNINI, A. et al. **Profesor en acción 1** : el proceso de aprendizaje. Madrid: Edelsa, 1996.

SENAC Sergipe. [Matriz curricular do curso técnico em Guia de Turismo do SENAC]. Aracaju, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALONSO, Encina. **¿Como ser profesor/a y querer seguir siéndolo?** Madrid: Edelsa, 1997. (Colección de investigación didáctica).

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 15. ed. São Paulo: Papirus, 2006.

BLISKSTEIN, Izidoro. **Dicionário de lingüística**. São Paulo: Cultrix, 2006.

CHIMENTI, Silvia; TAVARES, Adriana de Menezes. **Guia de turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: Senac, 2007.

DEUS, Viviane Gomes de; MACHADO, Danilo Maciel. **Linguística**. Aracaju: Unit-EAD, 2010. (Série bibliográfica UNIT).

GODED, Margarita; VARELA, Raquel. **Bienvenidos, español para profesionales de turismo y hostelería: nivel 1**. Madrid: Clave, 2004.

_____.; HERMOSO, Ana; _____. **Bienvenidos, español para profesionales de turismo y hostelería: nivel 2**. Madrid: Clave, 2005.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de artigos científicos**. São Paulo: Avercamp, 2005a.

_____. **Manual de monografia, dissertação e tese**. São Paulo Avercamp, 2008b.

_____. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Avercamp, 2004.

_____. **Manual de projetos de extensão universitária**. Avercamp, São Paulo, 2008a.

_____. **Manual de projetos de pesquisa científica**. Avercamp, São Paulo, 2005c.

_____. **Manual de resumos e comunicações científicas**. Avercamp, São Paulo, 2005b.

HINTZE, Helio. **Guia de turismo, formação e perfil profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.

MOLENO, Antonio. **El español de España y el español de América: vocabulario comparado**. Madrid: SM, 2011.

PUBFOLHA. **Espanhol guia de conversação para viagens**. São Paulo, 1999.

SANTANA, Givaldo et al. **Questões de línguas estrangeiras: línguas estrangeiras em questão**. São Cristóvão: Editora UFS. Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2005.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1988.

SEDYCIAS, João. Por que os brasileiros devem aprender espanhol? In: _____. (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil**: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola, 2005.

UNIVERSIDAD DE SALAMANCA. **Voces de América**. Madrid: SGEL, 2004.